

Energia que renova e impulsiona

Relatório Anual

2022





Sumário

- 3. Mensagem do Conselho de Administração**
- 4. Mensagem da Presidência**
- 5. Sobre o relatório**
- 7. Nossa jornada**
- 10. O crescimento sustentável que buscamos**
 - Princípios norteadores
 - Estratégia e gestão de sustentabilidade
 - Materialidade
- 13. Quem somos**
 - Áreas de atuação
 - Inovação
- 19. Resultados admiráveis**
 - Geração renovável e diversificada
 - Comercialização
 - Gestão de fornecedores
 - Impactos regulatórios
 - Desempenho financeiro
- 29. Meio ambiente**
 - Biodiversidade
 - Controle de emissões
 - Água e efluentes
 - Resíduos
- 34. Social**
 - Engajamento de *stakeholders*
 - Colaboradores
 - Saúde e segurança do trabalho
 - Desenvolvimento social
- 43. Governança**
 - Estrutura de governança
 - Gestão integrada de riscos
 - Associações e organizações
- 51. Sumário de conteúdo GRI**
- 59. Anexos**
 - Índice dos indicadores
 - Sumário ANEEL
- 80. Créditos**

Mensagem do Conselho de Administração

No ano que marca o início da sua trajetória, a Auren Energia se mostrou resiliente e firme no seu objetivo para construção de uma das maiores empresas de energia renovável do país, resultado da união da Votorantim Energia, VTRM e CESP. Ao longo de 2022, a Companhia acelerou a integração dessas empresas, seus processos e pessoas, preparando-se para um futuro de crescimento robusto frente a um setor em profunda transformação.

Para isso, a governança da Auren foi aprimorada para elevar suas práticas de gestão e políticas, em conformidade com as regras do Novo Mercado da B3. A partir de um processo criterioso e cuidadoso de avaliação da liderança, a estrutura organizacional foi redesenhada conforme a realidade da nova Companhia, formando uma equipe de especialistas em suas áreas com visão sistêmica do negócio de energia, preparada para acelerar o crescimento e capturar as oportunidades de ganho de mercado a partir de um portfólio equilibrado de

geração. Nos primeiros passos dessa jornada transformacional, a segurança das pessoas foi outro tema prioritário e uma preocupação constante em todos os níveis dentro da Companhia. Alinhada à sua ambição em ser referência em performance dentro do setor, a Auren destinou investimentos na consolidação das melhores práticas e no fortalecimento de ações educativas voltadas a estimular o comportamento seguro e incrementar os controles de segurança das pessoas e dos ativos.

Com disciplina na condução do negócio e confiança na capacidade de execução das equipes, importantes conquistas foram celebradas em 2022. No que diz respeito à geração de energia, a conclusão dos complexos eólicos Ventos do Piauí II e III, assim como o início da construção dos primeiros projetos solares, contribuem para a expansão da capacidade instalada de produção da Companhia, reafirmando sua posição como uma das principais plataformas de renováveis do país. Na frente de diversificação e inovação em produtos, serviços e soluções, somam-se avanços na melhoria da experiência do cliente e na trajetória de evolução da Comercializadora de energia, com importantes aquisições e investimentos, visando a preparação para a abertura do mercado livre. Em dezembro, a Companhia também obteve sucesso na celebração de acordo judicial referente ao recebimento da indenização da Usina Hidrelétrica Três Irmãos. O reconhecimento contábil do acordo celebrado entre a CESP (subsidiária Auren) e a União Federal, contribuiu para alcançar um lucro líquido de R\$ 2,7 bilhões no último ano. Assim, a Auren chega a

Ao longo de 2022, aceleramos a integração de processos e pessoas, em um movimento de crescimento robusto e transformação do negócio de energia, frente às profundas mudanças do setor elétrico



2023 com baixa alavancagem, elevada posição de caixa e segurança para executar seu planejamento estratégico.

O ano também foi marcado por significativos avanços nas ações socioambientais. A Estratégia ESG 2030 foi um marco nesse sentido e se tornou pública durante a confecção deste relatório. As iniciativas e investimentos sociais da Auren estão relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e na perspectiva de uma economia regenerativa. Olhando para o futuro foi criado um plano de ação para enfrentar os desafios no combate às mudanças climáticas, na preservação da biodiversidade, na criação de soluções que promovam circularidade, bem como na construção de um mundo

mais plural, inclusivo e justo, com uma governança contemporânea. Dessa forma, a Auren assumiu metas ambiciosas para os próximos anos, sustentadas em três pilares: planeta (ambiental), pessoas (social) e prosperidade (governança), que podem ser vistas em detalhes no site da Companhia.

Este conselho continua confiante de que a Auren seguirá executando a sua estratégia de crescimento, com disciplina financeira e ética empresarial, impulsionando pessoas, negócios e clientes em direção a um futuro promissor.

Conselho de Administração da Auren Energia

Mensagem da Presidência

GRI 2-22

No primeiro ano da Auren, o engajamento de todos fez com que encerrássemos o ano de 2022 de forma exitosa. O período marca um momento histórico de importantes conquistas, reflexo de um trabalho e comprometimento excepcionais para o sucesso da integração dos ativos e avanços na expansão do negócio.

Em 2022, iniciamos nossa jornada no cenário do setor elétrico brasileiro estruturados e capacitados para avançar com crescimento da Companhia tanto de forma orgânica como inorgânica. Chegamos ao mercado como uma das maiores plataformas de energia renovável e de comercialização do Brasil, resultado da combinação dos ativos de energia da Votorantim S.A e do CPP Investments, além da incorporação da CESP.

Promovemos a evolução do nosso modelo de negócio para atender as novas demandas e inovações frente aos desafios da transição energética para uma economia de baixo carbono.

A nossa estratégia de expansão compreende prospectar oportunidades de crescimento, além de expandir as atividades da nossa comercializadora em função da abertura e da transformação do mercado livre bem como do perfil e necessidade dos nossos clientes. Ao longo do ano, apresentamos a nossa ambição e planos para crescimento, observando sempre a disciplina financeira na alocação de capital, análise de risco e retorno e, sobretudo, uma visão de longo prazo.

Iniciamos também o desenho da Estratégia ESG da Auren associada ao nosso mandato estratégico, levando em conta os desafios mundiais do setor de energia, as vulnerabilidades do planeta e o nosso papel

na sociedade e na relação de parceria com as comunidades onde atuamos.

Entre as prioridades da agenda de sustentabilidade, tornamos mais robusta a nossa atuação em inclusão e diversidade. Entendemos que para contribuir para a redução da desigualdade, é necessário desenvolver um conjunto de ações e sobretudo olhar para aqueles que possuem mais dificuldade em acessar um posto de trabalho e abrir as portas, oferecer a experiência para que possam mostrar o seu melhor, desenvolver seus talentos independentemente da posição social, gênero ou raça. Neste sentido, como caminho de acesso aos nossos quadros, ampliamos o papel do programa de capacitação de menores aprendizes e estagiários, focando em jovens que têm origem em comunidades e condições menos favorecidas. Nos cargos de liderança, contamos com um número crescente de mulheres em posições-chave. Nosso compromisso com os temas ambientais receberam um notável reforço com os avanços no desenvolvimento de ações que possam posicionar o país no mercado global de carbono de alta integridade.

Somamos às nossas operações e ao *pipeline* de projetos uma nova unidade de negócios voltada à comercialização de produtos verdes. No ano, consolidamos o nosso *portfólio* com a venda de 5,67 milhões de certificados de energia renovável (I-RECs) e 139.650 toneladas de créditos de carbono negociado no mercado.

Investimos também no fortalecimento da nossa Comercializadora, visando transformá-la em uma plataforma, através da combinação de soluções em energia, sustentabilidade e tecnologia, fizemos a aquisição de participação

em duas empresas de tecnologia e energia, a Aquarela Analytics e a Flora Energia. Os aportes representaram um reforço importante na construção de um ecossistema de investidas estratégicas com foco no desenvolvimento de novos produtos, serviços e soluções diferenciadas para a evolução da Auren no relacionamento e atendimento das necessidades de nossos clientes.

Executamos com sucesso um dos pilares da nossa estratégia de crescimento – a diversificação e otimização do nosso portfólio. Em 2022, concluímos dentro do prazo e do orçamento estabelecidos, a entrada em operação dos 93 aerogeradores pertencentes aos Complexos Eólicos Ventos do Piauí II e III, adicionando mais 409 MW à nossa capacidade instalada de geração. Também demos início à implantação dos nossos primeiros empreendimentos fotovoltaicos: Sol de Jaíba (MG) e Sol do Piauí (PI). Este último, é um projeto pioneiro no Brasil, o primeiro no modelo híbrido aprovado pela Aneel, e que representa uma inovação no setor elétrico ao combinar diferentes fontes de geração e otimização do sistema de transmissão de energia. Já o Sol de Jaíba, o nosso maior projeto em grande escala, terá capacidade para atender o equivalente ao consumo de uma cidade de 2.013 mil habitantes. Quando concluído será um dos maiores complexos solares do país e agregará ainda mais robustez e complementariedade ao nosso portfólio de ativos de geração. Os dois projetos somarão 548 MWac em capacidade instalada e 167MW médios em garantia física ao nosso parque de geração de energia.

Encerramos o ano comemorando o desfecho de uma disputa judicial de dez anos com um acordo histórico com a União Federal. **A decisão equacionou a indenização relativa à CESP por investimentos não depreciados feitos na hidrelétrica Três Irmãos, que somam R\$ 4,1 bilhões em valores atuais, e** contribuíram positivamente para alcançar

um lucro líquido de R\$ 2,7 bilhões reportado no último ano.

O desempenho positivo da Auren em 2022 mostra que concluímos de forma bem-sucedida a integração dos ativos e avançamos significativamente na expansão do negócio. Os números refletem a aspiração de um time preparado e dedicado a alcançar resultados admiráveis e sustentáveis, com compartilhamento de valor para todos os *stakeholders*.

Aos nossos colaboradores, os protagonistas destas conquistas, somos gratos pelo engajamento nos esforços para que a Auren tornasse-se uma realidade e por nos premiar com sua confiança. Aos acionistas e parceiros de negócios, a nossa gratidão pelo apoio nessa jornada de crescimento para um futuro próspero e sustentável.



Fabio Zanfelice
Diretor-Presidente

Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-4

Neste ano, divulgamos nosso primeiro relatório anual como Auren Energia S.A. ("Auren Energia"), no qual apresentamos uma síntese das iniciativas e dos resultados impulsionados pelo modelo de negócios implantado na Companhia. Lastreados pelo aprendizado de anos de relato das duas empresas de origem, Votorantim Energia e CESP - Companhia Energética de São Paulo ("CESP"), consideramos este relatório como um marco zero para o registro de nossos progressos em sustentabilidade e em prestação de contas aos nossos *stakeholders*.

O relatório abarca o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 e foi desenvolvido com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI)¹. Narramos nossos avanços pautados pela Agenda ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) de melhores práticas e alinhados aos compromissos públicos assumidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

As informações relacionadas à forma de gestão são apresentadas de modo unificado e os indicadores quantitativos, por operação, dadas as variações de contexto.

Em razão da reorganização e consolidação dos ativos que resultou na nova configuração da Companhia, optamos por restringir a apuração dos indicadores ao ano vigente. A materialidade foi revisada para o contexto da Auren, de modo que a seleção e a apresentação do conteúdo seguem os temas materiais atualizados.

Estão cobertos pelo relatório os ativos que constituem a Auren, descritos em detalhes ao longo do documento. As informações operacionais e as financeiras relatadas englobam os resultados consolidados de todas as subsidiárias e controladas da Auren. Eventuais alterações de escopo, de limite ou de reformulações estão indicadas em notas explicativas ao longo do documento.

O documento tem como referenciais complementares, ainda, a versão em inglês deste relatório e o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro da Aneel.

Comentários ou dúvidas sobre este relatório ou as práticas de sustentabilidade da Auren podem ser enviados para o e-mail: comunicacao@auren.com.br
GRI 102-53

¹ Organização internacional independente que ajuda empresas, governos e outras organizações a entender e comunicar seus impactos em questões como mudanças climáticas, direitos humanos, relações de trabalho e corrupção. <https://www.globalreporting.org/>

Destaques do ano



Início da operação, em novembro de 2022, dos 93 aerogeradores dos Complexos Eólicos Ventos do Piauí II e III, nos estados de Piauí e Pernambuco, adicionando 409 MW em capacidade instalada ao portfólio da Auren.



Listagem da Auren no segmento do Novo Mercado da B3.



Início das obras dos empreendimentos:

Sol do Piauí - primeiro parque híbrido do país, com capacidade inicial para gerar 48,1 MWac (59 MWp). Combina as fontes fotovoltaica e eólica para geração de energia.

Sol de Jaíba - Um dos maiores complexos solares do país, instalado no norte de Minas Gerais. Tem capacidade instalada de 500 MWac (636 MWp), potencial de gerar energia equivalente ao consumo de mais de 500 mil residências.

Auren em números 2022



10.311,6

Gigawatts hora (GWh) gerados



R\$ **5,8 bilhões**

Receita Líquida



Lucro Líquido

R\$ **2,7 bilhões**

avanço de 536,5% em relação ao ano anterior



Ebitda Ajustado

R\$ **1,8 bilhão**

aumento de 61% sobre o ano anterior



765

clientes no Ambiente de Contratação Livre (ACL)



R\$ **15,4 milhões**

investidos em 57 programas ambientais



459

colaboradores



R\$ **5,9 milhões**

aplicados em 44 ações e projetos sociais



Nossa jornada: criação de valor a longo prazo

GRI 2-4, 2-6

Votorantim Energia, o início de uma estratégia transformadora

Constituída em 1996, a Votorantim Energia teve o papel de administrar os ativos de autoprodução de energia elétrica da Votorantim S.A. e fortalecer a competitividade das empresas investidas. Em 2015, definiu-se como estratégia de crescimento investir em energias renováveis no Brasil, tendo como início o aporte de recursos para construção de parques eólicos na Região Nordeste.

Seguindo a nova estratégia de negócio, o primeiro complexo entrou em operação em 2017. Ainda em 2017, Votorantim Energia e CPP Investments criam a VTRM, uma *joint venture* para investir em geração de energia limpa e renovável. No mesmo ano, foi adquirido o Complexo Ventos de Araripe III. Em 2018, a VTRM se sagrou vencedora do leilão de privatização da CESP – Companhia Energética de São Paulo.



A combinação de diferentes fontes em seu portfólio de ativos traz mais vantagem competitiva para a empresa

O legado da CESP

Constituída em 1966 pelo governo paulista, a CESP resultou da fusão de 11 empresas elétricas do Estado de São Paulo, tornando-se uma das mais importantes companhias do setor no país.

Com a reorganização promovida pelo Programa Estadual de Desestatização, a CESP permaneceu com sua atuação restrita ao segmento de geração de energia. Na data de aquisição pela VTRM, a CESP mantinha em operação três usinas de geração hidrelétrica: Porto Primavera, em Rosana; Paraibuna², em Paraibuna; e Jaguari³, em São José dos Campos, todos municípios paulistas.

Desde 2006, a Companhia de eletricidade já se apresentava como empresa de capital aberto e listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3.

A partir de 2018, privatizada e sob o controle acionário da VTRM, a CESP passou por uma grande reestruturação interna. Incorporou as melhores práticas de governança à sua cultura e à estratégia para se tornar mais sustentável, transparente e eficiente.

A origem da Auren

A Auren Energia nasceu da reorganização societária dos ativos de energia da Votorantim S.A. e do CPP Investments, que deu origem a uma das maiores plataformas de geração de energia renovável e comercialização do Brasil. A conclusão do processo aconteceu em 28 março de 2022, com a listagem da Companhia no Novo Mercado da B3, após a incorporação das ações da CESP à nova empresa.

Após a conclusão do processo de reorganização societária, a Auren Energia passou a deter o controle de dois dos ativos⁴ hidrelétricos sob concessão da CESP – Porto Primavera e Paraibuna, e dos parques eólicos da VTRM nos Estados do Piauí e Pernambuco. A empresa também opera a usina hidrelétrica Picada, da qual possui 71,4% de participação societária indireta.

A empresa baseia sua estratégia de crescimento na diversificação e flexibilidade de produção, que trazem mais vantagem competitiva e maior estabilidade de geração ao combinar diferentes fontes de energia em seu portfólio de ativos.

² A concessão de Paraibuna terminou em junho de 2022. A CESP optou por não renovar a concessão, mas, atendendo ao pedido do Ministério de Minas e Energia, permanecemos como operadores do ativo.

³ A CESP, já como Companhia privatizada, manifestou não ter interesse na renovação da concessão da UHE Jaguari após seu término de vigência.

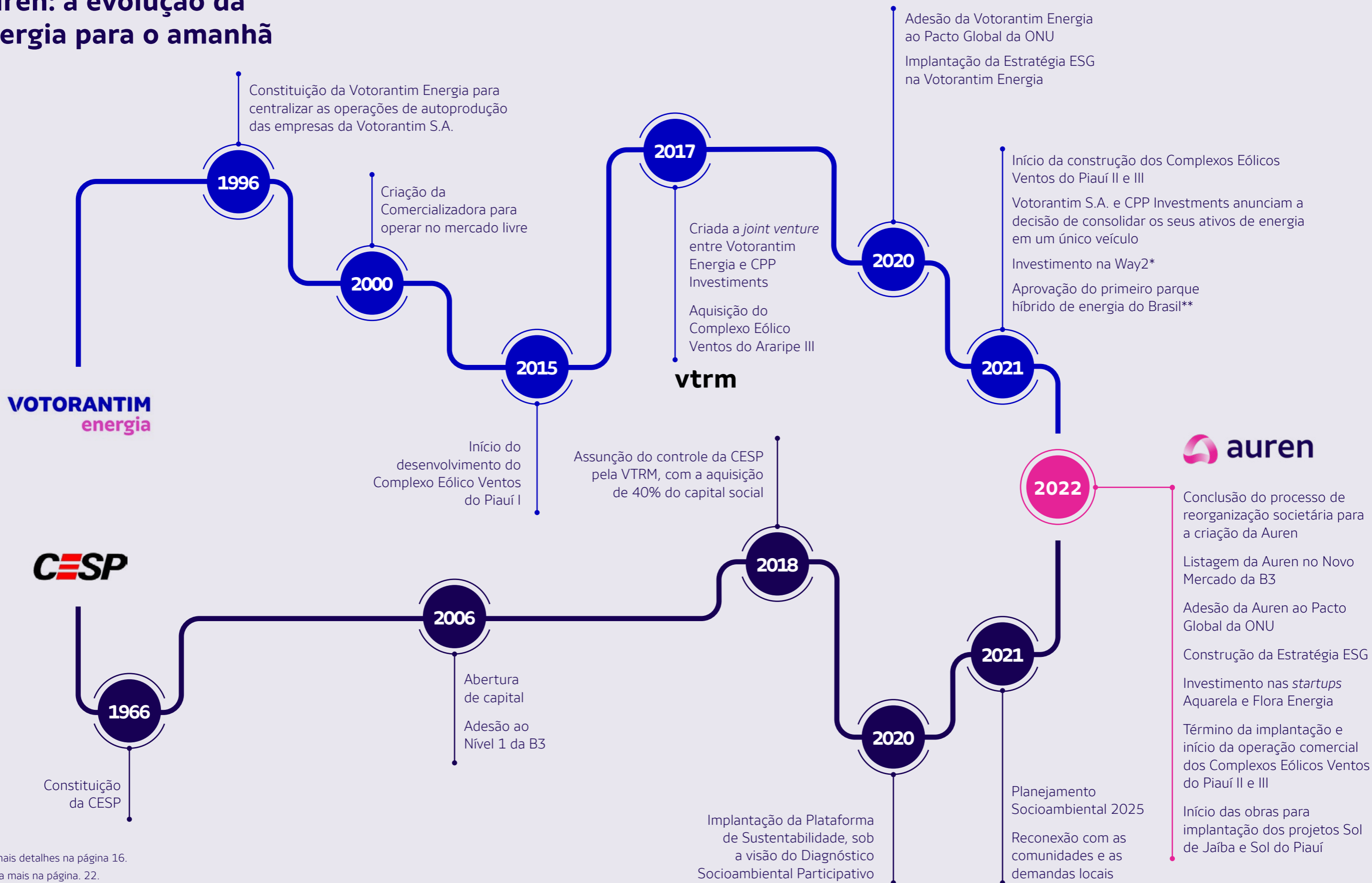
⁴ Além das duas hidrelétricas, a Auren possui participação em consórcios de outros sete ativos – UHE Machadinho, Campos Novos, Barra Grande, Amador Aguiar I e II, Igarapava e Picada.



Criação da marca Auren

Síntese do propósito que orientou a criação da Companhia, a marca Auren representa o surgimento e a expansão de um novo mercado de energia. Inspirada na ideia de *aurora*, simboliza este momento. Dá as boas vindas às novas soluções e estratégias e busca iluminar ideias e perspectivas inovadoras. Veja como foi desenvolvido o projeto da marca no [vídeo-manifesto](#).

Auren: a evolução da energia para o amanhã



*Veja mais detalhes na página 16.

** Saiba mais na página. 22.

A VTRM é uma *joint venture* criada em 2017 entre o fundo canadense CPP Investments e a Votorantim Energia para atuar no mercado de energia renovável



O **crecimento** sustentável que buscamos

GRI 2-6, 2-22

Princípios norteadores



Nosso propósito e aspiração

Assumimos novos compromissos com o futuro. Queremos contribuir com a criação de um setor elétrico cada vez mais inovador, digitalizado e sustentável. Esses desafios reforçam a nossa aspiração.

Acreditamos que para sermos reconhecidos como a melhor empresa do negócio de energia por clientes e por acionistas, precisamos entregar resultados admiráveis a todos os nossos *stakeholders* que trilham conosco essa trajetória de crescimento. Com a criação da Auren, demos mais um passo firme e consistente nessa direção.



A visão estratégica e sustentável definida pela Auren encontra nos ODS da ONU o guia para as ações, projetos e propósitos

Nossos direcionadores estratégicos

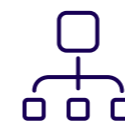
Somos guiados por uma aspiração potente: seguir juntos pela energia de todos. Unidos, colocamos energia para realizar os objetivos prioritários da nossa estratégia, adotando os seguintes direcionadores estratégicos:



Encontrar soluções dentro e fora dos limites das empresas e modelos de negócio, buscando integrar o social ao *core business*.



Conectar pessoas, habilidades, objetivos e parceiros econômicos em prol do desenvolvimento sustentável.



Estabelecer pontes com as comunidades locais, construindo espaços democráticos de discussão.



Manter os ODS da ONU como guias das ações, da magnitude de ambições e das vocações da Auren.





Estratégia e gestão da sustentabilidade

Ao mesmo tempo que a Auren dava os primeiros passos organizacionais em 2022, iniciamos a elaboração da Estratégia ESG. Organizada em três pilares – planeta [ambiental], pessoas [social] e prosperidade [governança], a estratégia está constituída por *10 compromissos para impulsionar pessoas e negócios*, tendo como norte o ano de 2030. Cada um dos compromissos expressa um tema central da estratégia ESG e traz metas que comunicam como a Auren pretende cumpri-los. As metas estão associadas aos dez ODS prioritários.

A criação da nossa estratégia ESG* tem origem em duas premissas:

Ser uma **visão inspiradora** que coloque a Auren, ao mesmo tempo, em um lugar de referência e comprometida com a economia regenerativa, exigida pelo atual contexto do mundo, sob a visão dos ODS.

Dar transparência às intenções da Auren para que os *stakeholders* identifiquem em nossas metas, os temas prioritários para a nossa atuação.

*Nossa Estratégia ESG foi lançada em março de 2023 e suas premissas e propostas serão abordadas no relatório de 2023.

Materialidade

GRI 3-1, 3-2, 3-3

O conteúdo desta publicação considera o resultado da revisão dos processos de materialidade das duas companhias que deram origem à Auren Energia: o da Votorantim Energia, realizado em 2021 e descrito no relatório anual do mesmo ano, e o da CESP, em 2020, igualmente descrito. A matriz de materialidade reflete as perspectivas da ampla gama de *stakeholders* internos e externos consultados nesses dois estudos.

O resultado da revisão de materialidade evidenciou nove temas materiais. Eles estão conectados à contribuição potencial para o cumprimento de dez Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e balizam as iniciativas em implementação pela Auren.

Materialidade 2022

- » Gestão ambiental
- » Nossas pessoas
- » Desenvolvimento social
- » Segurança de todos
- » Estratégia climática
- » Segurança de barragens
- » Ética, transparência e boas práticas de governança
- » Relacionamento com o cliente
- » Inovação e transformação digital

ODS associados à materialidade

- 
Educação de qualidade
- 
Igualdade de gênero
- 
Água potável e saneamento
- 
Energia limpa e acessível
- 
Trabalho decente e crescimento econômico
- 
Redução das desigualdades
- 
Consumo e produção responsáveis
- 
Ação contra a mudança global do clima
- 
Vida terrestre
- 
Paz, justiça e instituições eficazes



Quem somos

GRI 2-1, 2-2, 2-4, 2-6

A Auren Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto com ações listadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão e negociadas no segmento especial do Novo Mercado, com atuação e investimentos nas áreas de geração de energia, comercialização e prestação de serviços.

Estamos estruturados como uma plataforma de investimentos direcionados à aquisição e ao desenvolvimento de novos ativos na cadeia de energia renovável no Brasil. A criação da Auren deu origem a uma das maiores plataformas de energia do Brasil, com geração 100% limpa e renovável, e que surge como uma referência na comercialização de energia.

Estamos comprometidos com o futuro, rumo a uma economia de baixo carbono e com soluções para os grandes desafios globais provocados pelas mudanças climáticas. Criamos uma unidade de negócio dedicada para comercializar os créditos de carbono gerados nos parques eólicos e fomentar negócios de baixo carbono. Temos como estratégia de negócio expandir a geração de energia no Brasil por meio de fontes renováveis, condizente com a transição para uma matriz energética que contribui para uma economia verde e inovadora.

Orientamos a nossa atuação por um modelo de negócio capaz de trazer maior competitividade e inovação ao setor elétrico no Brasil.

Com capacidade instalada de 3,1 GW⁵, operamos com uma matriz diversificada que combina fontes hidrelétrica e eólica, com ativos localizados em seis estados brasileiros. Planejamos crescer por meio da diversificação de fontes renováveis a partir da aquisição de ativos em operação e da construção de novos empreendimentos.

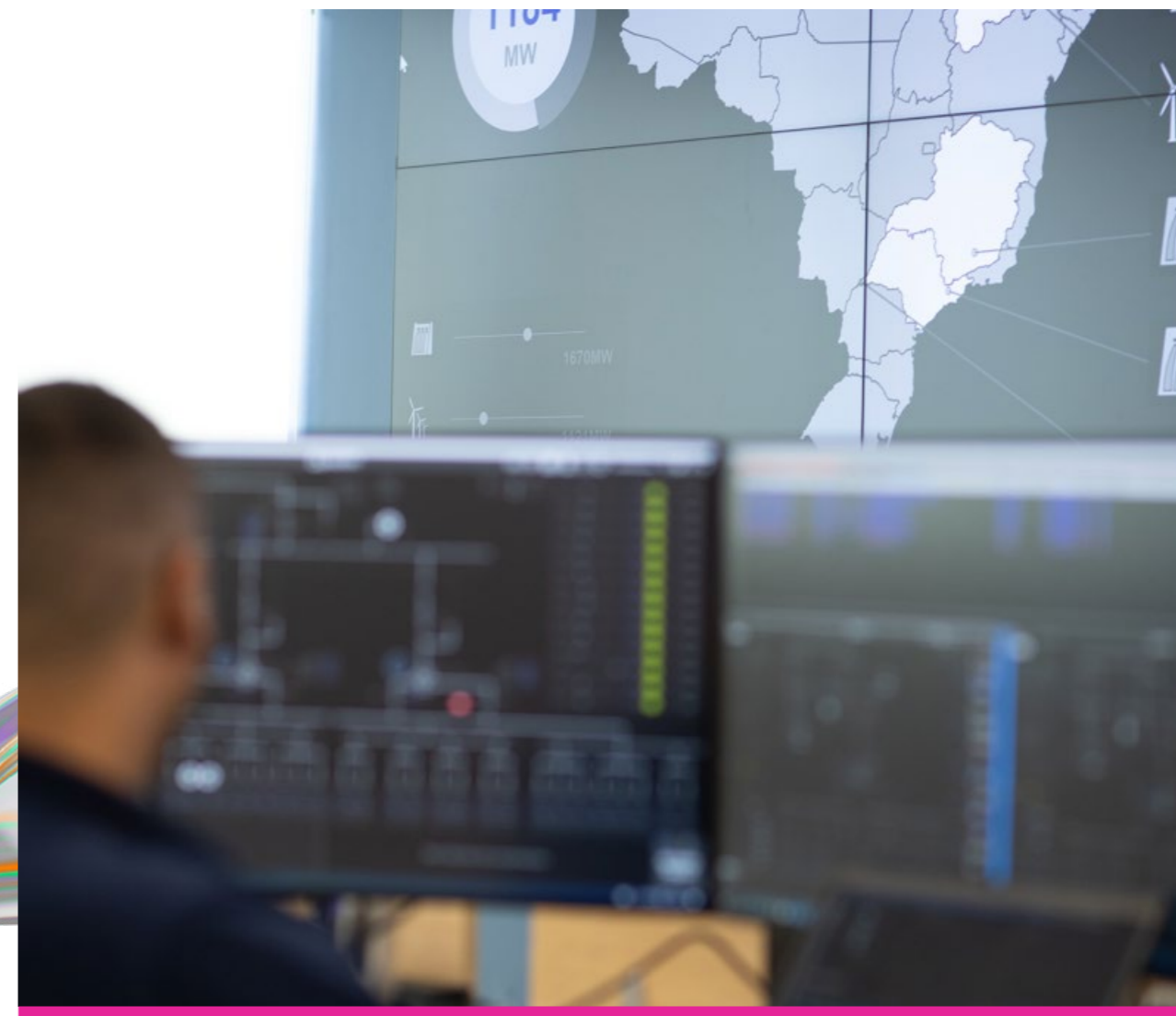
Além de geradora de energia renovável, somos uma das maiores comercializadoras de energia do país. Operamos com uma carteira de 765 clientes, movimentando

2,5 GW médios em 2022, e um diversificado portfólio de produtos e soluções focados nas necessidades dos clientes e no investimento contínuo em inteligência de mercado e digitalização.

Ao concluir o ano de 2022, contávamos com 955 colaboradores – 459 próprios e 496 terceiros – cuja dedicação, engajamento e prontidão para mudanças nos levaram a conquistar os resultados obtidos em 2022: R\$ 5,8 bilhões de Receita Líquida, R\$ 1,8 bilhão de Ebitda Ajustado e R\$ 2,7 bilhões de Lucro Líquido.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

Acionistas	Ações	Total (%)
Votorantim S. A.	377.434.774	37,7
CPP Investments	320.598.908	32,1
Free Float	301.966.318	30,2
Total	1.000.000.000	100,0



⁵ No valor de 3,1GW estão incluídos os valores das UHE de Porto Primavera, Picada e Paraibuna, dos parques eólicos e o equivalente à participação das usinas hidrelétricas em que temos participação societária.

Áreas de atuação da Auren Energia

1. Geração

Plataforma diversificada de geração de energia limpa e renovável

3. Comercialização

Uma das maiores comercializadoras do país
Atuação no mercado livre de energia

2. Centro de Operações

Núcleo de inteligência e controle das operações de geração

4. Iniciativas e negócios

Orientados para energia, tecnologia e sustentabilidade



Comercialização de créditos de carbono e I-RECs



Rede de parceiros de negócios



Ecosistema de empresas de tecnologia e energia



Digitalização e Inovação em processos de produtos

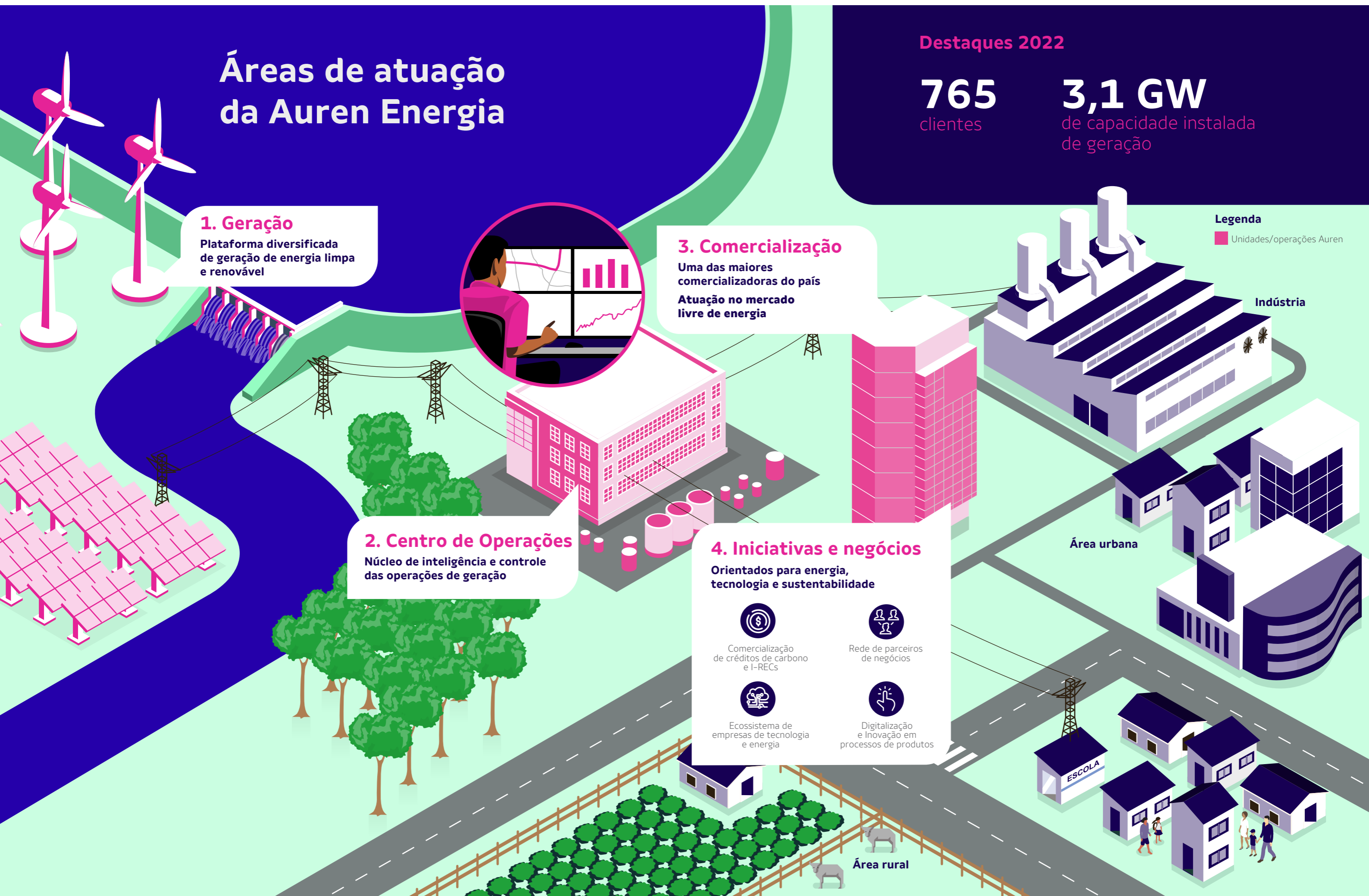
Destaques 2022

765 clientes

3,1 GW de capacidade instalada de geração

Legenda

Unidades/operações Auren



Áreas em que atuamos

Em nosso modelo de negócio, concentramos recursos em dois segmentos do setor elétrico – geração e comercialização – descritos a seguir:

3,1 GW
Capacidade instalada

Saiba mais sobre nossas operações na página 20

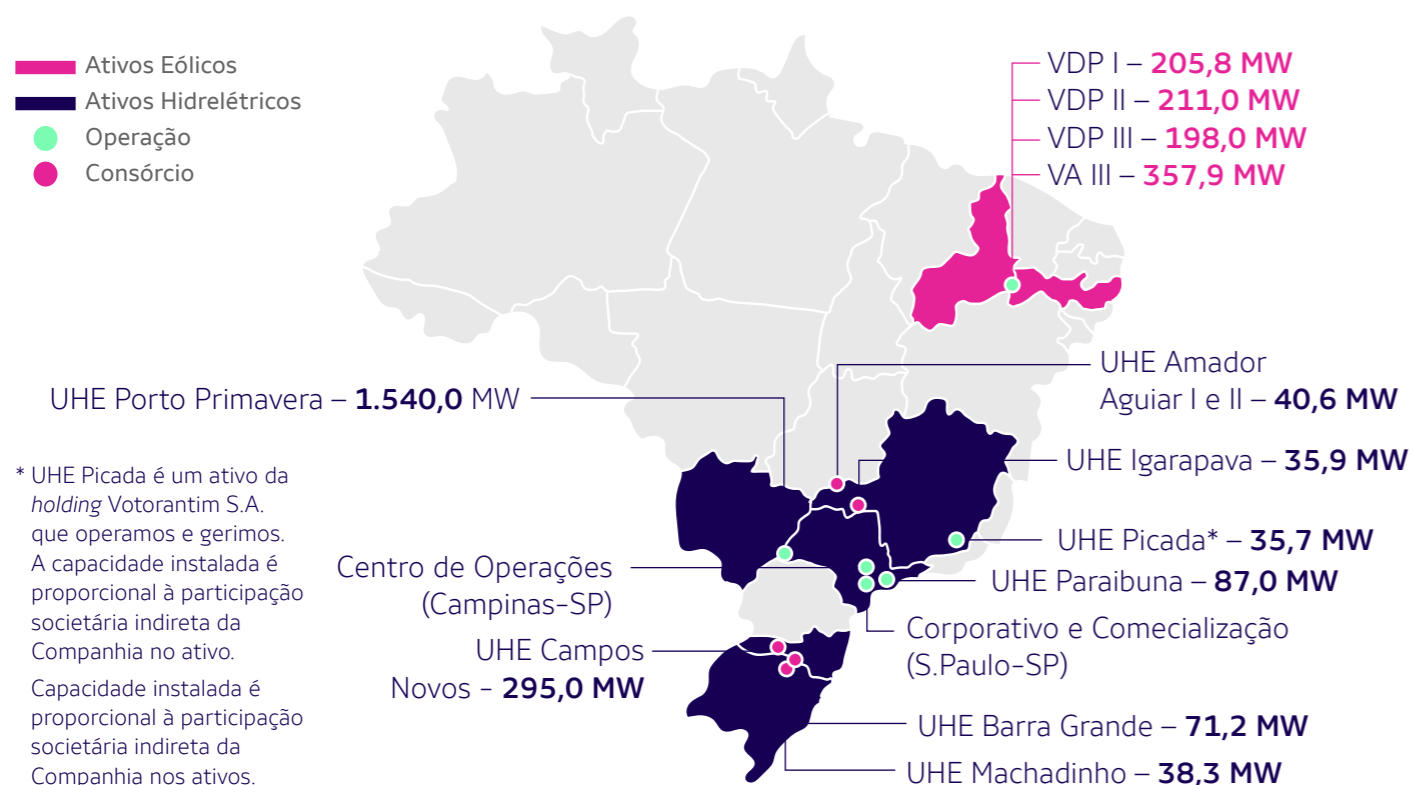
Geração de energia

Operamos com uma matriz limpa e diversificada em ativos com diferentes regiões do Brasil e com uma das maiores capacidades do país: 3,1 GW. Cerca de 69% do total de energia que produzimos vêm de fontes hidrelétricas e 31% de fontes eólicas.

Mantemos um *pipeline* de projetos em fontes hidrelétrica, eólica e solar e iniciamos os investimentos em projetos solares e soluções híbridas de solares e eólicas. Nossas operações situam-se nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Piauí. Temos participação em consórcios nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Nossas operações

- Ativos Eólicos
- Ativos Hidrelétricos
- Operação
- Consórcio



Comercialização e soluções

Estamos entre as maiores comercializadoras de energia do país e geramos valor por meio de um portfólio diversificado de fontes renováveis, com o qual buscamos impactar positivamente o dia a dia dos nossos 765 clientes.

Atentos às necessidades e anseios de hoje e de amanhã, investimos em digitalização e em automação dos processos para ampliar a eficiência operacional, garantindo respostas mais rápidas aos clientes e aprofundando o entendimento dos perfis de consumo de cada um.

Além disso, ampliamos os canais de vendas com ações de evolução do relacionamento com 124 gestoras de energia e a criação de modelos de parcerias com agentes autorizados de vendas.

Com ações de entendimento das necessidades dos clientes e evolução dos canais de vendas, somadas aos bons produtos de energia e de sustentabilidade (I-REC e crédito de carbono), tivemos o maior aumento da carteira de clientes dos últimos anos, com o acréscimo de mais de 300 clientes no ano de 2022.

Saiba mais sobre modelo e desempenho comercial na página 22

Inovação, sustentabilidade e inteligência são alavancas de nossa atuação. As tendências transformadoras e irreversíveis vividas atualmente pelo setor de energia nos estimulam a investir em novas frentes de negócios.

Tendo os princípios ESG enraizados em sua origem, a Auren estruturou uma unidade de negócios para atender à demanda por produtos que tenham como foco auxiliar a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Para as empresas que querem compensar emissões de gases de

efeito estufa (GEE) decorrentes de suas operações ou comprovar a origem de sua energia, passamos a oferecer soluções voltadas à comercialização de créditos de carbono e de certificados de origem de energia renovável, os I-RECs.

Saiba mais na página 23

Com a oferta dessas soluções, a Auren habilitou-se para atender as exigências do programa *Corsia*⁶ para a aviação civil. O programa de certificação da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO) procura garantir que o setor de aviação cumpra seu papel no esforço global de combate às mudanças climáticas por meio da aquisição de créditos de carbono ou pelo uso de combustíveis sustentáveis.

As demandas trazidas pelo novo contexto do mercado livre nos incentivaram a investir e formar um ecossistema de empresas de tecnologia e energia, visando ao desenvolvimento de produtos, serviços e soluções para nossos atuais e futuros clientes. Entre as iniciativas no ano, adquirimos participação na empresa de tecnologia Aquarela, especializada em inteligência artificial, com clientes em diferentes segmentos e indústrias, incluindo energia, agronegócio e aviação. No final de 2022, abrimos uma nova frente de negócios, com investimentos na *startup* Flora Energia, um *marketplace* de geração distribuída, com a qual buscamos conhecer com profundidade o mercado do pequeno consumidor e desenvolver produtos e soluções sob medida para suas necessidades.

Este ano também mantivemos o investimento na Way2, empresa de tecnologia que oferece serviços de telemedição, projeção de demanda e gerenciamento de consumo e produção de energia.

Veja mais na página 18

⁶ Para saber mais sobre o programa, acesse <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/meio-ambiente/corsia>

Prêmios e reconhecimentos



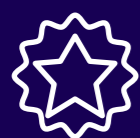
Troféu Transparência

Concedido pela Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) às empresas com as demonstrações financeiras mais transparentes no Brasil. Na 26ª edição do evento, a CESP, subsidiária da Auren Energia, foi uma das vencedoras na categoria das empresas com receita líquida de até R\$ 5 bilhões.



Executivo de Valor 2022

Promovido pelo jornal Valor Econômico, o prêmio reconheceu Fabio Zanfelice, diretor-presidente da Auren, pela liderança e pela capacidade de implementar uma gestão voltada à inovação, à sustentabilidade, à diversidade e à inclusão no setor de energia.



Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

Nossa subsidiária CESP recebeu a certificação máxima do principal órgão gerenciador de emissões de gases de efeito estufa, referente ao ano de 2021.



IC02

Passamos a integrar a carteira do Índice Carbono Eficiente, da B3.

Nossos compromissos externos



Pacto Global

Somos signatários da iniciativa de sustentabilidade corporativa promovida pela ONU e nos comprometemos com dez Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

[Veja detalhes na página 12](#)



Sustentabilidade Empresarial

No ano, aplicamos na Companhia o simulado do questionário do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 com o objetivo de aprofundar o diagnóstico nas práticas sociais, ambientais e de governança da Companhia e de avaliar oportunidades de avanço nessa agenda.



Movimento Transparência 100%

Após a consolidação demos continuidade à adesão ao Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU, que tem o objetivo de encorajar empresas brasileiras no combate à corrupção e no comprometimento com a meta de se tornarem-se totalmente transparentes até 2030. Trata-se de uma importante iniciativa de fomento à transparência corporativa do Brasil e representa uma oportunidade para fortalecermos nossos mecanismos de transparência e integridade.

Inovação

Tema material

Inovação e transformação digital


GRI 3-1, 3-2, 3-3

Estamos atentos às tendências de modernização do setor elétrico, com capacidade para enxergar oportunidades e para criar soluções que aumentem nossa eficiência operacional e a satisfação dos clientes. Atuamos para garantir que a inovação aconteça de ponta a ponta na Companhia e traga resultados admiráveis para os nossos negócios e para a sociedade.

Nossa estratégia de inovação está alicerçada em três pilares: no conhecimento e aplicação de novas tecnologias; em um modelo de negócio aberto aos desafios que virão com a abertura total do mercado livre; e no atendimento às demandas dos nossos clientes, com soluções em produtos e serviços.

Em 2022, reforçamos os investimentos em um ecossistema de inovação por meio da associação com parceiros estratégicos. Consideramos que a interação com a cadeia de inovação será fundamental para acelerar nosso processo de aprendizagem e assimilação de conhecimento. Por isso, há uma procura incessante pelas novas ideias, em programas de busca de parcerias, que chegou a analisar 400 projetos em 2022.

Entre os projetos prospectados, em resposta aos desafios atualmente colocados para a Companhia, concretizamos a associação com duas empresas de tecnologia, Flora e Aquarela. Identificamos no escopo de atuação dessas empresas a possibilidade de nos prepararmos para as profundas transformações que se aproximam no setor energético.



Com a Flora, um *marketplace* de geração distribuída, buscamos conhecer com profundidade o mercado do pequeno consumidor e desenvolver produtos e soluções sob medida para suas necessidades. A Aquarela propicia para a Auren acelerar o conhecimento sobre inteligência artificial para aplicar aos processos da nossa Comercializadora.

Nosso direcionamento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) prevê a conexão com indústrias, *startups*, universidades e centros de pesquisa, conduzida pela Comissão P&D formada por líderes de diversas áreas da Companhia, com prioridade para novas tecnologias em geração de energia.

Além das iniciativas associadas ao ecossistema de inovação, acreditamos no potencial da digitalização para transformar os processos e aprimorar a experiência dos nossos colaboradores em suas atividades. O Programa de Transformação Digital de 2022 consolidou uma agenda robusta de mais de 40 iniciativas multidisciplinares executadas garantindo uma visão sistêmica (processo ponta a ponta, dados, sistemas e experiência digital) com foco no aumento da eficiência e uso eficaz dos dados para gestão.

Dentre as principais iniciativas conduzidas em 2022, destacamos o estudo e a definição da estratégia de modernização do nosso atual *Enterprise Resource Planning* (ERP) e do sistema de planejamento e controle financeiro. A iniciativa identificou oportunidades de melhorias na cadeia de processos e dados corporativos, além de mitigar o risco de obsolescência tecnológica garantindo a continuidade evolutiva da digitalização dos processos e implementação de novas capacidades digitais. Os investimentos e projetos oriundos desse estudo serão realizados ao longo dos próximos dois anos e serão viabilizadores para o crescimento e escalabilidade necessária para os nossos negócios.

Jornada do cliente

Buscamos entender a jornada do cliente para capturar oportunidades de novos negócios. Temos a colaboração e o aprendizado como elementos marcantes da cultura da Companhia. Assim, buscamos cotidianamente entender a jornada do cliente para buscar oportunidades de novos negócios e soluções mais ágeis inerentes ao negócio. Um exemplo da busca pela melhoria da experiência do cliente foi o investimento feito em processos e tecnologia, que reduziu em 90% o tempo para geração de uma proposta comercial. Intensificamos a implantação do produto ONE que permitiu ao cliente contratar energia com mais flexibilidade, em linha com a necessidade crescente por produtos customizados.

Em 2022, estruturamos o nosso primeiro *Innovation Day*, evento que visa incentivar a visão inovadora entre os colaboradores e ampliar o conhecimento sobre os temas estratégicos para o futuro da Companhia.



Resultados **admiráveis** como **norte** da nossa atuação

GRI 2-2, 2-6, 2-22

O ano de 2022 registrou avanços consideráveis em nossa jornada em energia renovável no Brasil. Nosso desempenho econômico-financeiro mostrou a coerência das decisões de investimento frente ao planejamento estratégico, dentro de estrita disciplina e diligência, com consistente geração de valor.

Geração renovável e diversificada

Dedicada à construção de uma matriz energética diversificada como alavanca de crescimento, a Auren almeja formar uma das maiores plataformas de energia renovável no país. Nosso portfólio em operação estava constituído por duas usinas hidrelétricas próprias, participação em outras sete e 31 parques eólicos, com um total de 347 aerogeradores.

A entrada em operação dos Complexos Eólicos Ventos do Piauí II e III, em novembro de 2022, adicionou 409 MW na capacidade instalada da Auren. Com 93 aerogeradores dispostos em dez parques eólicos, um investimento de aproximadamente R\$ 2 bilhões, o complexo produz energia suficiente para abastecer 800 mil domicílios.

Buscamos um equilíbrio entre as diversas fontes, com a consequente redução da participação de energia hidrelétrica no portfólio.

Em 2022, demos os primeiros passos para impulsionar o portfólio de energia solar, alinhados à decisão de cumprir o *pipeline* de projetos com o fortalecimento da nossa presença em geração de energia fotovoltaica.

Iniciamos a construção de uma das maiores plantas fotovoltaicas do país, Sol de Jaíba no Vale do São Francisco em Minas Gerais, com capacidade de 500 MWac e investimento previsto de R\$ 2 bilhões.



Priorizamos ativos competitivos e sustentáveis que proporcionem flexibilidade e complementaridade

Nossos ativos em números

Ativo	Fonte	Capacidade instalada (MWac)	Garantia física (MW médio)	Início de operação estimado
Sol do Piauí (Híbrido) (PI)	Solar	48,0	12,70	Previsão 2023
Sol de Jaíba (MG)	Solar	500,0	154,20	Previsão 2024
Total		548,0	166,9	

Ativo	Fonte	Capacidade instalada ¹ (MW)	Garantia física (MW médio)
Porto Primavera (SP)	Hidrelétrica	1.540,0	886,8
Paraibuna (SP)	Hidrelétrica	87,0	47,5
Picada (MG) ²	Hidrelétrica	35,7	22,0
Ventos do Piauí I (PI)	Eólica	205,8	106,3
Ventos do Piauí II (PI)	Eólica	206,8	104,6
Ventos do Piauí III (PI/PE)	Eólica	202,4	99,7
Ventos do Araripe III (PI/PE)	Eólica	357,9	178,5
Total		-	1.445,4

¹ Capacidade instalada ponderada pela participação societária da Companhia nos ativos.

² UHE Picada é um ativo da *holding* Votorantim S.A. que operamos e gerimos.

Ativo ¹	Fonte	Capacidade Instalada (MW) ²	Garantia Física (MW médio) ²	Participação Econômica Indireta ³
Barra Grande (BAESA)	Hidrelétrica	71,2	36,7	10,3%
Campos Novos (ENERCAN) ⁴	Hidrelétrica	153,9	66,9	17,5%
Campos Novos (ENERCAN) ⁵	Hidrelétrica	141,1	61,2	16,0%
Amador Aguiar I e II	Hidrelétrica	40,6	24,5	9,0%
Igarapava	Hidrelétrica	35,9	21,8	17,1%
Machadinho	Hidrelétrica	38,3	18,4	3,4%
Total		480,9	229,5	

¹ Inclui ativos em que a Companhia possui investimentos: CBA Energia, Pollarix e Pinheiro Machado.

² Capacidade instalada proporcional à participação societária indireta da Companhia nos ativos.

³ Participação econômica indireta da Auren nos ativos. No nível da *holding*, a Auren possui uma participação de dividendos diferenciada (CBA Energia + 10%; Pollarix + 25%; Pinheiro Machado + 50%).

⁴ *Holding* CBA Energia.

⁵ *Holding* Pollarix.

Inovação híbrida

Tivemos uma conquista marcante em 2022, com o início das obras do primeiro projeto de geração de energia híbrida que combinará as fontes eólica e solar, idealizado pela Companhia e autorizado pela Aneel. Em um esforço desenvolvido desde 2017 para agregar maior eficiência ao nosso processo de geração, obtivemos a autorização do primeiro parque híbrido em escala comercial no Brasil, o Complexo Sol do Piauí.

Com expectativa de entrada em operação comercial no segundo semestre de 2023, o Complexo Sol do Piauí, que compreende a instalação de 112.080 módulos

fotovoltaicos, funcionará no modelo de parque associado com o Complexo Eólico Ventos do Piauí I para a geração híbrida.

A tecnologia utilizada possibilita a complementaridade do potencial do sol e do vento, já que a ocorrência dos melhores ventos é predominantemente noturna e o compartilhamento da mesma infraestrutura de conexão e rede de transmissão, com ganhos relevantes de custos e eficiência. Esta inovação, regulamentada pela Aneel por meio da Resolução Normativa 954/2021, abre novas perspectivas de hibridização e associação de geração de fontes complementares no país.

Segurança de barragem

Tema material

Segurança de barragem

GRI 3-1, 3-2, 3-3, EU21

Todas as estruturas dos empreendimentos são monitoradas em tempo integral, por meio de instrumentos instalados, além de inspeções visuais de campo executadas rotineiramente. A Companhia possui em seu quadro equipe especializada em segurança de barragens, que realiza esse monitoramento constante, além de utilizar consultorias de engenharia especializadas.

Todos os empreendimentos são classificados pela Aneel na categoria B da matriz de risco de barragens – ou seja, apresentam risco baixo, mas com maior dano associado.

O Plano de Segurança de Barragens prevê, além de inspeções visuais e monitoramento das estruturas por instrumentação, a realização de manutenções preventivas e corretivas, rastreadas com base em

um conjunto de indicadores. Para essas manutenções, há um Plano de Gestão de Recomendações, em que é detalhado e priorizado cada item.

Todos os processos de segurança de barragens são integrados entre os empreendimentos, assegurando o nível de governança e o acompanhamento necessários ao tema.

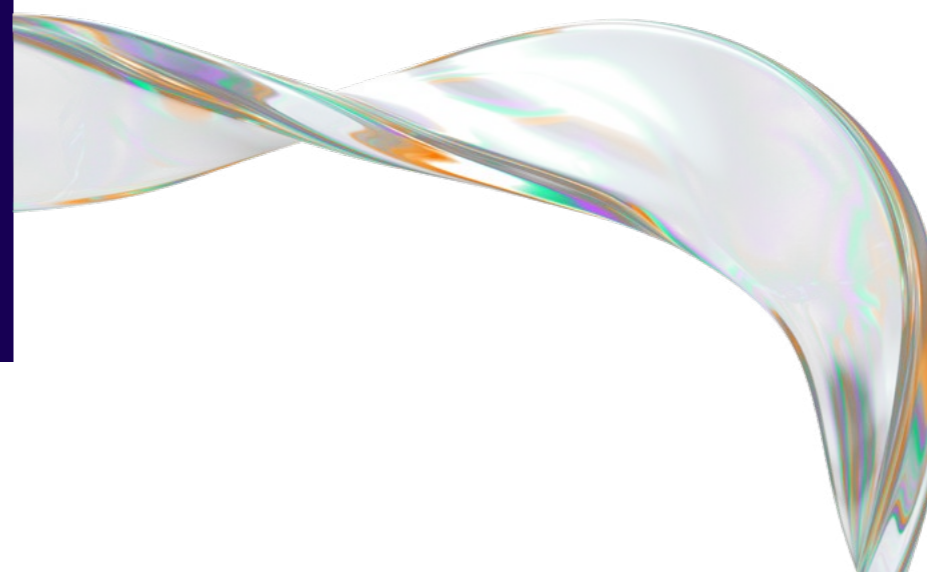
Mantemos atualizados todos os Planos de Ação de Emergência (PAE), que são definidos em parceria com as defesas civis. O PAE inclui, dentre outras informações, os fluxos de comunicação em caso de emergência e as atividades a serem realizadas no curto e médio prazo.

Em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), realizaremos oficinas de integração entre Planos de Ação de Emergência (PAE) e Planos de Contingência Municipais (Plancon). Prevemos para 2023 avançar com a integração com os órgãos municipais de defesa civil para a definição dos melhores sistemas de alerta para atender as regiões a jusante das barragens.



Centro de Operações em Campinas (SP)

Escolhemos Campinas, no interior de São Paulo, um polo nacional de tecnologia, para implantar nosso Centro de Operações. O investimento em segurança, tecnologia de última geração e pessoas preparadas permite-nos operar de forma remota, integrada e inteligente nossas três usinas hidrelétricas e 31 parques eólicos. Todo o investimento e capacitação também já habilita a operação dos nossos parques solares, tão logo comecem a gerar energia.



Comercialização

Cada vez mais, as premissas ESG estão na mesa dos nossos clientes. Atentos às tendências provocadas pelo movimento de transição energética, que ocorre globalmente, e à abertura progressiva do mercado livre de energia, preparamos nossa Comercializadora para atuar em novos modelos. Ela está entre as maiores do país e negociou 2,3 GWm de energia ao longo de 2022.

Estruturamos as nossas atividades comerciais em torno de três frentes: energia, tecnologia e sustentabilidade. Demos passos consistentes para gerar negócios nessas frentes: aceleramos a assimilação de competências-chave por meio da aquisição de participação em empresas. Investimos em tecnologia e automação de processos e criamos uma unidade de negócios ancorada em sustentabilidade.

Como primeiros resultados do posicionamento da área, obtivemos uma expansão de aproximadamente 60% no número de clientes: saltou de 463, em 2021, para 765 ao final de 2022. Um dos motores desse crescimento foi a revisão do modelo de relacionamento com as gestoras de energia, um segmento essencial no setor elétrico, pois fazem a intermediação entre o vendedor e consumidor de energia no mercado livre. Com essa iniciativa, ampliamos de 90 para 124 o número de gestoras parceiras.

O foco nas gestoras contribuiu para um entendimento mais aprofundado desse perfil de clientes. Para entender as especificidades do público atendido por elas, realizamos mais de 200 visitas. Outro resultado relevante dessa iniciativa foi o incremento de 62% no número de propostas enviadas para clientes no ano, que passou de 2.620 para 4.246 propostas de venda de energia e produtos de sustentabilidade.

Inteligência de mercado

Para aproveitar as muitas oportunidades que serão geradas com a transição energética, estruturamos um centro de inteligência de mercado com capacidade de otimizar os ativos atuais e capturar o crescimento do mercado livre brasileiro. Os investimentos consistentes na área, vital em nossas operações, tornam a Auren apta a atuar em um mercado cada vez mais complexo, composta por uma equipe experiente em análise de dados e habilitada a desenvolver novas soluções e otimizar as atuais operações de comercialização de energia do portfólio.

Vendemos
2.293 MWm
de energia
para 765
clientes



Abertura do mercado de energia para baixa tensão

O mercado livre aberto a todos os consumidores, uma realidade presente há tempos no exterior, chega ao país de forma escalonada e motiva uma preparação antecipada da Auren diante do enorme desafio que representa para a área comercial.

A abertura do mercado livre de energia começou de forma gradativa, autorizada por portarias do Ministério de Minas e Energia. Números do setor apontam para um contingente de 106 mil consumidores em condições de poder escolher seu próprio fornecedor, negociando preço e selecionando o tipo de fonte de energia.

A partir de 2024, inicia-se mais um marco: todos os consumidores conectados na rede de alta tensão (acima de 2,3 kV), independentemente

do tamanho do seu consumo, poderão migrar para o mercado livre.

Uma segunda onda de liberação do mercado poderá ocorrer no futuro com o avanço da Projeto de Lei 414/2021 que trata da abertura para os consumidores conectados na baixa tensão.

Para estar preparados para essa mudança de escala no mercado, temos investido em digitalização, automação dos processos e qualidade no atendimento. A importância dessa transformação nos levou a implantar uma unidade de negócios voltada para os pequenos consumidores, na qual pretendemos estudar as necessidades desse segmento e testar novos produtos e modelos de atendimento que aprimorem a experiência do cliente.

Novos negócios

A transição energética e o investimento em energias renováveis impulsionam o desenvolvimento de produtos e soluções inovadoras na Auren. Com eles, pretendemos capturar oportunidades de atuação que possam posicionar o país no mercado global de carbono. Lançamos em 2022 uma unidade de negócios voltada à comercialização e originação de crédito de carbono e outros produtos relacionados ao combate às mudanças climáticas.

Comercialização de créditos de carbono

Impulsionados pela alta demanda mundial, oferecemos ao mercado o mecanismo de compensação voluntária de emissão de gases de efeito estufa (GEE), incluindo os que são originados nas nossas operações de energia renovável. Eles contribuem para que companhias cumpram com suas metas climáticas e de sustentabilidade compensando as emissões de gases de efeito estufa em suas operações. Nossa atuação no segmento provém da geração de créditos de carbono dos complexos eólicos Ventos do Piauí I e Ventos do Araripe III, projetos que são elegíveis ao Corsia.

Resultados do ano

Comercializados

194.085

créditos de carbono em 2022

139.650

créditos vendidos

54.435

créditos comprados

Receita gerada de

R\$ 4,4 mi

Cientes em

12 países

Gerados

975 mil

créditos de carbono em 2022

VOLUME DE CRÉDITOS DE CARBONO GERADO PELOS COMPLEXOS EÓLICOS*

Volume Vendido	Auren	Outros	Total
Volume Vendido até Dez 22	2.998.132,0	193,0	2.998.325,0
Estoque em Dez 22	6.397,0	29.455,0	35.852,0
Volume em Verificação em Dez 22 (emitidos em 23)	910.470,0		910.470,0
Volume comprado 22			44.485,0
Volume vendido 22			139.650,0
Total comercializado			184.135,0

Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC) – A certificação atesta aos nossos clientes que nossa energia é proveniente de fonte renovável. Com isso, eles comprovam a origem da eletricidade consumida e a correspondente redução de emissão de gases de efeito estufa. Trata-se de uma providência requerida atualmente em inúmeras situações para as empresas que têm metas de sustentabilidade e participam de concorrências internacionais ou de reportes como o Carbon Disclosure Program (CDP), o GHG Protocol, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Down Jones Sustainability Index (DJSI).

Resultados do ano

R\$ 5,29 mi
de receita em
certificados emitidos

5,67 mi
de I- RECs
gerados em 2022



* Os créditos de carbono gerados em 2022 nos projetos VDP I e VA III têm verificação prevista para abril de 2023, com emissão para comercialização prevista para julho/2023.

Gestão de clientes

Tema material

Relacionamento com o cliente

GRI 3-1, 3-2, 3-3, EU24

Nossa Companhia tem um histórico de interesse genuíno por quem nos escolheu como provedor de energia. Temos uma diversificada base de clientes e estamos nos preparando para a progressiva abertura do mercado de energia.

Para a Auren, isso significará não só aumentar a base de consumidores de energia como expandir as possibilidades de desenvolvimento de produtos e soluções customizadas que esse novo cenário possibilitará para companhias que atuem com inteligência de mercado.

Atualmente, nossa carteira se concentra em grandes clientes corporativos e consumidores de varejo (total de 765) e no atendimento de gestoras de energia (124 no total) que intermedeiam a comercialização para empresas de médio e pequeno porte. Os dois perfis possuem estruturas distintas de atendimento. Tanto na base clientes diretos quanto na base de gestoras atendidas, tivemos um crescimento expressivo em 2022.



Estamos nos preparando para a abertura do mercado de energia investindo no desenvolvimento de produtos e soluções customizadas

Veja mais na página 23



Destaque em 2022, estabelecemos uma nova frente de relacionamento com clientes de baixa tensão, ou seja, que consomem um volume menor de energia, como pequenos estabelecimentos e pessoas físicas. Uma das finalidades da compra de participação no capital da *startup* Flora Energia, atuante no segmento de Geração Distribuída, foi entender o perfil desse consumidor e nos preparar para oferecer novas soluções quando ocorrer abertura do mercado livre para esse segmento.

O relacionamento com nossos clientes se dá em diversas bases, adequadas a cada perfil. Os canais de relacionamento tendem a ser cada vez mais digitalizados e são prioridade na estratégia de transformação digital da Companhia.

Gestão de fornecedores

GRI 2-6, 2-23, 204-1, 408, 408-1, 409, 409-1, 414-1

Nossa cadeia de fornecimento passou por um processo de revisão e avaliação de sinergias após a formalização da Auren. Neste contexto, uma nova Política de Compras foi elaborada com o objetivo de reforçar nosso compromisso com uma cadeia de fornecimento de qualidade e sustentável, suportada atualmente por 950 fornecedores homologados que atendem tanto nos projetos quanto na operação das usinas e sede corporativa, nas mais diversas categorias.

Entre nossas diretrizes, procuramos desenvolver fornecedores locais, contribuindo para a geração de empregos e, conseqüentemente, para

o desenvolvimento econômico das regiões em que atuamos. Em 2022, o montante transacionado na nossa cadeia de fornecimento foi cerca de R\$ 1,3 bilhão, dos quais 2,17% representam fornecedores locais e em área de influência direta das nossas operações. Importante mencionar que todos os fornecedores contratados obedeciam a critérios sociais estabelecidos no Código de Conduta da Auren.

Nossos processos são estruturados objetivando assegurar a qualidade e a sustentabilidade em nossa cadeia produtiva. Durante o processo de homologação, a área de *Compliance* realiza o processo

de *Due Diligence* de Integridade, no qual os fornecedores são avaliados de forma preventiva com base em atributos pré-definidos conforme o risco, considerando aspectos reputacionais, listas restritivas, avaliações de conflito de interesses, dentre outros critérios.

Além desta etapa, aplicamos um questionário ESG, que visa avaliar o comprometimento dos fornecedores em relação aos aspectos ambientais, sociais e de governança.

Possíveis impactos socioambientais negativos são monitorados pela empresa em cada contrato firmado e ações de controle e mitigação de risco são implementadas quando necessário. Em 2022, não houve registro de eventos com impactos negativos ambientais.

Todos os contratos incluem cláusulas relacionadas ao cumprimento de direitos humanos e combate à corrupção, suborno, trabalho infantil ou em condições análogas à escravidão, entre outros temas previstos no nosso Código de Conduta, além de estabelecerem critérios sobre aspectos ambientais e preverem a rescisão em caso de ocorrências relacionadas a estes temas. Essa etapa é fundamental para assegurar que todos os nossos fornecedores estejam alinhados com os princípios da Auren e garantir a conformidade em relação à legislação a que estamos sujeitos.

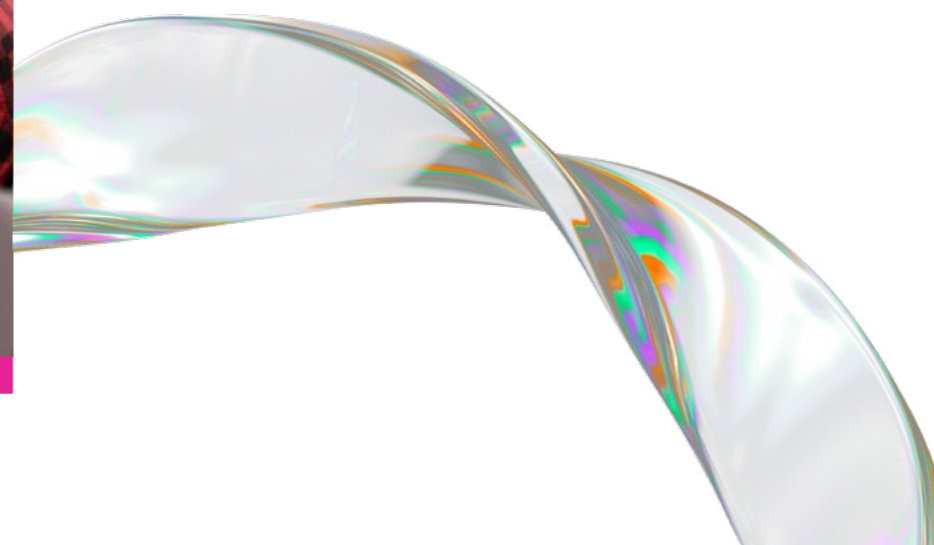
A Companhia tem como desafio o gerenciamento de riscos na cadeia de fornecimento originados da necessidade de importação em volumes significativos de componentes essenciais à operação. Detectamos como fator de risco o grau de dependência e de complexidade da nossa cadeia de suprimentos. Como gerenciamento desses riscos, a Companhia pratica a realização de *Due Diligence* e auditorias junto à fornecedores específicos, como no caso de empresas que oferecem componentes para implementação dos parques solares.

Em um estudo realizado para avaliar o grau de dependência dos atuais parceiros no Brasil e no exterior, constatamos a importância de desenvolver novos fornecedores em médio e longo prazos, principalmente nos setores de tecnologia solar e eólica.



2,17%

Fornecedores locais no total da cadeia



Impactos regulatórios

O setor elétrico brasileiro passará por grandes transformações e desafios regulatórios que poderão gerar oportunidades de novos negócios para as empresas de energia.

Entre as alterações regulatórias recentemente acompanhadas pelo nosso time, destacam-se:

- » Criação do Marco Legal da Microgeração e Minigeração Distribuída, chamada Geração Distribuída, pela Lei 14.300. A legislação, que conferiu segurança jurídica às atividades, regulamentou as modalidades de geração solar, o sistema de compensação de energia elétrica e o programa de energia renovável social.
- » Portaria 50/2022, do Ministério de Minas e Energia, que estabeleceu mais uma etapa de abertura do mercado para usuários de alta tensão (Grupo A), possibilitando que qualquer consumidor nesse segmento, independentemente do tamanho do seu consumo, possa escolher o seu provedor de energia a partir de 2024.

Para o futuro, espera-se o avanço na regulamentação da modernização do setor elétrico, que poderá impulsionar a abertura de mercado para os demais consumidores, aqueles usuários da rede de baixa tensão (Grupo B) da distribuidora.

Esse novo ambiente regulatório proporcionará maior competitividade na comercialização de energia, emponderando o consumidor na escolha de fornecedores com os melhores serviços e preços de energia mais atrativos. O aprimoramento desse novo modelo regulatório e comercial encontra suas bases no Projeto de Lei 414/2021, em discussão no Congresso Nacional.

Enquanto o projeto não é aprovado e convertido em lei, a Auren direciona sua estratégia para estar pronta para atuar neste novo mercado liberalizado, seja investindo em nova capacidade de geração para o atendimento desse novo público consumidor, seja criando novos produtos e serviços comerciais.



Buscamos contribuir para o aperfeiçoamento das políticas e normas do setor

Desempenho financeiro

Ao final de 2022, a Auren apresentou resultados sólidos em seu primeiro ano de atuação. Concluímos um bem-sucedido processo de consolidação e de integração dos ativos e evoluímos na estratégia de expansão da plataforma de geração renovável e na captura de oportunidades e de vocações inovadoras para a área comercial.

Mercado de energia e o balanço energético

No ano, o mercado de energia foi caracterizado pelo melhor cenário hidrológico registrado nos últimos 11 anos. O nível do reservatório equivalente do Sistema Interligado Nacional (SIN) atingiu o patamar de 58% da capacidade máxima ao final de 2022 versus 33% observado no final de 2021. Em decorrência disso, as condições de suprimento de energia mostraram-se bastante favoráveis ao longo de todo o ano.

Em 2022, o consumo de energia* apresentou crescimento de 1,5% em relação ao ano anterior, chegando ao valor de 67.265 MW médios. O primeiro semestre de 2022 foi impulsionado pela retomada da economia perante a situação da epidemia de Covid-19 em 2021. O segundo semestre apresentou oscilações, sendo impactado por fatores econômicos (inflação acumulada e endividamento da população) e climáticos. Nos meses de setembro e novembro de 2022, houve redução do consumo de energia, por conta da ocorrência de temperaturas mínimas e máximas menores do que em 2021. Já em outubro de 2022, a ocorrência de temperaturas máximas maiores do que 2021, elevou o consumo de energia.

Como consequência dessa melhora e das condições de atendimento energético, o preço médio de curto prazo (Preço de Liquidação das Diferenças – PLD) do submercado Sudeste/Centro-Oeste, observado em 2022, foi de R\$ 59/MWh contra R\$ 280/MWh verificado em 2021.

* Fonte: ccee.org.br.

RESULTADOS CONSOLIDADOS* (R\$ em bilhões)

Receita Líquida



Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada



Lucro Líquido



* Os resultados consolidados são proforma e não auditados, foram preparados para refletir os efeitos da reorganização societária, como se referida combinação de todas as subsidiárias e controladas da Auren tivesse acontecido em 1º de janeiro de 2021.

Com relação ao deslocamento hidrelétrico, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o Generation Scale Factoring (GSF) verificado em 2022 foi de 85%, contra 73% observado em 2021. GSF é o fator de ajuste do lastro disponível para venda das hidrelétricas, representado pela relação entre a geração total das usinas hidrelétricas e a soma da garantia física destas usinas.

A Auren, visando, antecipadamente, um cenário de queda de preços, em virtude da boa evolução do cenário hidrológico e das condições de suprimento de energia do SIN, adotou a estratégia de venda de sua energia disponível para os próximos três anos. Portanto, para o período de 2023 a 2025, o nível de contratação é de, aproximadamente, 95% do seu recurso composto pela totalidade da garantia física de seus ativos e contratos de compra de energia já firmados. Cabe destacar que esse nível de contratação não considera o montante de energia necessário para fazer frente a eventual impacto sobre a garantia física das hidrelétricas relacionado ao risco hidrológico (GSF).



Adotamos a estratégia de venda para os próximos três anos, consolidando em 95% o nível de contratação dos recursos para o período de 2023 a 2025

Desempenho operacional e financeiro

Tivemos um ano de importantes conquistas operacionais com reflexo no desempenho financeiro, principalmente, no segmento de geração eólica. A produção de energia elétrica nos parques eólicos atingiu 336 MW médios, 107% superior a 2021 (191 MW médios). A entrada em operação comercial dos complexos eólicos Ventos do Piauí II e III acrescentou 81 MW médios à geração eólica da Companhia em 2022 e houve a normalização da disponibilidade do complexo de Ventos do Araripe III. Na geração hidrelétrica, a produção de energia da UHE Porto Primavera atingiu 773 MW médios, 2% superior a 2021 (760 MW médios).

Seguindo a estratégia de crescer em negócios adjacentes ao negócio de comercialização, tivemos em 2022 um crescimento acima do previsto em soluções e em produtos voltados à compensação de emissões de CO₂. Negociamos 5,29 milhões de certificados de energia renovável (I-RECs) e R\$ 4,4 milhões em crédito de carbono.

Nesse cenário, a Auren registrou receita líquida consolidada de R\$ 5,8 bilhões, uma queda de 11% em relação ao ano anterior, reflexo de menores preços de compra e venda de energia em relação ao ano anterior. O Ebitda Ajustado consolidado totalizou R\$ 1,8 bilhão, com margem de 31%, um aumento de 61% em relação a 2021. Já o lucro líquido consolidado foi de R\$ 2,7 bilhões versus R\$ 420 milhões ano passado, refletindo o efeito da celebração do acordo judicial envolvendo a indenização da UHE Três Irmãos (ver mais detalhes no quadro Acordo referente à indenização da UHE Três Irmãos).

O fluxo de caixa operacional, após o serviço da dívida, alcançou R\$ 1,2 bilhão, com índice de conversão de caixa de 68%, um importante indicador de geração de caixa da Companhia.

Acordo referente à indenização da UHE Três Irmãos

Fator de impacto positivo no ano, a CESP firmou um acordo judicial com a União Federal visando à indenização pela reversão dos bens não amortizados e não depreciados em relação à UHE Três Irmãos, pertencente à CESP até 2012. O acordo tem por objeto o recebimento da indenização pelo valor histórico de R\$ 1,7 bilhão, devidamente atualizado pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), no regime de capitalização composta e será pago em 84 parcelas mensais e consecutivas a partir de outubro de 2023. O montante de indenização a receber, atualizado até 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 3,9 bilhões, contribuindo positivamente no lucro líquido consolidado, além de reduzir o risco atribuído à Companhia.

Endividamento

O endividamento bruto consolidado da Companhia ao final de 2022 era de R\$ 5,9 bilhões em comparação aos R\$ 4,7 bilhões em 2021. A posição de caixa e equivalentes era de R\$ 3,4 bilhões versus R\$ 1,9 bilhão no mesmo período do ano anterior. Com isso, a dívida líquida consolidada era de R\$ 2,5 bilhões, com prazo médio de 7,2 anos e custo médio pré-fixado da carteira de 11,2% ao ano.

A alavancagem, medida pela relação dívida líquida/Ebitda Ajustado, encerrou 2022 em 1,4x.

Dívida líquida e alavancagem*

2021

R\$ 2,9 bilhões
e alavancagem de **2,6x**

2022

R\$ 2,5 bilhões
e alavancagem de **1,4x**

* Os resultados consolidados são proforma e não auditados, foram preparados para refletir os efeitos da reorganização societária, como se referida combinação de todas as subsidiárias e controladas da Auren tivesse acontecido em 1º de janeiro de 2021.

VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO GRI 201-1 (EM R\$ MILHÕES)

	Consolidado 2022
Geração do valor adicionado	
Receita bruta	6.589.317
Provisão de ressarcimento	(59.266)
Outras receitas operacionais	94.979
	6.625.030
Insumos	
Energia comprada e encargos de uso da rede elétrica	(3.869.277)
Serviços de terceiros e operação e manutenção	(222.773)
Materiais	(19.256)
Outros custos operacionais	(35.429)
	(4.146.735)
Valor adicionado bruto	2.478.295
Retenções	
Depreciação e amortização	(580.454)
Amortização de mais valia	(35.466)
Contratos futuros de energia	155.965
	(459.955)
Valor adicionado líquido gerado	2.018.340
Transferências	
Equivalência patrimonial	135.312
Receitas financeiras	420.327
Atualização de ativos indenizáveis pela União	2.421.617
Ganho pela migração benefícios pós-emprego	20.148
	2.997.404
Outras	
Reversão para litígios	59.519
Baixa com depósitos judiciais	(2.486)
(Provisão) reversão de impairment de ativo imobilizado e intangível	230.924
Seguros	(18.027)
Valor de liquidação antecipada de contrato	(54.000)
Outras despesas, operacionais líquidas	8.369
	224.299
Valor adicionado a distribuir	5.240.043

	Consolidado 2022
Distribuição do valor adicionado	
Pessoal	
Remuneração direta	138.227
Encargos sociais	61.700
Benefícios	23.004
	222.931
Remuneração de capital de terceiros	
Juros e atualização monetária	771.148
Ajuste a valor presente sobre ativos indenizáveis pela União	231.822
Outras despesas financeiras	178.715
Aluguéis e arrendamentos	15.497
	1.197.182
Intrasetoriais – Encargos regulamentares	
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH	40.043
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	17.110
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE	7.368
Reserva Global de Reversão – RGR	1.321
	65.842
Tributos e contribuições sociais	
Federais	932.635
Estaduais	145.336
Municipais	437
	1.078.408
Remuneração de capitais próprios	
Dividendos	635.169
Retenção de lucros	2.036.297
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	4.214
	2.675.680
Valor adicionado distribuído	5.240.043

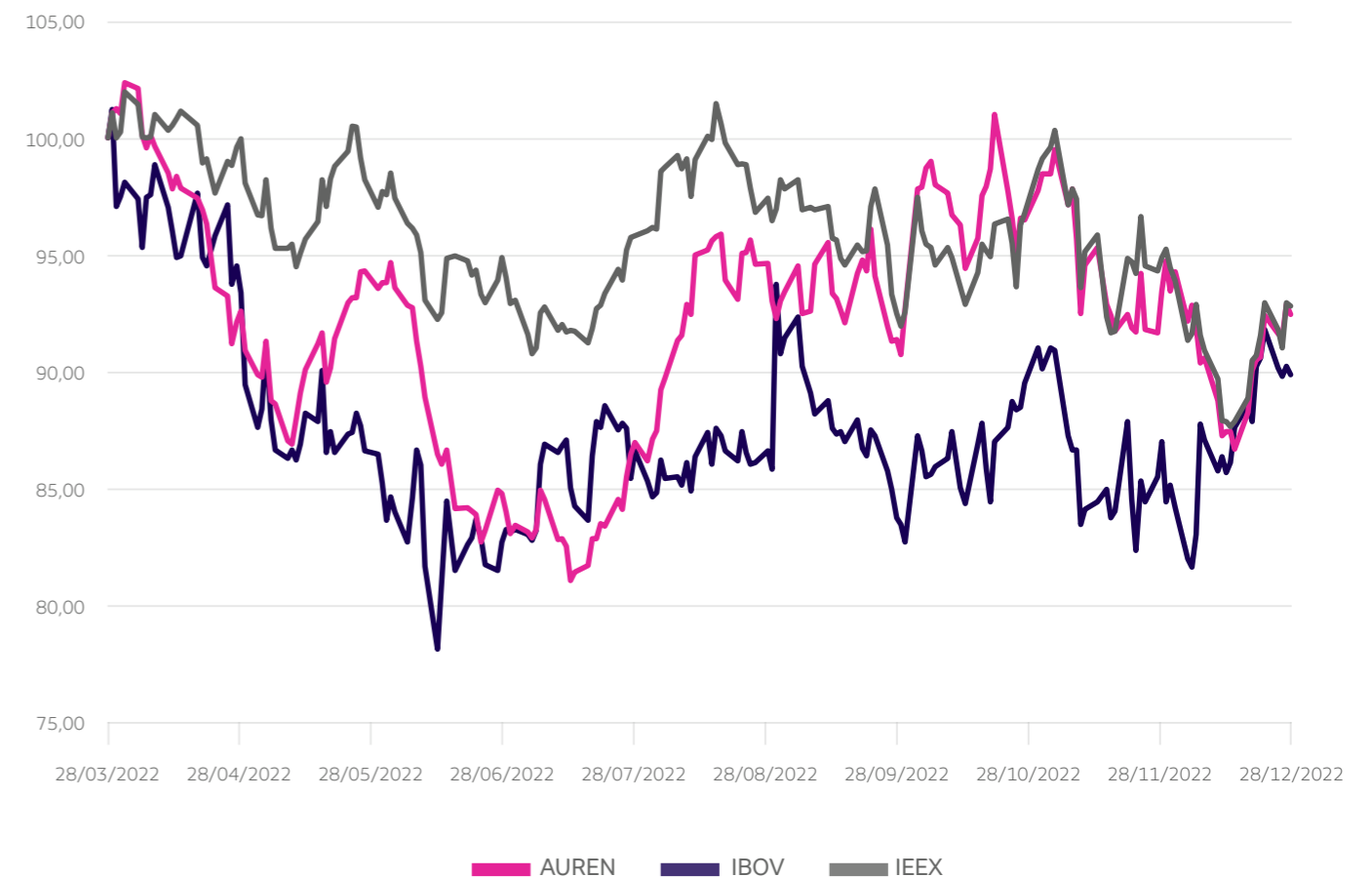
Desempenho da ação

Obtivemos no início de 2022 o registro de Companhia aberta categoria "A" perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o aceite ao pedido de listagem na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3), com a admissão de nossas ações à negociação no segmento especial do Novo Mercado. O início da negociação das ações aconteceu no dia 28 de março de 2022, sob o código AURE3.

Em 31 de dezembro de 2022, a ação da Auren estava cotada em R\$ 14,73/ação, refletindo no valor de mercado da Companhia de R\$ 14,7 bilhões.

Em 2022, a ação da Companhia variou -10,18%, enquanto o Ibovespa e o Índice de Energia Elétrica (IEEX) fecharam em queda de 7,58% e 7,24%, respectivamente.

VARIAÇÕES AURE3, IBOV E IEEX (BASE 100 – EM 31/12/2022)





Meio ambiente

GRI 3-1, 3-2, 3-3

Temas materiais
Gestão ambiental
Estratégia climática

A gestão ambiental da Auren tem como referência os princípios do Pacto Global, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e integra o planejamento estratégico da empresa, com ênfase em ações de enfrentamento às mudanças climáticas e cuidados com a biodiversidade. Entre as prioridades da gestão, destacamos a preservação de recursos naturais e a restauração de ecossistemas, o uso racional da água e o controle e a redução de emissões.

Biodiversidade

GRI 304-1, 304-2, 304.3

Comprometidos com a conservação da biodiversidade nas áreas próximas às unidades operacionais, desenvolvemos uma série de medidas em relação aos riscos que nossas atividades possam ocasionar sobre a redução de espécies e conversão de *habitats*. Mantemos três unidades ambientais que são referências nacionais em ações conservacionistas: um viveiro de produção de mudas nativas, um centro de conservação de aves silvestres e um centro de reprodução de peixes nativos no Estado de São Paulo. Além disso, a Companhia gere a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Cisalpina, relevante Unidade de Conservação localizada no Estado de Mato Grosso do Sul. Em 2022, numa iniciativa inédita de conservação da fauna regional, foi realizada a soltura de 20 mutuns-de-penacho (*Crax fasciolata*), ave considerada ameaçada⁷ de extinção (ver *detalhes no quadro*) de volta à natureza.

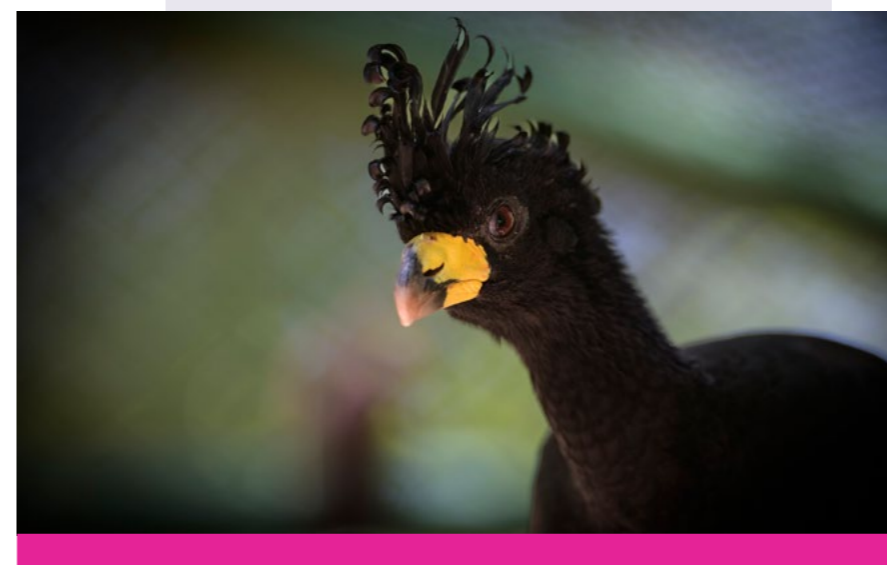
3
unidades
ambientais
da Auren são
referência nacional



De volta à natureza

A soltura de 20 aves da espécie mutun-de-penacho na RPPN Cisalpina e em área de preservação permanente em Castilho (SP) representou um marco de um projeto iniciado há mais de 20 anos. Indivíduos dessa espécie foram resgatados pela empresa no período de enchimento do reservatório da UHE Porto Primavera, parte deles foi realocada em áreas de soltura e outra levada para o Centro de Conservação de Aves Silvestres da usina de Paraibuna com a finalidade de conservação por meio da reprodução em cativeiro, uma iniciativa pioneira no Brasil.

A soltura dos descendentes daqueles indivíduos resgatados no passado incluiu a construção de viveiros nos locais, realização de estudos técnicos, exames clínicos e treinamento com as aves em várias etapas. Após um período de adaptação, elas voltaram ao seu *habitat* portando radiotransmissores para que possam ser monitoradas pelas equipes ambientais. O projeto continua, prevendo uma segunda soltura no ano de 2023, além de iniciativas sinérgicas para restauração do *habitat* dessa espécie e o envolvimento da comunidade.



Preservação e restauração florestal

Tendo três de nossas operações localizadas na região Sudeste, em áreas de Mata Atlântica e de Cerrado, dedicamos muitas ações à preservação ou restauração desses biomas essenciais. Com essa finalidade, contamos com um viveiro de mudas na usina de Porto Primavera, com capacidade para produzir até 1,5 milhão de mudas de árvores nativas por ano para ações de reflorestamento. A unidade também funciona como um centro piloto para iniciativas de sustentabilidade, abrigando centro de compostagem e geração de energia fotovoltaica.

Mantemos ainda dois Bancos Ativos de Germoplasmas (BAG), com 65 espécies de árvores nativas dos biomas de Mata Atlântica e Cerrado, muitas delas ameaçadas de extinção. Nesses locais, um no Estado de São Paulo e outro em Mato Grosso do Sul, coletamos parte das sementes para a produção das mudas, contribuindo para uma produção rastreável e com diversidade genética.

Beneficiados por essas iniciativas, em 2022 doamos de forma voluntária cerca de 46.845 mudas de árvores nativas para parceiros e instituições da região, interessados em promover o reflorestamento em suas propriedades.

Entre as ações relevantes de 2022, demos continuidade ao programa de reflorestamento e criação de corredores ecológicos em áreas ao longo das margens do reservatório de Porto Primavera, no Estado de São Paulo. Realizamos o plantio de 512.000 mudas nativas na região de influência de Porto Primavera, alcançando uma área de 256 hectares.

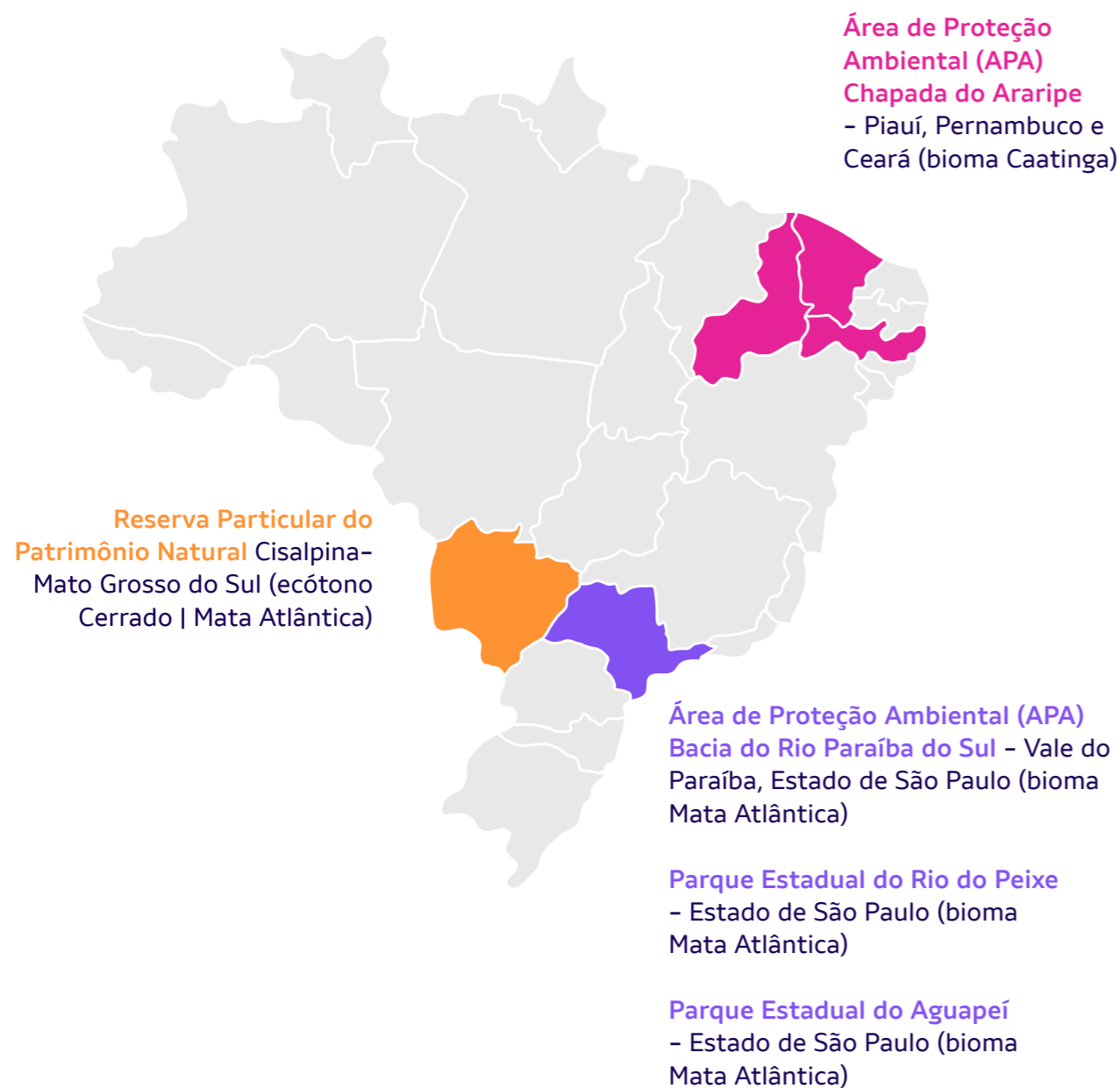
⁷ Pela International Union for Conservation of Nature's (IUCN), o mutun-de-penacho é considerado vulnerável. Pelas listas de São Paulo (2018) e do ICMBIO (2022), criticamente em perigo.

Trabalhamos para que o bioma da Caatinga, no qual estão localizados nossos complexos eólicos do Piauí e Pernambuco, seja conservado. Promovemos ações de conscientização junto aos pequenos proprietários na área de atuação de nossos

empreendimentos e contribuindo dessa forma com a regularização de propriedades, a manutenção de reserva legal, e a preservação da vegetação nativa. Verifique mais detalhes sobre *habitats* protegidos ou restaurados em Anexos, na página 64.

Convivência cuidadosa

Pela natureza da atividade da Auren, nossas instalações operacionais compartilham espaço com áreas de proteção ambiental e de rica biodiversidade. Essas áreas estão listadas a seguir:



Contribuições essenciais

No entorno de nossas operações, mantemos duas reservas florestais privadas que são referência no país em preservação ambiental.

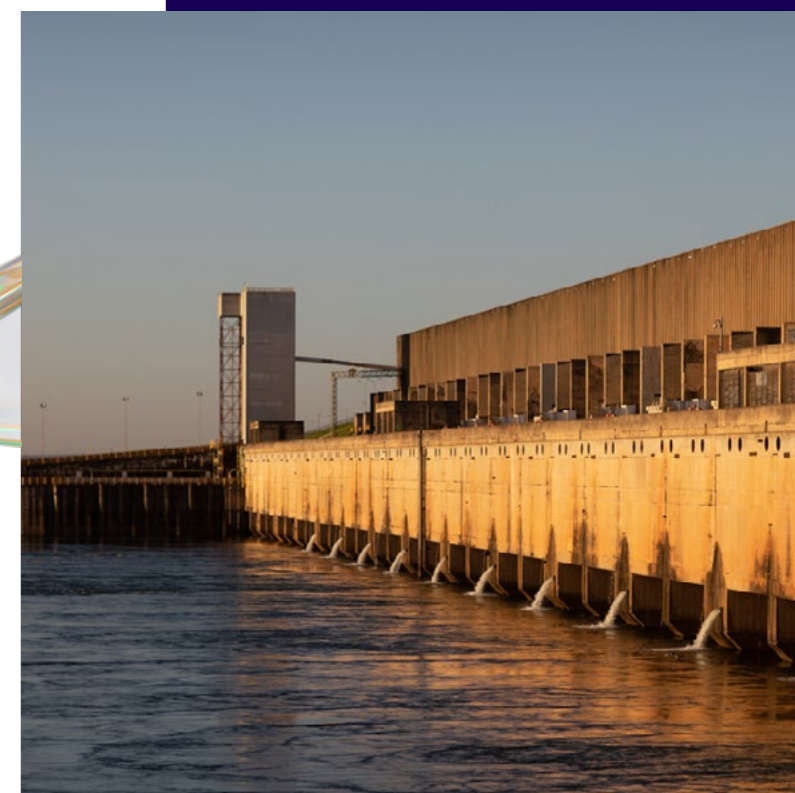
Reserva Cisalpina

Criada pela CESP em 2007, a área florestal localizada no município de Brasilândia (SP), na área de preservação da usina Porto Primavera, ocupa 3.857 hectares. Caracteriza-se pela grande complexidade ambiental, com áreas de transição entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica e a presença de vários rios e lagoas interconectados, formando um sistema de várzeas do rio Paraná. Em seu território, foi registrada a presença de mais de 50 espécies de mamíferos silvestres, incluindo espécies ameaçadas. A riqueza da biodiversidade tem atraído pesquisadores de instituições renomadas. As iniciativas de fomento conduzidas pela Auren preveem uma série de ações, entre as quais planos de monitoramento da fauna.

Legado das Águas

A maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil surgiu em 2012 de uma iniciativa da Votorantim S.A. e suas empresas investidas para garantir a perenidade de 31 mil hectares de mata que circundavam suas usinas hidrelétricas. Está situada entre os municípios de Juquiá, Miracatu e Tapiraí, no Vale do Ribeira, e é mantida por investimentos da Votorantim S.A. e suas investidas, incluindo a Auren. Desde 2021, o território tem seus indicadores monitorados segundo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A unidade alia a proteção da floresta e o desenvolvimento de pesquisas científicas às atividades de produção de plantas nativas para reflorestamento e paisagismo e também atividades de ecoturismo.

Saiba mais em <https://legadodasaguas.com.br>



Controle de emissões e mudanças climáticas

GRI 3-3

Instituímos o compromisso de monitorar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de todas as nossas unidades. Elaboramos e certificamos anualmente o Inventário de Gases de Efeito Estufa seguindo um procedimento interno que segue as recomendações do Programa Brasileiro GHG Protocol, estabelecemos diretrizes e critérios para a realização da gestão de emissões de GEE, com a finalidade de quantificar, registrar, avaliar riscos e oportunidades e estudar maneiras de estabelecer metas para redução das emissões.

Até 2021, a CESP relatou a sua gestão de emissões de GEE e a gestão de recursos hídricos de acordo com o Carbon Disclosure Project (CDP) de Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica. O inventário de 2022 recebeu reconhecimento com a conquista do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. A partir da consolidação, essas práticas são assumidas pela Auren, que já se encontra listada no índice Carbono Eficiente - ICO2 da B3.

Graças aos projetos de créditos de carbono dos Complexos Eólicos Ventos do Piauí I e Ventos do Araripe III registrados na modalidade VCS na Verra, foram evitadas cerca de 975 mil toneladas de CO₂ na atmosfera em 2022. A organização internacional Verra gerencia o padrão voluntário de créditos de carbono Verified Carbon Standard, reconhecido mundialmente.

Complexos eólicos evitaram

975 mil

toneladas de CO₂ na atmosfera

Água e efluentes

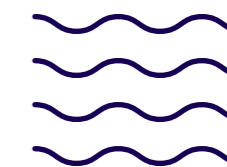
GRI 303-1, 303-2

A Auren participa do esforço do setor quanto à gestão dos usos múltiplos do recurso hídrico, uma demanda cada vez mais urgente. Trabalhamos de forma estreita com os envolvidos no assunto, como os comitês de bacias e agências nacionais e órgãos ambientais com a finalidade de conservar os recursos hídricos, priorizando o abastecimento público conciliado com a geração de energia e minimizando possíveis impactos socioambientais.

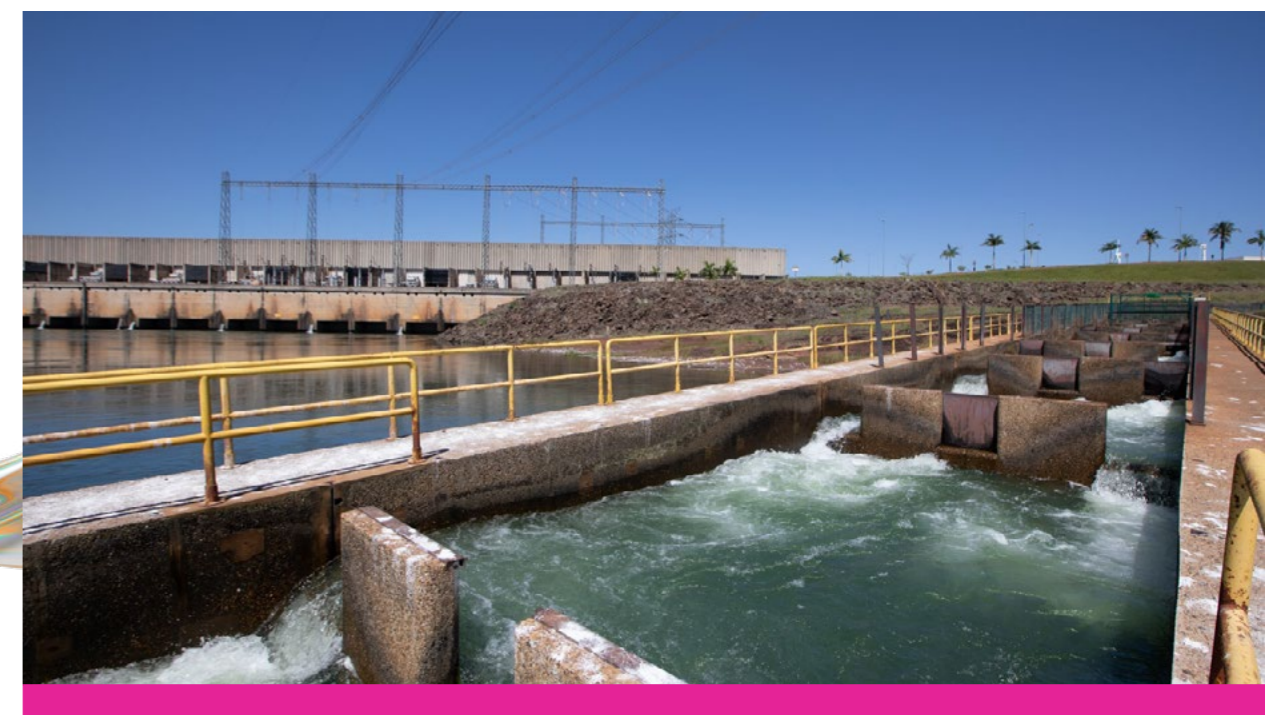
Para auxiliar na gestão dos recursos hídricos, participamos de fóruns locais como os Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs), atuando em conjunto com representantes do poder público, usuários e sociedade civil. Nossos objetivos e metas relacionados à água levam em conta as legislações vigentes, a segurança energética, o desenvolvimento social e a manutenção da qualidade ambiental.

Nos reservatórios, a qualidade da água é monitorada de forma periódica.

A produção e a emissão de efluentes pela Companhia são relativamente menores quando comparadas com outros setores produtivos. No entanto, o cuidado e responsabilidade com a emissão é uma de nossas premissas.



Contribuímos com a gestão do uso múltiplo da água





Atuamos para
prevenir eventos
críticos

Dispomos de equipe especializada e plano de ação para atuar na gestão de recursos hídricos em situações de emergência, como ocorreu durante a crise hídrica de 2021, quando, para preservar o estoque de água nos reservatórios das usinas situadas na bacia do Rio Paraná, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) determinou a redução da vazão defluente da UHE Porto Primavera. Essa situação manteve-se em 2022, por determinação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG).

A Auren atua de forma responsável e cuidadosa para tratar esses eventos críticos, priorizando a proteção ao meio ambiente e a população diretamente afetada. Segue procedimentos de comunicação transparentes com o público afetado para esclarecer as causas e as possíveis consequências da redução e procura definir quais são suas responsabilidades durante o período, tanto em relação ao poder público quanto aos interesses da sociedade.

O tema da água e seus desafios motivam a Companhia a buscar soluções para questões sociais complexas, como a escassez de água no semiárido brasileiro. Em parceria com o Instituto Votorantim, destina recursos financeiros ao LaB Água (veja detalhes do projeto na página 42). A iniciativa envolve três organizações que testam processos e tecnologias, como captação de água da chuva para consumo e purificação de água com baixo custo, em seis municípios do Piauí e Pernambuco.

Saiba mais sobre gestão
da água em Anexos, página 63

Resíduos

306-1, 306-2

A gestão de resíduos considera todas as etapas, desde a geração até a separação e destinação final. O processo ocorre dentro de práticas ambientalmente corretas e segue a legislação aplicável. Os processos são pautados por Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de cada unidade e passam por inspeções periódicas e processos de melhoria contínua.

O gerenciamento de resíduos fica a cargo de empresas prestadoras de serviços e da equipe própria, responsáveis pela separação, acondicionamento e armazenamento até que seja feita a destinação final.

A etapa de tratamento e disposição final ambientalmente adequada cabe a empresas especializadas. Elas passam por avaliação de diligência de todas as certificações e licenças ambientais necessárias para transporte e manipulação dos tipos de resíduos gerados nas unidades, sejam complexos eólicos, usinas hidrelétricas ou obras em andamento. A documentação para o transporte dos resíduos é providenciada pela empresa contratada e fica arquivada.

Entre os processos de tratamento utilizados, a depender do tipo de resíduo, podem ser listados: rerrefino de óleo lubrificante, incineração de materiais contaminados, reciclagem e logística reversa. Apenas os rejeitos seguem para o aterro sanitário.

Com relação ao fluxo de processo das entradas, atividades e saídas que causam ou poderiam causar impactos significativos relacionados a resíduos, a Companhia mantém procedimentos rigorosos para o transporte de óleos lubrificantes e outros produtos perigosos. Os cuidados preveem armazenamento em almoxarifado nas unidades operacionais, em condições adequadas de ventilação, impermeabilização e em caixas de contenção, utilização de equipamentos contra possíveis vazamentos e controle de manutenção dos equipamentos.

Promovemos a conscientização e educação ambiental por meio de atividades como treinamentos com as equipes internas e terceirizadas, campanhas de educação ambiental e doação de materiais reaproveitáveis.



Os resíduos são tratados por
empresas especializadas e certificadas
em um processo monitorado



Social

Tema material
Nossas pessoas

Engajamento de *stakeholders*

GRI 2-26, 2-29, 3-1, 3-2, 3-3

Temos o compromisso de dialogar continuamente e de forma transparente com os nossos principais públicos de interesse: colaboradores próprios e terceiros, investidores e acionistas, comunidades das localidades onde atuamos, clientes e fornecedores. O mapeamento e engajamento dos *stakeholders* tem a finalidade de identificar necessidades e demandas, antecipar riscos, estabelecer e manter o relacionamento com as partes interessadas, construir confiança e reputação, além de gerar uma responsabilidade compartilhada sobre temas materiais para todas as partes.

As principais iniciativas de relacionamento da Auren, organizadas de acordo com cada público, estão listadas a seguir:



No relacionamento com nossos *stakeholders*, buscamos compartilhar a responsabilidade pelos temas materiais

ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS

Canais ¹	Colaboradores	Clientes	Fornecedores	Acionistas e Investidores	Sociedade civil e Comunidades	Governo e Poder Público	Entidades Setoriais	Parceiros Tecnológicos	Imprensa
Linha Ética	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Relatório de Sustentabilidade	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Website	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Canal de RI				✓					✓
Conferências trimestrais de resultados				✓		✓			✓
Comunicação interna	✓								
Redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Programas de Comunicação Social e Educação Socioambiental	✓		✓		✓	✓			✓
Voluntariado	✓		✓		✓			✓	✓
Canal Diálogo Aberto					✓				✓
Eventos ²	✓	✓	✓		✓	✓	✓		✓

¹ Outros instrumentos para diálogo ou canais de comunicação estão em avaliação pela Companhia, a fim de ampliar o registro dos aconselhamentos dos *stakeholders*.

² Consideram-se eventos as ações de comunicação institucional



Colaboradores

Integração guiada por transparência e confiança

GRI 3-3, 404-2

O desafio de integrar três empresas – Votorantim Energia (VE), VTRM e CESP – ocupou um grande espaço na agenda da liderança no primeiro ano da Auren. Cerca de 100 dias foram dedicados a um esforço intenso de revisão e avaliação para unificar processos, sistemas e práticas e dar surgimento a uma nova forma de gestão e a um time de alta performance.

Em nossa trajetória inicial, ficamos concentrados em reorganizar a estrutura, promover a transformação do time e valorizar seus talentos, um movimento que possibilitou o aproveitamento de grande parte da liderança das duas empresas. Mesmo com muitos desafios a vencer, finalizamos o ano com uma estrutura organizacional com potencial para suportar o crescimento sustentável de uma Companhia que já surge como protagonista no setor.

Encerramos 2022 com 459 colaboradores, dos quais 33% são mulheres. Buscamos promover uma cultura empática, acolhedora, diversa e inclusiva, fortalecendo a ideia de que as diferenças potencializam a entrega de melhores resultados. Cerca de 40% das admissões nos últimos 12 meses foram de pessoas autodeclaradas pretas e pardas. Do total de colaboradores, 7,5% da equipe se declara LGBTQIA+.

Desenvolvimento

Tempo de construção

O processo de unificação dos times ocorreu dentro de um cronograma de ações que deverá se estender até o final de 2023. Nesse processo, contamos com o apoio de uma consultoria especializada para revisar a estrutura de gestão e adequá-la à condição da Auren de Companhia aberta listada no Novo Mercado e decidida a atuar dentro das melhores práticas ESG.

Para entender o perfil necessário para os cargos na nova estrutura de governança, partimos de um processo de *assessment* com toda a liderança. Cuidamos para que esse movimento ocorresse em um ambiente de transparência, procurando fortalecer a confiança pelo uso contínuo de recursos de comunicação.

Entre as principais medidas e ferramentas utilizadas pela área de gestão de pessoas para motivar e engajar as equipes, destacamos:

- » Metodologia de *team building*, aplicada em todas as esferas da organização, para facilitar a formação de vínculos de confiança entre gestores e subordinados

- » Medição de engajamento de todos os colaboradores a cada 15 dias – Pesquisa Pulse, em toda a empresa, com a finalidade de acompanhar o clima interno e o nível de insegurança gerado com o processo de integração, com informes imediatos à equipe. No final do ano, o nível de engajamento atingiu a nota 8,3, indicando um ótimo nível de entrosamento e alinhamento dos times

- » Prontidão de comunicação para responder aos questionamentos com transparência e rapidez e assim manter a qualidade do clima interno

- » Promoção de encontros e eventos envolvendo colaboradores e a alta gestão para apresentar os direcionadores da cultura Auren e, também, esclarecer eventuais questões sensíveis relacionadas à unificação das empresas

- » Consolidação de uma plataforma de aprendizagem com base nas três dimensões de desenvolvimento de maturidade do indivíduo: Transformação individual (“Eu”), para evoluir nossas relações através de uma cultura de confiança (“Nós”) e, assim, transformar o mundo pela entrega de cuidado e valor (“Todos”)

- » Incentivo ao autoconhecimento – evento potencializado com uma semana de imersão em práticas para identificação de perfis comportamentais, práticas de comunicação, colaboração e *mindfulness* (método para chegar à atenção plena).

Plataforma de educação

O investimento no desenvolvimento das pessoas é uma das prioridades estratégicas da Auren. Em 2022, foi consolidada a plataforma de aprendizagem denominada Evolu.A. Ela oferece um portfólio diversificado para desenvolvimento e treinamento. Está dividida em quatro pilares, de acordo com o nível profissional do colaborador, do aprendiz à alta liderança, em uma grade customizada.

Em 2022, 35 colaboradores receberam bolsas de estudo em diferentes modalidades, como graduação e pós-graduação.

Em 2023, pretendemos incluir novas grades de conteúdo para atender demandas específicas das áreas, com temas voltados para o mercado livre de energia. Entre os planos futuros, a plataforma será aberta para o público externo, com o objetivo de formar profissionais em energia renovável.

Os operadores que atuam nas usinas e parques possuem certificações obrigatórias em normas regulamentadoras exigidas pelo Ministério do Trabalho e treinamentos específicos para sua função.



Todos os nossos colaboradores foram beneficiados com pelo menos uma ação de desenvolvimento profissional em 2022

Destaques em aprendizagem corporativa

35

bolsas de estudo concedidas

+ 20

horas de treinamento por líder

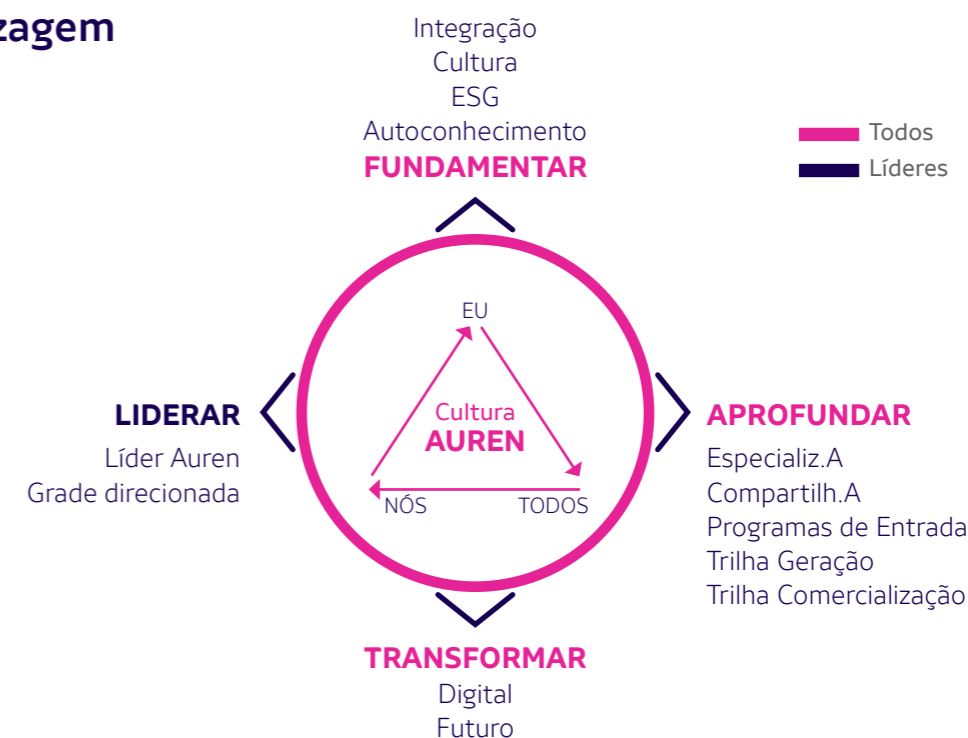
+ 18

horas de treinamento por pessoa do nível profissional

+ 10

ações de compartilhamento de conteúdos voltados ao setor elétrico

Hub de aprendizagem Evolu.A



Inclusão e diversidade

Estamos comprometidos em construir um ambiente inclusivo, diverso e ético. Valorizamos a igualdade de oportunidades e abrimos caminhos para somar diferentes vivências e perspectivas. Consideramos o tema um dos pilares centrais da nossa estratégia de negócio e uma prática a ser conquistada pelos colaboradores.

Finalizamos o ano de 2022, com 27% de participação feminina na liderança da Auren, considerando gerências, gerências executivas e diretorias. Esses dados foram coletados pelos indicadores que a Companhia mantém para mensurar os avanços em diversidade entre os colaboradores.

Registramos uma evolução significativa nos programas de estágio, que passaram a adotar métodos inovadores para impulsionar a inclusão social entre os jovens em vários estados onde a Companhia opera.

Com foco em inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade, nossos programas de entrada – Jovem Aprendiz e Estágio – indiretamente trazem outros grupos minorizados para dentro da Companhia. Oferecemos subsídios educacionais e incentivos específicos para esses novos profissionais, como uma trilha de desenvolvimento para potencializar sua performance e maximizar as chances de retenção e crescimento na Auren ou no mercado de trabalho, em caso de não efetivação.

Veja gráficos na página 74



O desafio da inclusão e diversidade está inserido em nosso planejamento estratégico e faz parte das metas de resultados da liderança

Temos um grupo de trabalho multidisciplinar dedicado a fortalecer iniciativas em inclusão e diversidade, composto por colaboradores de diferentes áreas e níveis hierárquicos. Essas ações contribuem para que os processos de atração, desenvolvimento e retenção de talentos sejam pautados por esses valores. Estendemos também as iniciativas de comunicação e formação no tema a fornecedores e comunidades locais, para impulsionar os avanços para uma sociedade inclusiva e diversa.

Prioridade na agenda atual da Auren e parte integrante da cultura em construção, o desafio da inclusão e diversidade está inserido em nosso planejamento estratégico, prevendo que até 2030 nossos profissionais promovam a empregabilidade inclusiva junto às empresas do setor de energia renovável.

Principais ações realizadas em 2022

- » Programa de parentalidade para colaboradores com qualquer tipo de vínculo, como casais homoafetivos e em casos de adoção;
- » Fortalecimento do grupo de trabalho multidisciplinar para promover ações de diversidade. Tivemos 52 inscritos no último ciclo e temos, atualmente, 18 membros ativos no GT atuando nas frentes de atração, desenvolvimento, comunicação, engajamento e fornecedores. Os demais inscritos atuam como um corpo aliado;
- » Realização de ações de engajamento, em formatos variados, abordando equidade de gênero, racismo, acessibilidade, constituições familiares e comunidade LGBTQIA+; e
- » Lançamento dos nossos guias de I&D, como a cartilha de diversidade, manual de parentalidade e o guia de entrevista para gestores.

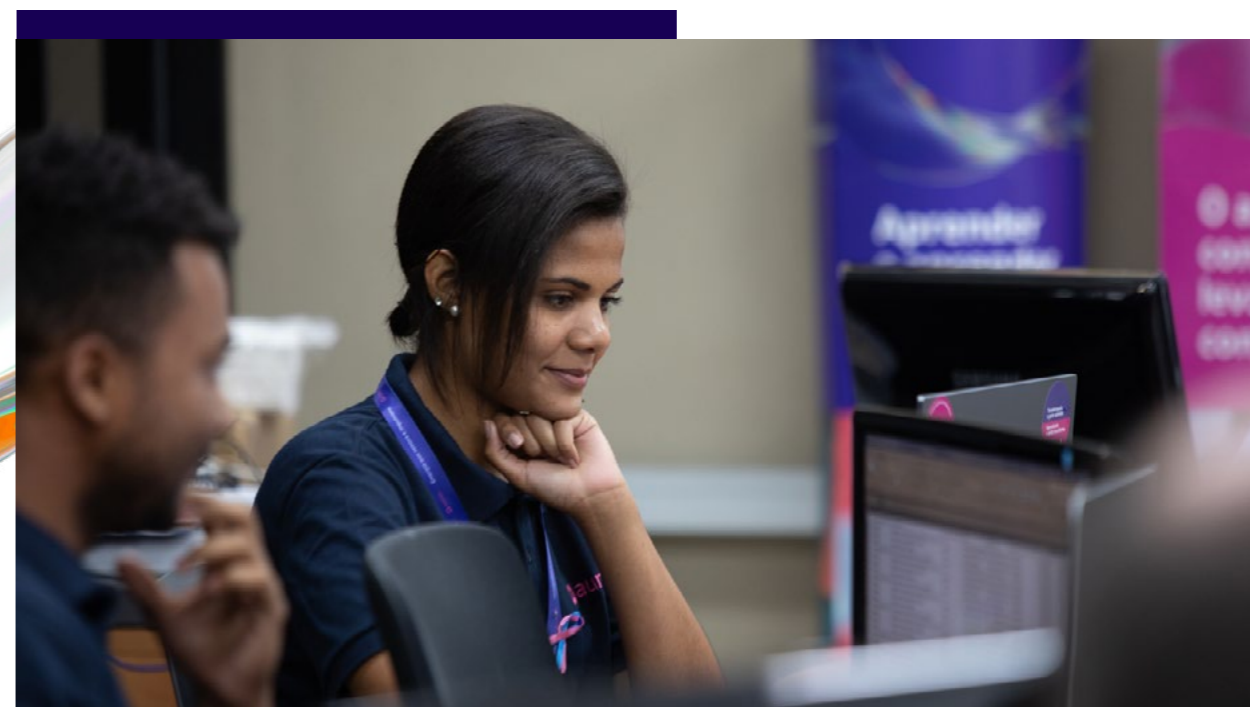
Programas de entrada, motor de inclusão social

Os programas de entrada da Auren estão orientados à inclusão social e, indiretamente, a grupos minorizados. No programa de estágio, em 2022, registramos um aumento de 30% na contratação de estagiários com alta diversidade em gênero, raça e classe social. Dos 17 estagiários, 75% são negros, 42% do sexo feminino e 100% procedente de escolas públicas. Assim como a renda familiar, a formação em escola pública passou a ser condição obrigatória para a contratação para o programa.

Em 2022, passamos a oferecer estágio técnico nos parques eólicos aos alunos que moram na região. Em Pernambuco, eles foram recrutados no Curso Técnico em Energia Renovável implantado pelo Governo do Estado de Pernambuco por meio de parceria com a Auren e o Itaú Educação e Trabalho. Os estagiários procedentes de outros locais do país receberam auxílio específico para financiar a volta para casa.

100%
Estagiários contratados sob critério de inclusão e diversidade

30%
de mulheres no nível de liderança



Saúde e segurança do trabalho

Tema material

Segurança de todos

GRI 3-1, 3-2, 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6, EU14, EU16, 403-9, 403-10, EU24

A vida, plena em saúde e segurança, é nossa prioridade. As atividades são orientadas de acordo com os normativos de saúde e segurança do trabalho da Companhia, em conformidade com as exigências legais e normas nacionais e internacionais. Administramos nossos sistemas de gestão de saúde e segurança do trabalho com o auxílio de ferramentas automatizadas e todos os procedimentos sobre o tema ficam disponíveis aos colaboradores na intranet e nos murais de comunicação das unidades operacionais.

Em 2022, investimos na ampliação e qualificação dos times, com ênfase em formação de lideranças e capacitação para os colaboradores, além da realização de *workshops* sobre as regras de segurança que devem ser seguidas por todos. Há uma grade de treinamento obrigatória sobre segurança para a área operacional de colaboradores e funcionários.

Possuímos um processo de segurança estabelecido especialmente para cuidar dos contratados, que se inicia com o estabelecimento de regras e padrões de segurança em cláusulas contratuais, segue com a validação de documentação, com a integração dos profissionais, vistorias e inspeções em campo, bem como um programa de reconhecimento junto aos colaboradores terceiros.

É estabelecido que as empresas contratadas comprovem a realização de treinamentos normativos e operacionais

de segurança. Como padrão, nosso time de segurança ministra o treinamento de integração de saúde e segurança com orientações referentes aos riscos e meios de prevenção para ambientação e início das atividades.


Entre as rotinas de segurança que adotamos estão o Diálogo Diário de Segurança e Meio Ambiente (DDSMA), as Caminhadas de Segurança, vistorias periódicas para verificar possíveis situações e comportamentos de risco, e as reuniões mensais de segurança em todas as unidades. Os riscos identificados nos relatórios técnicos pelos times de segurança são registrados em uma ferramenta, chamada OPS, Relate! Funciona como um canal de comunicação dos assuntos de segurança para colaboradores e contratados e possibilita o registro de eventos de segurança, recusa de tarefa de risco, condições inseguras e comportamentos seguros/inseguros.


Em todos os processos relacionados à produção energética, são levantados os riscos e medidas preventivas de saúde e segurança para o trabalho, por meio de laudos ou por meio de análises de risco. Todos os colaboradores estão cobertos pelas práticas de prevenção de acidentes.


Veja quadro 10 Regras pela vida


10 Regras pela vida


 **1** **Recuse a tarefa** na qual os riscos não estejam controlados


 **5** Realize obrigatoriamente os **6 passos de bloqueio** antes das intervenções em fontes de energia perigosas


 **2** **Comunique imediatamente todos os acidentes e quase acidentes**, inclusive ambientais


 **6** Somente pessoas capacitadas, habilitadas e autorizadas podem **operar máquinas e equipamentos**


 **3** **Use os EPIs e EPCs** exigidos de acordo com os padrões, análise de risco e regras existentes

 **7** **Nunca transite ou permaneça embaixo de cargas suspensas**, mantenha distância segura do raio de ação de carga

 **4** **Nas atividades com riscos críticos***, é obrigatória a realização de análise de risco, seguida pela permissão de trabalho e o cumprimento das recomendações

 **8** **Seja um exemplo de direção defensiva**: não manuseie o celular enquanto dirige nem utilize o viva voz, nunca exceda a velocidade e respeite rigorosamente as leis de trânsito

 **9** **Não trabalhe sob influência de drogas ou álcool**. O porte desses produtos é proibido

 **10** É expressamente proibida a entrada com **armas de fogo ou arma branca** nas unidades

*Riscos críticos:

- Bloqueio de Fontes de Energia
- Trabalho com Eletricidade
- Trabalho a Quente
- Trabalho em Altura (>1,8m)
- Trabalho com Mergulho
- Movimentação e Elevação de Cargas
- Escavações (>1,5m) e Demolições
- Uso de Produtos Químicos
- Trabalho em Espaço Confinado

Os riscos de acidentes de trabalho considerados críticos são identificados por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e da elaboração da Análise Preliminar de Riscos. Os procedimentos da empresa são disponibilizados para acesso e consulta, e os colaboradores são orientados por meio de treinamentos e diálogos de segurança. Os perigos que representam risco de acidentes de trabalho são: trabalho com eletricidade, trabalho a quente, trabalho em altura, trabalho com mergulho, movimentação e elevação de cargas, escavações, demolições, uso de produtos químicos e trabalho em espaço confinado.

Para eliminar perigos e minimizar riscos, adotamos entre outros procedimentos:

- » Análise Preliminar de Riscos e Permissão de Trabalho
- » 10 Regras pela Vida ([saiba mais na página 40](#))
- » Treinamentos
- » Segurança nos trabalhos em espaço confinado
- » Segurança no Trabalho em Altura
- » Ferramenta Ops, Relate
- » Recusa de Tarefa de Risco
- » Gestão Integrada de Terceiros

Fazemos investimentos constantes em medidas de proteção coletiva, como guarda-corpos, linhas de vida e equipamentos adequados à NR12. Fornecemos equipamentos de proteção individual (EPI) e exigimos que todos os utilizem. Todos os trabalhadores estão cobertos por essas medidas.

Nenhuma atividade ou serviço é realizado sem o time estar devidamente habilitado e com a documentação de análise do serviço emitida. Para atividades críticas, as permissões de trabalho são obrigatórias, passando pela aprovação da liderança para liberação das atividades em campo. Cuidamos do colaborador de forma integral e por isso elaboramos o Programa de Saúde Auren, que promove ações de bem-estar físico e mental e oferece suporte assistencial. Em 2022, não houve registro de doenças profissionais.

O sigilo das informações pessoais é mantido pelo procedimento Retenção de Dados Referentes aos Documentos de SST, alinhado à Lei Geral de Proteção de Dados, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Desenvolvimento social

GRI 3-1, 3-2, 3-3, 413-1

Tema material

Responsabilidade social

Atuamos com o objetivo de associar a expansão dos nossos negócios ao desenvolvimento das comunidades em que estamos presentes. Ao criarmos a Auren, revisamos e aprimoramos as melhores iniciativas de responsabilidade social implementadas anteriormente para promover ações transformadoras que possam contribuir, de forma efetiva, para o desenvolvimento local sustentável, ao mesmo tempo que atuamos para prevenir ou mitigar impactos negativos.

Em 2022, efetivamos 44 projetos sociais em 27 municípios de cinco estados brasileiros, cujos temas estão relacionados aos ODS da ONU. Neles, investimos um total de R\$ 5,9 milhões, nos temas considerados prioritários para os próximos cinco anos: educação básica e técnica (para o setor de energia); trabalho e renda; infraestrutura básica; e proteção da infância.

Atuamos com o objetivo de associar a expansão dos nossos negócios ao desenvolvimento das comunidades



Relacionamento com *stakeholders*: diálogo contínuo e transparente

Buscamos também apoiar o desenvolvimento econômico das comunidades por meio da contratação de mão de obra local, seguindo as diretrizes da empresa relacionadas aos princípios de inclusão e diversidade.

Desenvolvemos os nossos projetos sociais seguindo os procedimentos previstos em um conjunto de políticas e normas internas da Auren, elaboradas a partir de referenciais nacionais e internacionais: Norma de Garantia de Direitos Humanos, Procedimento de Planejamento e Gestão do Investimento Social e de Relacionamento com as Comunidades e Procedimento de Voluntariado. Todos os projetos são monitorados por meio de indicadores e, para cada iniciativa, estabelecemos metas que são acompanhadas mensalmente pelo Sistema de Gerenciamento de Projetos Sociais (GPSV), junto ao nosso parceiro Instituto Votorantim. Ao final do ciclo, avaliamos a performance de cada projeto.



Destques 2022



44

Projetos apoiados em **27** municípios



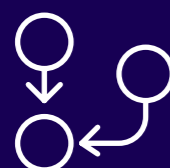
27 mil

Pessoas beneficiadas



R\$ 5,9 milhões

Aplicados em projetos sociais



Mais de 830 pessoas

Contratadas localmente na implantação de VDP II, III e Sol do Piauí

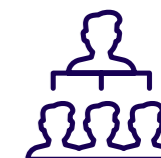
Comunidades

GRI 203-1, 203-2, 413-1, 413-2

Sob o compromisso de contribuir para o desenvolvimento local sustentável dos territórios em que atuamos, orientamos nossas ações a partir de estudos de caracterização socioeconômica e da escuta das demandas das comunidades. Em 2022, uma das prioridades, foi o investimento voluntário na infraestrutura de instituições de ensino para favorecer o bem-estar dos alunos, professores e demais profissionais envolvidos. Três escolas na área do empreendimento eólico Ventos do Piauí I, II e III foram reformadas e ampliadas. Destas, duas já foram finalizadas e entregues aos municípios. Com esse investimento, geramos melhorias que beneficiam os processos de ensino e aprendizagem e contribuimos para a geração de renda por meio da contratação de mão de obra local.

O aprimoramento do canal Diálogo Aberto, amplamente divulgado nas comunidades que circundam nossas operações, viabilizou o reporte de intercorrências pela população local. Ao longo de 2022, foram realizados 644 atendimentos, no âmbito de todos os territórios de atuação da Companhia.

No decorrer do ano, reforçamos a agenda de diálogo com o programa de relacionamento com as comunidades vizinhas à UHE Porto Primavera. Foram realizadas reuniões com lideranças de pescadores, assentados e reassentados, cooperativas, poder público e organizações locais da sociedade civil em seis dos 12 municípios que estão na área de influência do empreendimento. Em 2023, o programa será expandido para outros municípios da região.



Em 2022, tivemos 50% de contratações locais para atuar nas obras dos complexos eólicos Ventos do Piauí II e III e Sol do Piauí, no Nordeste

Para as obras iniciadas em 2022, superamos a diretriz, acordada com os parceiros de negócios, de ter 30% da força de trabalho contratada entre as pessoas que vivem próximo de nossas operações, e alcançamos a marca de 50,2% de contratação local, contribuindo assim para o desenvolvimento social e da economia local. Desenvolvemos ainda um programa de qualificação de mão de obra para instalação de sistemas fotovoltaicos, certificando 67 pessoas, das quais 42 são mulheres, para atuarem nas obras do empreendimento Sol de Jaíba, em Minas Gerais.

Continuamos a priorizar o programa de compras locais, para gerar empregos e o desenvolvimento econômico. Desde o início das obras, contratamos mais de 50 empreendedores.

Conheça os impactos significativos reais e potenciais das nossas operações consultando a seção Anexos, página 75.



Principais projetos sociais apoiados

Curso de Sistemas de Energia Renovável: referência nacional

Preparado por nossos colaboradores atuantes no programa de voluntariado corporativo, o currículo do curso profissionalizante ministrado na Escola Técnica Estadual Pedro Muniz Falcão, em Araripina, no sertão de Pernambuco, tornou-se referência nacional para a criação de novos cursos nessa modalidade no Brasil. Contando com o apoio de parceiros empresariais e do poder público, a iniciativa formou em 18 meses um total de 60 alunos com a intenção de criar mão de obra especializada para a atuação no setor de energia renovável, além de dinamizar outras cadeias locais.

A diretriz do curso está alinhada às recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento

Econômico (OCDE) para fomentar a educação tecnológica (EPT) no Brasil. Nossa contribuição incluiu a doação de mais de 200 itens para as aulas práticas do curso, disponibilizando acesso aos estudantes a painéis solares, kits de geradores eólicos, aquecedores, entre outros.

Além disso, contribuimos com a rede escolar de ensino público do governo de Pernambuco por meio de palestras ofertadas pelos nossos colaboradores abordando conhecimentos técnicos do setor de energia renovável e habilidades fundamentais para inserção e manutenção dos estudantes no mercado de trabalho. Ao todo, foram apresentadas oito palestras, com 3.747 visualizações online (YouTube) e mais de 6.500 estudantes que acompanharam as edições de forma presencial. Com o compartilhamento de nosso know-how, contribuimos com a democratização do acesso à informação, além de reforçar pautas importantes para o desenvolvimento do setor de energia renovável.



Lab Água: Solução para a seca no semiárido nordestino

Em parceria com o Instituto Votorantim, selecionamos três organizações para receberem recursos financeiros e testarem tecnologias endereçadas a esse desafio. O total destinado foi de R\$ 230 mil, distribuído de acordo com a necessidade de cada uma das organizações. Os testes foram iniciados em dois municípios na região da Serra do Inácio (Piauí e Pernambuco), ao redor de nossas operações eólicas, impulsionando soluções inovadoras para as necessidades das 54 famílias da região impactadas pela iniciativa.

Parceria pela Valorização da Educação

Em 2022, o programa apoiou gestores públicos na definição de diretrizes pedagógicas relacionadas à retomada das aulas presenciais e no entendimento dos efeitos gerados pela pandemia na saúde emocional e no aprendizado de crianças e adolescentes. No decorrer do ano, o programa contemplou oito municípios brasileiros, beneficiando 14 mil alunos.

Programa de Voluntariado

Revisto em 2022, o Programa de Voluntariado Corporativo da Auren é norteado pelos ODS priorizados em nosso estudo de materialidade. A iniciativa tem como objetivo engajar os colaboradores em ações voluntárias para geração de valor compartilhado entre colaboradores, empresa e comunidade. O programa mobilizou 24,7% do quadro funcional em 12 ações voluntárias. Atuamos prioritariamente em ações relacionadas à educação, a exemplo das aulas sobre geração de energia renovável ministradas por colaboradores voluntários em mais de dez escolas próximas de nossas operações.

Nesse sentido, a Auren destacou-se entre as empresas investidas da Votorantim na premiação do Desafio Voluntário, promovido pelo Instituto Votorantim. Em uma competição saudável e solidária entre as empresas do grupo, conquistamos o terceiro lugar como unidade mais engajada na causa voluntária, entre 28 unidades da categoria Unidades de Médio Porte. O prêmio reconhece a dedicação de nossos colaboradores em ações voluntárias que promovem transformação social.

24,7%
do quadro funcional engajados em ações de voluntariado



Governança

GRI 2-9, 2-16, 3-1, 3-2, 3-3

Tema material

Ética, transparência e boas práticas de governança

Como empresa de capital aberto, integrante do nível mais alto de governança da B3 – o Novo Mercado – orientamos nossa atuação pela adoção das melhores práticas, baseadas em princípios de transparência, equidade, prestação de contas, integridade na condução dos negócios e responsabilidade corporativa.

Em 2022, o modelo de governança da Auren foi impulsionado pelo início da listagem e adesão às regras do Novo Mercado da B3. A estruturação e implantação de novos processos e a maturidade do ambiente de controles internos e políticas fortaleceram a transparência, a divulgação de informações e o processo de tomada de decisão da gestão e dos órgãos de governança da Companhia. Ainda em relação a referenciais de governança, a Auren adota as principais práticas recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), tendo como base o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa.

No último ano, a elaboração e revisão de políticas resultaram na atualização de referenciais e diretrizes de um conjunto importante de temas, entre os quais: *compliance*, riscos, sustentabilidade, segurança da informação, compras, contratação de serviços extra-auditoria independente, transações com partes relacionadas, negociações com valores mobiliários, divulgação de resultados, remuneração e avaliação dos administradores.

Quanto à diversidade, a aprovação da Política de Indicação formaliza e confirma o compromisso da Auren em favor da promoção da inclusão de mulheres e grupos minorizados em posições de Conselho e Diretoria. Aprovadas pelo Conselho de Administração, as políticas corporativas da Auren expressam nossas intenções e compromissos em relação a diversos aspectos envolvidos na gestão. Aplicáveis a toda a estrutura organizacional, esses documentos são compartilhados com os públicos interno e externo.

Para saber mais

Conheça os documentos de governança disponíveis no site de RI da Auren.
<https://ri.aurenenergia.com.br/governanca-corporativa/politicas-regimentos-e-codigo-de-conduta/>

Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-10, 2-12, 2-13, 2-20

Nossa estrutura de governança atua em sinergia para o alcance dos resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais dos negócios, com vistas a assegurar a criação de valor sustentável a curto, médio e longo prazo.

Assembleia Geral de Acionistas – Órgão de decisão superior da empresa, convocado anualmente pelo Conselho de Administração ou em caráter extraordinário. Entre outras funções, a assembleia tem poderes para aprovar as contas e demonstrações financeiras e decidir sobre operações de fusão, cisão e incorporação da empresa.

Conselho de Administração – Tem a responsabilidade de monitorar o desempenho da empresa e orientar e decidir sobre as diretrizes e temas estratégicos do negócio. Composto por seis membros, o colegiado conta com uma conselheira e um membro independente. Todos os membros são eleitos para mandatos unificados com prazo de dois anos, permitida a reeleição.

As funções e competências do Conselho de Administração referem-se à análise e ao monitoramento das seguintes atividades: processos de apresentação de relatórios contábeis financeiros trimestrais e anuais; trabalhos de avaliação dos controles internos; processos de gerenciamento dos riscos de negócio; processos de gerenciamento dos riscos de *compliance*, programas de *compliance*, integridade e do Canal Linha Ética; trabalhos dos auditores internos e auditores externos independentes; e demais assuntos pertinentes ao Código de Conduta ou solicitados pelo próprio Conselho de Administração, com o compromisso do reporte periódico.

Diretoria Estatutária – Eleita pelo Conselho de Administração, tem a atribuição de propor e executar o plano estratégico e orçamentário da Companhia. Possui quatro membros, todos eleitos para mandatos unificados com prazo de dois anos, permitida a reeleição.

Comitê de Auditoria Estatutário – Órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. O comitê assessora o Conselho de Administração na avaliação das demonstrações financeiras e na supervisão das atividades dos auditores independentes, e avalia as exposições de risco da Companhia. Composto por três membros independentes (um conselheiro e dois membros externos), tendo o conselheiro independente como coordenador e um dos membros externos com reconhecida experiência em contabilidade societária, nos termos da regulação aplicável. Todos são eleitos para mandatos unificados com prazo de dois anos, permitida a reeleição.



Membros do Conselho de Administração*



Mateus Ferreira
Presidente



Fabio Zanfelice
Conselheiro e Diretor-Presidente da Auren



João Schmidt
Conselheiro



Megan Hansen
Conselheira

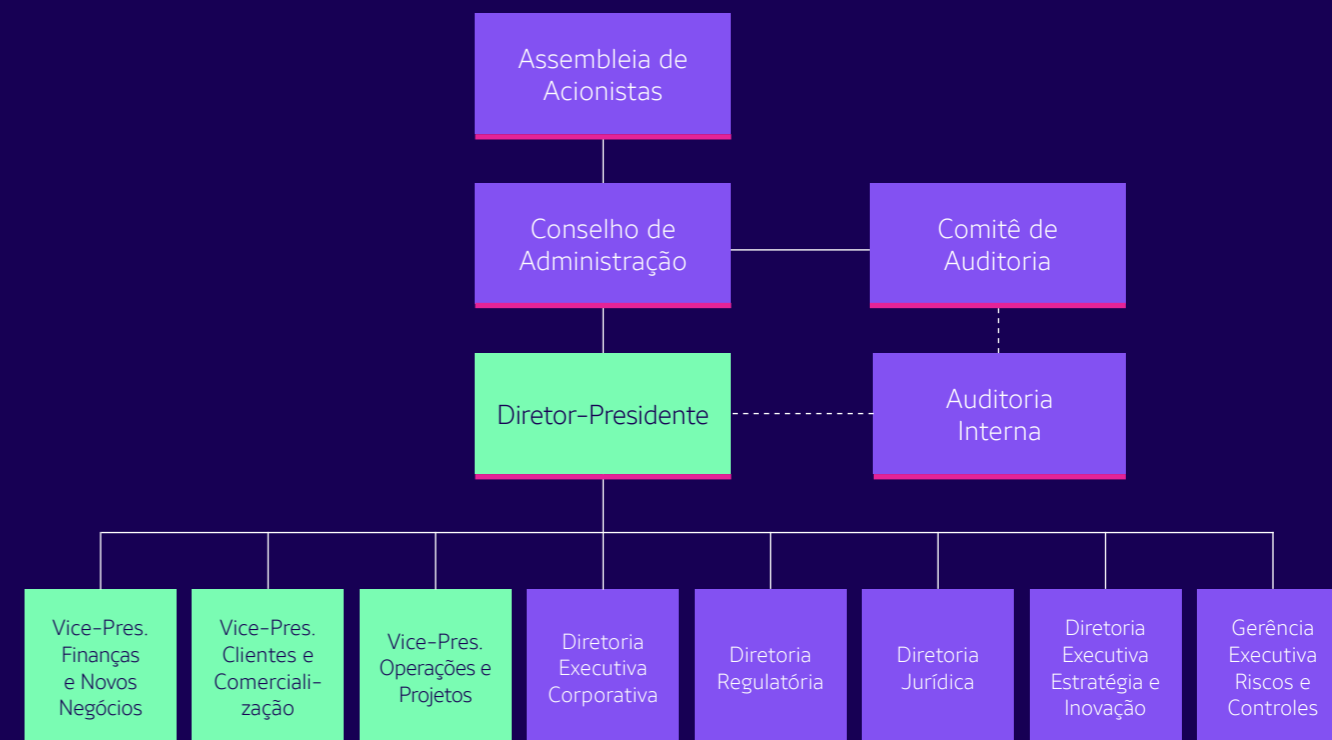


Ricardo Szlejf
Conselheiro



Sergio Romani
Conselheiro independente

Organograma Auren



— Diretoria Estatutária

Diretoria Estatutária

Fabio Zanfelice
Diretor-Presidente

Mario Bertoncini
Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Márcia Cunha
Vice-Presidente de Operações

Raul Cadena
Vice-Presidente de Clientes e Comercialização

Para saber mais

Os currículos dos membros dos órgãos de governança estão disponíveis [aqui](#).

*No final de 2022, o conselheiro Marcos Barbosa Pinto informou em carta sua renúncia ao cargo de membro independente do Conselho de Administração da Auren. O comunicado ao mercado emitido na ocasião encontra-se disponível [aqui](#).

Política de Remuneração

GRI 2-19, 2-25, 3-2, 201-2, 2-20

De acordo com a Política de Remuneração e Avaliação dos Administradores da Auren, os montantes da remuneração dos membros do Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento e da Diretoria devem ser propostos primeiramente pela área de Pessoas e Comunicação ao diretor-presidente, sendo analisada e deliberada a proposta em reunião do Conselho de Administração, conforme as disposições, e por fim submetida à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação aplicável.

Para isso, a área de Pessoas e Comunicação da Companhia é incumbida de realizar o levantamento anual de dados de remuneração de mercado, com base em pesquisas obtidas de forma independente, por meio, inclusive, da contratação de consultorias especializadas. Tais consultorias deverão avaliar empresas com políticas estruturadas de remuneração e boas práticas na gestão do capital humano, com condições adequadas de emprego em todos os níveis organizacionais e que estabeleçam os elementos que compõem a remuneração mediante pesquisas salariais.

Vale ressaltar que, não obstante a Assembleia Geral de Acionistas deva deliberar sobre a proposta da administração para a remuneração dos administradores para o exercício social corrente, fixando a remuneração global da administração, compete ao Conselho de Administração propor e atribuir a remuneração a cada órgão de governança, prestando informações, conforme exigido

pelos termos regulatórios vigentes e especificadas nos termos do item 13 do Formulário de Referência 2022 relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.



Compete ao Conselho de Administração propor e atribuir a remuneração a cada órgão de governança



Gestão integrada de riscos

GRI 2-13, 2-16, 2-25, 3-3, 201-2

Diante dos objetivos estratégicos da Auren, em 2022 avançamos com o processo de gestão integrada de riscos e elaboramos a Política de Gerenciamento de Riscos, aplicável a todos os negócios da Companhia. Esse movimento esteve alinhado ao atendimento das práticas de governança corporativa do Novo Mercado e considerou a importância do processo integrado entre as linhas de atuação (áreas de negócio, riscos, controles internos, *compliance* e auditoria interna).

Instituímos a Comissão de Risco, composta pelo presidente, vice-presidentes, diretores e gerentes executivos da Companhia para apoiar a administração na avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos, bem como no direcionamento das iniciativas relevantes para mitigação dos riscos em relação aos objetivos de negócio.

A política define as diretrizes e a governança da Companhia quanto ao processo de gestão dos riscos de negócio e aos critérios para identificação, análise, tratamento e monitoramento dos riscos. Essa avaliação reflete o contexto interno

e externo. Internamente, envolve a estrutura organizacional, processos, responsabilidades, sistemas de informação e relações com as partes interessadas; no contexto externo, diz respeito à análise do ambiente cultural, legal, social, político, financeiro, tecnológico e econômico.

A avaliação dos riscos de negócio e a definição da estratégia de resposta são realizadas por meio de grupos multidisciplinares que apoiam o dono do risco, considerando as dimensões de impacto e probabilidade dos riscos, para posterior reporte e validação pela Comissão de Risco.

Os impactos dos riscos de negócio são analisados prevendo os parâmetros sociais, ambientais, de conformidade, de saúde e segurança, de imagem institucional, financeiros, operacionais e cibernéticos/tecnológicos. Já para a análise da probabilidade de materialização dos riscos, é utilizada a avaliação qualitativa e técnica das áreas competentes, a maturidade do ambiente de controles internos e a necessidade de ações de mitigação.

Nessa direção, durante a integração das empresas da Auren revisitamos os objetivos estratégicos e consolidamos a matriz em 26 riscos de negócio. Após as análises das dimensões de impacto e probabilidade, esses riscos foram classificados em termos de criticidade e, de acordo com os resultados, foi estabelecida pela Companhia a priorização das iniciativas para o tratamento e estratégia de mitigação.

Com base na nova matriz de riscos, as áreas de Controles Internos e Auditoria Interna replanejaram seus trabalhos, com o objetivo de focar sua atuação nos riscos priorizados, tanto no apoio com a revisão e implementação de novas iniciativas e controles para os riscos com maior exposição, quanto na asseguarção dos processos e controles envolvidos nos riscos gerenciados pela Companhia.

Essa nova abordagem possibilitou uma maior sinergia entre as áreas de segunda e terceira linha de atuação, além de dar maior conforto à administração no processo de gerenciamento dos seus riscos de negócio.

No âmbito das mudanças climáticas, mapeamos riscos e oportunidades com potencial de gerar alterações substanciais em nossos negócios. Como temos uma estratégia de operação e expansão de ativos de geração renovável com uma diversificação de fontes em nossa matriz energética, avaliamos ações mitigatórias em resposta a esses riscos e estamos avançando no desenvolvimento de mecanismos que possibilitem uma atuação antecipada da Companhia aos possíveis cenários de mudanças climáticas de longo prazo.

Com o objetivo de ampliar a atuação da Companhia em relação aos demais riscos de negócio e avançar para um ambiente de controle mais sólido e robusto, desenvolvemos regras e diretrizes estabelecidas em políticas,

além de rigorosos procedimentos de controles internos para garantir uma maior confiabilidade, integridade e transparência na gestão das operações e negócios da Auren, buscando contribuir com a maturidade dos processos de negócio e de governança, e no compromisso da Companhia com a geração e preservação de valor para todos os seus *stakeholders*.

26

riscos estão identificados na matriz da Companhia, orientando os trabalhos de controles internos e auditoria interna, para um maior conforto à administração no processo de gerenciamento dos riscos de negócio

Objetivos da agenda de gestão integrada de riscos

- » Alavancar o processo de gestão integrada de riscos enfatizando a responsabilidade e importância de cada linha de atuação;
- » Integrar a estratégia ESG da Auren ao processo de gestão integrada de riscos;
- » Prover novas ferramentas e soluções para maior autonomia das áreas de negócio e visibilidade aos órgãos de governança;
- » Evoluir na agenda de gestão de Continuidade de Negócios e Crises;
- » Aprimorar de forma contínua os processos de Riscos, Controles Internos e Auditoria Interna; e
- » Reforçar a cultura da gestão integrada de riscos em todos os níveis organizacionais.

Dentro do modelo integrado das três linhas de atuação na gestão de riscos, além de evoluirmos no tratamento e resposta aos riscos de negócio, por meio de sessões

de treinamentos capacitamos a liderança e demais profissionais da Auren com o objetivo de reforçar as principais diretrizes, papéis e responsabilidades deste processo.

Evolução do ambiente de controles internos e da Auditoria Interna

Ao longo de 2022, além da atuação na agenda da gestão dos riscos de negócio, trabalhamos fortemente na evolução contínua da maturidade do ambiente de controles internos e na adequação aos requerimentos regulatórios exigidos pelo segmento do Novo Mercado da B3 e pela CVM.

Esse aprimoramento considerou a revisão dos controles-chave da Companhia para o grupo de processos significativos relacionados às demonstrações financeiras, incluindo Contabilidade, Tributário, Reportes Financeiros, Tesouraria, Gestão

de Ativos, Comercial, Controles Gerais de TI, Segurança da Informação e *Entity Level Controls*. Avançamos, ainda, no processo de autoavaliação e monitoramento desses controles-chave, considerando a atuação conjunta das áreas de negócio e controles internos, com o reporte periódico aos fóruns de governança da Auren.

Como fruto da evolução dessa agenda, conduzida ao longo de 2022, em conjunto com a primeira linha de atuação, obtivemos um resultado positivo na avaliação do ambiente de controles internos, realizada pela Auditoria Independente.

Maturidade nos processos

Como parte da avaliação independente da terceira linha de atuação, os trabalhos da Auditoria Interna focaram em atender ao Plano Anual definido e aprovado pelo Comitê de Auditoria Estatutário da Auren, com o objetivo de dar o conforto à administração e garantir o avanço da Companhia em relação à maturidade dos processos relevantes e controles internos relacionados aos riscos gerenciados da matriz da Auren.

Para as oportunidades de melhoria identificadas, tanto no aprimoramento dos controles, quanto na gestão dos riscos operacionais, a Auditoria Interna emitiu recomendações, que foram endereçadas pelas áreas de negócio com

o apoio da área de Controles Internos. Além disso, durante o ano de 2022, a Auditoria Interna avançou no reporte dos seus trabalhos com o objetivo de dar maior visibilidade ao resultado das avaliações independentes, integrando aos trabalhos executados pelas áreas das primeiras e segundas linhas de atuação.

Todos esses esforços envolvendo as três linhas de atuação, seja para a contínua gestão dos riscos, seja para a construção de um ambiente de controles internos sólido e maduro, são essenciais para a sustentabilidade do negócio e, também, reforçam o nosso compromisso com a governança, um dos pilares que compõem a nossa estratégia ESG.

Segurança da Informação e privacidade de dados

Em 2022, reestruturamos as áreas de Segurança e Governança em TI e revisamos a Política de Segurança da Informação para garantir e manter o padrão de confiabilidade de nossos sistemas. A nova Política de Segurança da Informação incorporou os requisitos da Aneel e ONS, direcionando investimentos e adequações de infraestrutura e segurança das redes operativas (Ambiente Regulado Cibernético).

Elaboramos também um plano diretor de Segurança da Informação que contempla a implementação de 18 projetos direcionados a toda a Companhia em 2023. Desenvolvemos ainda um programa de conscientização contínuo sobre o tema para todos os colaboradores, além de um evento de um dia dedicado às questões da Segurança da Informação.

Em relação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), criamos um Grupo de Trabalho multidisciplinar de apoio ao DPO (Data Protection Officer), que conta com a participação das áreas de *Compliance*, Jurídico, Tecnologia e Segurança da Informação, Controles Internos e Comercial, para dar suporte à Companhia na avaliação,

no monitoramento e no aprimoramento dos procedimentos e controles relacionados aos processos de privacidade de dados e no atendimento aos requisitos da legislação.

Também definimos e divulgamos aos nossos profissionais os quatro lemas que são base para direcionar o tratamento de dados na Auren. Durante o ano de 2022, evoluímos também, na revisão da Norma de Privacidade, dos procedimentos e normativos internos, na implantação do processo de governança de dados e no aprimoramento da diligência de novas soluções da Companhia para a melhor gestão, controle e proteção dos dados pessoais dos titulares.

Essas iniciativas fazem parte de uma jornada que terá continuidade no ano de 2023, baseado em um plano plurianual para LGPD, suportado por cinco pilares: Data Mapping, Governança, Processos e Ferramentas, Conscientização e Melhoria Contínua.

Os 4 lemas da Auren

Como está pautado o tratamento de dados na Auren



1

Coletar apenas o necessário

Princípio da finalidade, adequação, necessidade, não discriminação, qualidade de dados não controlados



2

Transitar o mínimo possível de dados

Princípio do livre acesso, prevenção, segurança



3

Guardar com zelo apenas pelo tempo obrigatório

Princípio da necessidade e segurança



4

Executar com compromisso os três primeiros lemas e dar conhecimento/informar o titular sobre

Princípio da transparência, responsabilização e prestação de contas

Gestão da integridade e compliance

GRI 2-17, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26

Em 2022, o Programa de *Compliance* teve sua estrutura redesenhada e com isso ganhou maior robustez, alinhando-se às adequações decorrentes da listagem da Auren no segmento do Novo Mercado da B3. Foi desenvolvida e aprovada pelos órgãos de governança uma **Política de Compliance e Anticorrupção** que orienta a nossa atuação em relação a temas de integridade, prevenção à fraude, combate à evasão fiscal, relacionamento com o poder público, práticas anticoncorrenciais, doações e patrocínios, entre outros. Nesse sentido, também foi desenvolvido e aprovado um novo **Código de Conduta**, aplicável aos colaboradores, administradores, fornecedores e outros *stakeholders*, que versa sobre temas comportamentais (como combate ao assédio e discriminação), práticas anticorrupção, relacionamentos comerciais, com investidores, confidencialidade, conflito de interesses etc. O Código de Conduta reforça a vivência da ética e integridade de todos no dia a dia, reiterando o compromisso com um futuro justo e íntegro.

Para atender diversas regras de governança corporativa exigidas das empresas listadas na B3, bem como as melhores práticas aplicáveis aos negócios da Auren, o Programa de *Compliance* em 2022 contou com diversas iniciativas, comunicações e treinamentos, tais como:

Compliance Day – Evento anual realizado em formato presencial e com transmissão ao vivo para todos os colaboradores, com o objetivo de aproximar e difundir os principais temas de *compliance*.

O *Compliance Day* contou com palestras sobre o tema e a participação de representantes dos acionistas

controladores, do diretor-presidente e da liderança da área em uma mesa redonda para debater temas relevantes e dúvidas do público. Membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria Estatutário também acompanharam o evento.

Treinamento para o time comercial – evento para treinamento e bate-papo em relação aos principais aspectos de integridade e defesa da concorrência aplicáveis às negociações comerciais.

Treinamento para alta liderança sobre responsabilidade dos administradores – considerando aspectos de governança corporativa, obrigações perante a Comissão de Valores Mobiliários como Companhia aberta e *compliance* na condução dos negócios.

Cartilha de Relacionamento com setor público – lançada com uma linguagem simples e direta, visa orientar os colaboradores no que tange ao relacionamento com agentes públicos, trazendo situações fáticas e diversos exemplos do dia a dia.

Movimento Transparência 100% – Pacto Global ONU – a Auren aderiu a essa iniciativa em 2022. Ela tem como objetivo encorajar e capacitar as empresas para ir além das obrigações legais, fortalecendo mecanismos de transparência e integridade para torná-las mais resilientes e exemplos de sucesso para as demais empresas do país. As ações e compromissos das metas do Movimento consistem no atingimento de cinco metas até 2030 sobre temas como integridade da remuneração da alta administração, transparência das interações com a administração pública,

treinamento de integridade para a cadeia de valor, transparência dos canais de denúncia, da estrutura de *compliance* e governança corporativa.

Todos os treinamentos e comunicações sobre o tema foram estruturados com base nas principais regras de conformidade, estabelecidas em nosso Código de Conduta e nossa Política de *Compliance* e Anticorrupção. Ressaltamos ainda que todos dos funcionários da Auren são treinados sobre os temas dos pilares de *Compliance*.

As seis regras de conformidade

O nosso Programa de *Compliance* está estruturado em seis pilares, pelos quais orientamos as nossas atividades:

- 1 Cumprimento de leis e regulamentos e dos compromissos assumidos nos contratos e acordos assinados;
- 2 Obtenção das licenças, autorizações e certificações necessárias para nossas operações;
- 3 Cumprimento das exigências legais em todos os contratos e acordos firmados;
- 4 Qualidade e veracidade de todas as informações contidas nos os relatórios externos emitidos pela Companhia;
- 5 Compromisso de todos da Auren com a defesa da concorrência/ antitruste, a prevenção a fraudes e as práticas anticorrupção; e
- 6 Atenção voltada para as áreas expostas a perdas e fraudes.



Saiba mais

Os documentos mencionados estão disponíveis para consulta [aqui](#)

O Compromisso de Garantia dos Direitos Humanos pode ser acessado [aqui](#)

A Linha Ética é o principal mecanismo para que todos os públicos de relacionamento apresentem suas preocupações relativas à conduta empresarial da organização. Uma empresa independente recebe os registros, preservando a confidencialidade e sigilo das informações. Esses relatos são direcionados à Comissão de Conduta, que avalia os casos e determina as medidas cabíveis.

O canal pode ser acessado por qualquer pessoa, por telefone ou virtualmente e está disponível 24 horas nos idiomas português, inglês e espanhol.



Canais de manifestação

Linha Ética

0800 591 7192
(Linha telefônica gratuita)

Combate à corrupção

GRI 205-1

Como signatários do Pacto Global da ONU, assumimos publicamente o compromisso de manter uma atuação transparente e de combate à corrupção em todas as suas formas. Nesse sentido, lançamos em 2022 a Política de *Compliance* e Anticorrupção, que traz diretrizes de conformidade e visa contribuir com as medidas de prevenção e detecção de atos de corrupção e outros considerados impróprios aos valores e cultura da Companhia.



Por meio do Código de Conduta, queremos incentivar o relacionamento ético da Companhia com todos os seus públicos e elevar o nível de confiança e transparência nas relações internas e externas

Nessa política, expressamos o nosso posicionamento de tolerância zero em relação a atos de corrupção, fraude, lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa, práticas anticompetitivas, evasão fiscal e violações de normas aplicáveis em sanções e embargos.

O princípio do combate à corrupção está claramente firmado em nosso Código de Conduta, documento que reflete os nossos valores e o que esperamos de nossos profissionais diante dos dilemas éticos. Em nosso relacionamento com os diferentes *stakeholders* da Companhia, reforçamos o posicionamento de uma cultura de ética, integridade e respeito.

Saiba mais

Os documentos sobre o tema estão publicados no site de Relações com Investidor <https://ri.aurenenergia.com.br/governanca-corporativa/politicas-regimentos-e-codigo-de-conduta/>



Associações e organizações

GRI 2-28

A Auren participa das seguintes associações e organizações:

- » Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (Abiape)
- » Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)
- » Instituto Acende Brasil
- » Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- » Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)
- » Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica)
- » Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)
- » Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)
- » Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)
- » Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- » Carbon Disclosure Project (CDP)
- » Pacto Global da ONU
- » Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3)
- » Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol)



Sumário **GRI**

A Auren Energia relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de janeiro a dezembro de 2022 com base nas Normas GRI.

GRI 1: Fundamentos 2021

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL
Conteúdos gerais		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021		
A organização e suas práticas de relato		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes sobre a organização	14
	2-2 Empresas incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	5, 16, 20
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	5
	2-4 Reapresentação das informações	5, 8, 9
	2-5 Verificação externa	Não houve verificação externa pela 3ª parte.
Atividades e Trabalhadores		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	8, 9 11, 15, 16, 25 Informação não disponível para os impactos da organização na extensão da cadeia de valor.
	2-7 Funcionários	69
	2-8 Trabalhadores que não são funcionários	69
Governança		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura e composição da governança	44, 45
	2-10 Nomeação e seleção do principal órgão de governança	44, 45
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	Acesse o currículo do Presidente do Conselho de Administração aqui .
	2-12 Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	44, 46, 47
	2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	44, 46, 47
	2-14 Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	O Relatório Anual 2022 foi aprovado pelo Conselho de Administração.
	2-15 Conflitos de interesse	Acesse aqui o Regimento Interno do Conselho de Administração para maiores informações sobre o tema no mais alto órgão de governança.

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	44
	2-17 Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	49
	2-18 Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	A Companhia adota política corporativa que dispõe sobre diretrizes e critérios para avaliação dos administradores e órgãos de governança, acesse aqui .
	2-19 Políticas de remuneração	46
	2-20 Processo para determinar a remuneração	46
	2-21 Índice de remuneração total anual	A proporção entre a remuneração total do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) é informação confidencial para a Auren.
Estratégia, políticas e práticas		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4, 11
	2-23 Compromissos da política	25, 49
	2-24 Incorporando compromissos da política	49
	2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	46, 47, 49
	2-26 Mecanismos para consulta e levantamento de questões	35, 49
	2-27 Cumprimento das leis e regulamentos	Não foram registradas multas ou outras penalizações por ocorrências de descumprimento legal.
	2-28 Filiação em associações	50
Engajamento com as Partes Interessadas		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento do <i>stakeholder</i>	35
	2-30 Acordos coletivos de trabalho	Acordos coletivos cobrem 100% dos empregados (CLTs).
Temas Materiais		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	12
	3-2 Lista de temas materiais	12
Gestão Ambiental		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30 - 33

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL
GRI 302: Energia 2018	302-1 Consumo de energia dentro da organização	A Auren consome energia preferencialmente renovável em suas plantas (eólica e hídrica). Entretanto, quando o consumo de energia é proveniente exclusivamente do GRID, como ocorre no CO e, não há como garantir o consumo de fontes renováveis, pois o GRID faz uma mescla de fontes, incluindo térmicas.
	302-2 Consumo de energia fora da organização	62
	302-3 Intensidade energética	62, 63
	302-4 Redução do consumo de energia	Não há parâmetros para comparação considerando o primeiro ano de relatório anual da Auren.
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Não há parâmetros para comparação considerando o primeiro ano de relatório anual da Auren.
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	32, 33
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	32, 33
	303-3 Captação de água	63
	303-4 Descarte de água	63
	303-5 Consumo de água	63
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	30, 31
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	30, 31
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	64
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	33
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	33
	306-3 Resíduos gerados	67
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	67, 68
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	68
Suplemento Setorial Biodiversidade	EU13 Biodiversidade de <i>habitats</i> de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	65
Suplemento Setorial de Energia – Planejamento e resposta para emergências e desastres	EU 21 Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência e programas de treinamento e planos de recuperação / restauração	21

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL
Nossas Pessoas		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	35 - 42
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	70
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	70
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	70
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Não há este prazo previsto em acordo e em procedimento interno.
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	39, 40
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	39, 40
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	39
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	39, 40
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	39, 40
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	Trabalhadores que não são empregados obtêm contrato firmado com cláusulas que os cobrem sobre o tema SST.
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	71
	403-9 Acidentes de trabalho	39, 40, 71
	403-10 Doenças profissionais	40
	GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado
404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira		36, 37
404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		Devido ao processo de reorganização societária e consolidação de ativos envolvendo a Votorantim Energia e a CESP, os processos de avaliação de desempenho de ambas as empresas foram revisitados. Em 2022 foi aprovado um programa de avaliação de desempenho que será implementado em 2023. Com o novo processo, todos os empregados serão avaliados no próximo ciclo.
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	74
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	As informações referentes a esse indicador estão em fase de estruturação e aprovação pela alta liderança de normas, normativos, políticas e procedimentos internos.

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve caso de discriminação registrado no período.
Suplemento Setorial de Energia-Emprego	EU14 Programas e processos para assegurar a disponibilidade de mão de obra qualificada	39, 40
Responsabilidade Social		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25, 26, 40, 41, 42
GRI 202: Presença de mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Nenhum membro da diretoria foi contratado das comunidades locais.
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	62
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Em função da avaliação da área responsável pela contratação de fornecedores, informamos que não houve impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores em 2022.
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	25
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	25
GRI 410: Práticas de segurança	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	O compromisso sobre direitos humanos foi publicado em dezembro de 2022. A divulgação das diretrizes e treinamentos estão previstas para o próximo ciclo.
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não há terras indígenas nas áreas de atuação da Auren.
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	40, 41, 42, 75
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	40, 41, 42, 75
GRI 414: Avaliação social de fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	25
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Em função da avaliação da área responsável pela contratação de fornecedores, informamos que não houve impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores em 2022.
Suplemento Setorial de Energia- Comunidades locais	EU19 Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura	Não há participação da sociedade civil no planejamento e desenvolvimento energético.
	EU22 Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	Nas implantações de VDP II e III foram geradas oportunidades de postos de trabalho de curto período, considerando o contexto de obras. Em 2022, 64 pessoas foram indenizadas em função da implantação dos projetos VDP II e III.
	EU24 Práticas para abordar barreiras linguísticas, culturais, de baixa alfabetização e deficiência relacionadas ao acesso e uso seguro de serviços de eletricidade e suporte ao cliente	24, 39

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL
Ética, Transparência e Boas Práticas de Governança		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44 - 50
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	28
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	As informações referentes a esse indicador estão em fase de estruturação e aprovação pela alta liderança de normas, normativos, políticas e procedimentos internos, que talvez possam não estar de acordo com a divulgação de remuneração salarial.
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	41
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	41, 42
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	25
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	60
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	69
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve caso de corrupção registrado em 2022.
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.
Segurança para Todos		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39, 40
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Consideramos que 100% do portfólio de produtos, geração de energia, são significativas para avaliação de impactos na saúde e segurança em busca de melhorias.
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não houve casos de não conformidade com leis em 2022.
Suplemento Setorial de Energia-Emprego	EU16- Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	39, 40
Estratégia Climática		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	16, 23, 30, 31, 32, 33, 46, 47
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	46, 47
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	65, 66

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	66
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	66
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	67
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Primeiro ano de reporte da Companhia, portanto, a redução será apresentada no próximo ciclo.
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Houve consumo de HCFC - 22, totalizando 329 tCO ₂ eq deste gás do Escopo 1.
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	Não há emissões de NO _x e SO _x oriundas das atividades da Auren.
Suplemento Setorial de Energia – Perfil organizacional	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	61
	EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	61
Relacionamento com o Cliente		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	18, 24, 41, 42
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	41, 42
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve registro de ocorrências relacionadas à privacidade de dados de clientes. Não detectamos vazamento de dados.
Inovação e Transformação Digital		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	18



Anexos

Índice dos indicadores

60. Gestão da integridade e *compliance*

60. Desempenho

62. Gestão de fornecedores

62. Meio ambiente

62. Energia

63. Água

64. Biodiversidade

65. Mudanças climáticas

69. Colaboradores

71. Saúde e segurança do trabalho

75. Responsabilidade social

Gestão da integridade e *compliance*

GRI 205-1. OPERAÇÕES AVALIADAS QUANTO A RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

Operações avaliadas com risco de corrupção	Quantidade
Número total de operações da organização	9
Número total de operações da organização que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	9
Percentual de operações da organização avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção (%)	100

Desempenho

Ativo	Fonte	Capacidade instalada ¹ (MW)	Garantia física (MW médio)
Porto Primavera (SP)	Hidrelétrica	1.540,0	886,8
Paraibuna (SP)	Hidrelétrica	87,0	47,5
Picada (MG) ²	Hidrelétrica	35,7	22,0
	SPEs:	SPE:	SPE:
	Ventos de Santa Albertina	29,4	15,2
	Ventos de Santo Afonso	29,4	15,2
Ventos do Piauí I (PI)	Ventos de São Vicente X	29,4	15,2
	Ventos de São Vicente XI	29,4	15,2
	Ventos de São Vicente XII	29,4	15,2
	Ventos de São Vicente XIII	29,4	15,2
	Ventos de São Vicente XIV	29,4	15,2
	Eólica	205,8	106,3

Ativo	Fonte	Capacidade instalada ¹ (MW)	Garantia física (MW médio)
Ventos do Piauí II (PI)	SPEs:	SPEs:	SPEs:
	Ventos de São Caio	35,2	17,2
	Ventos de São Ciro	35,2	17,9
	Ventos de São Crispim I	48,4	25,1
	Ventos de São Ciriaco	48,4	24,9
	Ventos de Santo Alderico	39,6	19,5
Ventos do Piauí III (PI/PE)	SPEs:	SPEs:	SPEs:
	Ventos de Santo Antero	48,4	22,9
	Ventos de São Bernardo	44	22,4
	Ventos de Santo Apolinário	35,2	17,9
	Ventos de Santa Alexandrina	44	21,9
	Ventos de São João Paulo I	30,8	14,6
Ventos do Araripe III (PI/PE)	SPEs:	SPEs:	SPEs:
	Ventos de Santo Estevão I	25,3	12,6
	Ventos de Santo Estevão II	25,3	12,6
	Ventos de Santo Estevão III	29,9	14,9
	Ventos de Santo Estevão IV	29,9	14,9
	Ventos de Santo Estevão V	27,6	13,8
	Ventos de São Virgílio I	29,9	14,9
	Ventos de São Virgílio II	29,9	14,9
	Ventos de São Virgílio III	19,8	9,8
	Ventos de Santo Onofre IV	27,6	13,8
	Ventos de Santo Augusto I	18,4	9,2
	Ventos de Santo Augusto II	27,6	13,8
	Ventos de Santo Augusto VI	29,9	14,9
	Ventos de Santo Augusto VII	18,4	9,2
Ventos de Santo Augusto VIII	18,4	9,2	
Total	-	2.635,6	1.445,4

¹ Capacidade instalada ponderada pela participação societária da Companhia nos ativos.

² UHE Picada é um ativo da *holding* Votorantim S.A. que operamos e gerimos.

EU1. CAPACIDADE INSTALADA (MW), POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA E REGIME REGULATÓRIO

Empreendimento	Por fonte de energia primária	Capacidade instalada, Total (MW)
CE Ventos do Piauí I	Eólica	205,8
CE Ventos do Piauí II	Eólica	206,8
CE Ventos do Piauí III	Eólica	202,4
CE Ventos do Araripe III	Eólica	357,9
UHE Porto Primavera	Hidráulica	1.540,0
UHE Paraibuna	Hidráulica	87,0
UHE Picada	Hidráulica	35,7

EU2. PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA, POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA E REGIME REGULATÓRIO

Unidade Operacional	Produção Líquida de Energia (MWh) em 2022	Fonte de Energia e Regime Regulatório
UHE Porto Primavera	6.755	Produção independente de energia elétrica
UHE Picada	320.473	Cotas de garantia física e potência
UHE Paraibuna	266.756	Autoprodução
VdP I	1.133.524	Produção independente de energia elétrica
VdP II	199.461	Produção independente de energia elétrica
VdP III	507.687	Produção independente de energia elétrica
VA III	1.550.517	Produção independente de energia elétrica

Gestão de fornecedores

GRI 308-1. NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS

2022	CE Ventos do Piauí I	CE Ventos do Piauí II	CE Ventos do Piauí III	CE Ventos do Araripe III	UHE Porto Primavera	UHE Paraibuna	UHE Picada	Comercializador Auren	Centro de Operações - CO	Total
Total de Novos Fornecedores Contratados ¹	84	17	14	333	264	102	138	197	0	1.149
Total de Novos Fornecedores Contratados com Base em Critérios Ambientais	6	2	2	10	44	12	12	7	0	95
Percentual de Novos Fornecedores Contratados com Base em Critérios Ambientais (%)										8,3

¹ É possível interpretar o valor aproximado em 950 fornecedores únicos, por conter alguns fornecedores repetidos entre as unidades / localidades. Neste sentido, a porcentagem de fornecedores contratados com critérios ambientais passa para 10%.

Meio ambiente

Energia

GRI 302-2. CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO²

Unidade ³	Consumo (GJ)
	2022
CE Ventos do Piauí I	465,1
CE Ventos do Araripe III	465,1
UHE Porto Primavera	1.768,3
UHE Paraibuna	420,1
UHE Picada	482,4
Comercializador Auren ¹	1.707,8

¹ Os valores relacionados ao Centro de Operações estão computados junto à comercialização Auren.

² O cálculo dos valores de energia consumida fora da organização considera o consumo energético em fontes categorizadas como Escopo 1 e 2. Os fatores de conversão utilizados são do SIN, e considera-se que a energia consumida é do GRID.

³ Dados de VDP II e III serão reportados no próximo relatório, uma vez que as unidades entraram em operação no final de 2022.

GRI 302-3. INTENSIDADE ENERGÉTICA

Unidade	Quantidade	
	2022	
CE VENTOS DO PIAUÍ I	Energia Consumida fora da organização em MWh	129,2
	Energia Gerada Bruta em MWh	845.381
	taxa de intensidade energética	<0,1
CE VENTOS DO ARARIPE III	Energia Consumida fora da organização em MWh	129,2
	Energia Gerada Bruta em MWh	1.389.465
	taxa de intensidade energética	<0,1
UHE PORTO PRIMAVERA	Energia Consumida fora da organização em MWh	491,2
	Energia Gerada Bruta em MWh	6.774.426
	taxa de intensidade energética	<0,1
UHE PARAIBUNA	Energia Consumida fora da organização em MWh	116,7
	Energia Gerada Bruta em MWh	321.422
	taxa de intensidade energética	<0,1

Unidade		Quantidade
		2022
UHE PICADA	Energia Consumida fora da organização em MWh	134,0
	Energia Gerada Bruta em MWh	272.610
	taxa de intensidade energética	<0,1
COMERCIALIZADOR AUREN ¹	Energia Consumida fora da organização em MWh	474,4
	Energia Gerada em MWh	N/A
	taxa de intensidade energética	N/A

¹ não há geração de energia nas unidades Comercializador e Centro de Operações.

Água

GRI 303-3 (2019). CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Captação de água (ML) ¹	UHE Porto Primavera ²	UHE Picada ³	UHE Paraibuna ⁴	Áreas com estresse Hídrico ⁵
	TODAS AS ÁREAS	TODAS AS ÁREAS	TODAS AS ÁREAS	
Águas Superficiais				
Água doce (≤ 1.000 mg/l de sólidos dissolvidos totais)	29,0	2,1	2,7	N/D
Outras águas (> 1.000 mg/l de sólidos dissolvidos totais)	0,5	0	0	N/D
Total	29,0	2,1	2,7	N/D

¹ As informações descritas em VDP I são referentes à água consumida nos três complexos, VDP I, II e III.

² As informações descritas para UHE Porto Primavera correspondem às águas captadas de poço e águas fornecidas pela concessionária de São Paulo (Outras águas).

³ UHE Picada - UHE - Paraibuna: foi realizado o cálculo por estimativa, visto não ter hidrômetro para registro dos volumes. (- 200 litros/pessoa/dia x 41 colaboradores = 8.200L/dia; 8,2m³/dia x 252 dias úteis = 2.066,4 m³/ano).

⁴ UHE - Paraibuna: foi realizado o cálculo por estimativa, visto não ter hidrômetro para registro dos volumes. (- 200 litros/pessoa/dia x 53 colaboradores = 10.600L/dia; 10,6m³/dia x 252 dias úteis = 2.672,1 m³/ano).

⁵ Há aquisição de água por meio de caminhão pipa nos locais de estresse hídrico, considerando que não há captação de água nesses locais.

GRI 303-4 (2019). DESCARTE DE ÁGUA

Descarte total de água em todas as áreas em megalitros, discriminando por destinação (ML)¹

OPERAÇÕES	DESTINAÇÃO	QUANTIDADE ³
CE Ventos do Piauí I ²	Sistema fossa séptica com filtro biológico e lançamento em sumidouro	0,4
CE Ventos do Araripe III		0,7
UHE Porto Primavera	Horto Florestal - Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) - Rede Pública de Esgoto	<0,1
	Usina - Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) - Tratamento Biológico.	2,0
UHE Paraibuna	Sistema fossa séptica com filtro e desinfecção (cloração) antes do lançamento em sumidouro.	2,1
UHE Picada	Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) - Tratamento Biológico.	1,7

¹ Não há registro de fornecedores com impactos relacionados ao descarte de efluentes que implementaram padrões mínimos para a qualidade dos seus lançamentos de efluentes.

² As informações constantes em CE Ventos do Piauí I (VDP I), se refere a VDP I, II e III.

³ Os efluentes tratados são caracterizados como domésticos (copas e instalações sanitárias).

GRI 303-5 (2019). CONSUMO DE ÁGUA

Volume total de água consumida de todas as áreas e de áreas com estresse hídrico (ML)¹

	2022	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Captação total de água (303-3)	31,1	0,4
Descarte total de água (303-4)	3,7	0
Consumo de água	27,4	1,1

¹ Os dados referentes às áreas com estresse hídrico se referem aos complexos eólicos, localizados no semiárido da região Nordeste.

GRI 304-3. HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

NOME DA ÁREA	CE Ventos do Araripe III, Ventos do Piauí I, II e III	UHE Porto Primavera	UHE Paraibuna	UHE Picada
	Restaurada	Área de Preservação Permanente + Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Cisalpina	Área de Preservação Permanente	Área de Preservação Permanente
Tamanho das áreas de <i>habitat</i> protegido ou restaurado (km ²)	19,0	43,1	6,4	0,6
Localização das áreas de <i>habitat</i> protegido ou restaurado	Reserva Legal	SP e MS Floresta Estacional Semidecidual (Mata Atlântica) e Cerrado	SP Mata Atlântica (Floresta Ombrófila Densa)	MG Mata Atlântica
VAlII: Reserva de Exu e Flor da América. VDI I, II e III: não são reservas legais de condomínio e as reservas legais estão dentro de cada propriedade e estão sob responsabilidade dos proprietários.	Sim	Não aplicável	Não aplicável	Sim
Relate se o sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes	Sim	Sim, o Programa de Fomento Florestal, por meio de parcerias com terceiros, pelas quais são realizadas doações de mudas nativas para a restauração ecológica de áreas degradadas nas áreas de influência do reservatório, para além das áreas já abrangidas pela atuação da empresa.	Sim, o Programa de Fomento Florestal, por meio de parcerias com terceiros, pelas quais são realizadas doações de mudas nativas para a restauração ecológica de áreas degradadas nas áreas de influência do reservatório, para além das áreas já abrangidas pela atuação da empresa.	Não aplicável
Relate se há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de <i>habitat</i> diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção	Não aplicável	A APP do reservatório de Porto Primavera passou por um zoneamento, no qual cada zona possui uma estratégia de atuação, sendo elas: conservação, que são áreas com boa cobertura vegetal primária ou secundária consolidada, que requer somente monitoramento e fiscalização; regeneração, áreas onde a sucessão ecológica está em curso e sob influência de fontes de propágulos de vegetação e de fauna; enriquecimento, áreas com cobertura vegetal secundária inicial ou média que requer manejo, de modo a promover o aumento de riqueza e abundância de espécies; e reflorestamento, que são as áreas com predomínio de gramíneas e poucas possibilidades de regeneração natural. Sobre a RPPN Cisalpina, o seu Plano de Manejo foi aprovado e publicado em 2022, disponível em https://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/04/Plano-de-Manejo-RPPN_Cisalpina_final.pdf	Trata-se de área protegida, correspondente a faixa da APP que abrange do n/a máximo normal e o n/a máximo maximum do reservatório.	Trata-se de área protegida, correspondente a faixa da APP que abrange do n/a máximo normal e o n/a máximo maximum do reservatório.
Relate o status de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório	A área se encontra em bom estado de conservação, baixa perturbação e excelente riqueza de espécies. Atualmente, a área segue monitorada, cercada.	Código Florestal – Lei 12.651/2012	Código Florestal – Lei 12.651/2012	Código Florestal – Lei 12.651/2012
Relate as normas, metodologias e premissas adotadas	Rede de manejo florestal da Caatinga: protocolo de medições de parcelas permanentes / Comitê Técnico Científico. Recife: Associação Plantas do Nordeste, 2005. 21 p.			

¹ As operações VDP I, II e III apresentam os mesmos dados de Araripe III, considerando que ocupam o mesmo território, na Serra do Inácio, entre PE e PI. Para as unidades Centro de Operações e Comercializador o indicador não é aplicável.

GRI 304-4. ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM *HABITATS* EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO

Número de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação, discriminadas por nível de risco de extinção¹ GRI 304-4

Nível de risco de extinção	2022
Criticamente ameaçadas de extinção	2
Ameaçadas de extinção	14
Vulneráveis	25
Quase ameaçadas	7
Pouco preocupantes	0

¹ Foram consideradas espécies de flora e de fauna (aquática e terrestre), identificadas em levantamentos e monitoramentos realizados nas unidades operacionais da Auren Energia por meio de relatórios apresentados aos órgãos ambientais.

EU13. BIODIVERSIDADE DE *HABITATS* DE LOCOMOÇÃO E COMPARAÇÃO COM A BIODIVERSIDADE DE ÁREAS AFETADAS

Unidade	Termos	2022
	Área	1,2 km ²
CE Ventos do Araripe III	Principais espécies conservadas/protegidas	Pau d'Oleo, Murici, Murici Preto, Visgueiro, Jatobá, Banheira, Pequizeiro
	Descrição do <i>habitat</i> (por exemplo, pântanos, pastagens, floresta etc.)	Caatinga

Unidade	Termos	2022
	Área	38,6 km ²
UHE Porto Primavera	Principais espécies conservadas/protegidas	Flora: <i>Apuleia leiocarpa</i> (Amarelão), <i>Cedrela fissilis</i> (Cedro) e <i>Zeyheria tuberculosa</i> (Ipê felpudo) estão incluídas na Portaria MMA 443/2014 como espécies vulneráveis. Além disso, <i>Cedrela fissilis</i> , <i>Dipteryx alata</i> (Baru) e <i>Zeyheria tuberculosa</i> são consideradas espécies vulneráveis pela IUCN ² .
	Descrição do <i>habitat</i> (por exemplo, pântanos, pastagens, floresta etc.)	Brejos e alagados
	Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Cisalpina	38,6 km ²

¹ Nas operações UHE Picada e Paraibuna, não há registro de *habitat* com a biodiversidade de áreas afetadas. As operações VDP I, II e III apresentam os mesmos dados de Ventos do Araripe III, considerando que ocupam o mesmo território, na Serra do Inácio, entre PE e PI. Para as unidades Centro de Operações e Comercializador o indicador não é aplicável.

² IUCN - União Internacional para a Conservação da Natureza

GRI 305-1. EMISSÕES DIRETAS (ESCOPO 1) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Emissões diretas de gases de efeito estufa - Escopo 1 (tCO₂equivalente)

Variável	tCO ₂ equivalente	2022
Geração de eletricidade, calor ou vapor		56,5
Processamento físico-químico		2.816,7
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros		8.659,5
Emissões fugitivas		1.389,3
Total		12.922,0

Emissões biogênicas de CO₂ - Escopo 1 (tCO₂equivalente)

Emissões	tCO ₂ equivalente	2022
Emissões biogênicas de CO ₂ - Escopo 1		14.618,8

Ano-base escolhido

Variável	Descrição
Reporte o ano-base	2022
II. Total das emissões no ano-base (tCO ₂ equivalente)	12.922,0
III. Relate quaisquer mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base (caso não tenha, responda "não houve")	não houve

¹A consolidação das emissões foram advindas das diversas unidades operacionais da Auren, tais como complexos eólicos, hidrelétricas, corporativos.

² Como padrão, foram adotadas as emissões de GEE Kyoto e os gases incluídos são: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, PFC e HFC.

GRI 305-2. EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 2) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA**Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia – Escopo 2 (tCO₂equivalente) ¹**

Variável	tCO ₂ equivalente
	2022
Total de emissões indiretas – Escopo 2	28,1

¹ As emissões do Escopo 2 verificadas são contempladas pelo Protocolo de Kyoto incluem os seguintes gases: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, PFC e HFC.

Ano-base escolhido

Variável	Descrição
Reporte o ano-base	2022
II. Total das emissões no ano-base (tCO ₂ equivalente)	28,1
III. Relate quaisquer mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base (caso não tenha, responda "não houve")	Não houve

GRI 305-3. OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 3) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) OUTRAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA – ESCOPO 3 (tCO₂equivalente)¹

Variável	tCO ₂ equivalente
	2022
Upstream - a montante	
Bens de capital ²	12.623,5
Atividades relacionadas ao setor de combustível e energia (não incluídas no Escopo 1 ou Escopo 2)	45,7
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	399,2
Resíduos gerados nas operações	39.637,0
Viagens a negócios	234,7
Transporte de empregados	0
Ativos arrendados <i>upstream</i>	0
Downstream - a jusante	
Bens e serviços adquiridos	0
Total	52.940,0

¹ A fonte dos fatores de emissão usados e as taxas de potencial de aquecimento global (GWP) usadas foram o Programa Brasileiro GHG Protocol.

² A categoria Bens de Capital inclui insumos de construção civil, agrícola e manutenção.

EMISSÕES BIOGÊNICAS DE CO₂ – ESCOPO 3 (tCO₂equivalente)

Emissões	tCO ₂ equivalente
	2022
Emissões biogênicas de CO ₂ – Escopo 3	71

ANO-BASE ESCOLHIDO

Reporte o ano-base	2022
II. Total das emissões no ano-base (tCO ₂ equivalente)	52.940,0
III. Relate quaisquer mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base (caso não tenha, responda "não houve")	Não houve

GRI 305-4. INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) ÍNDICE DE INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE PARA A ORGANIZAÇÃO

Variável	Índice	2022
		Defina uma métrica (referência) para cálculo de emissões relativas
Reporte a quantidade da métrica	Receita bruta de R\$ 6.530,1 M	
Total de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente)	65.866,4 tCO ₂ eq	
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	10,1	

GRI 306-3 (2021). RESÍDUOS GERADOS Total de resíduos gerados por composição

Tipo ²	Quantidade gerada (t) 2022
Resíduo orgânico - cascas e restos de alimentos (Classe II A- Não Perigosos - Não Inertes)	28,8
Resíduos não recicláveis (papel toalha e papel higiênico) - (Classe II A- Não Perigosos - Não Inertes)	1,3
Embalagens de plástico, papelão, papel, vidros, não contaminadas (Classe II A- Não Perigosos - Não Inertes)	3,0
Óleos usados (Classe I - Perigosos)	22,6
Sólidos contaminados em geral (Classe I - Perigosos)	18,6
Restos de animais (Classe II A- Não Perigosos - Não Inertes)	55,0
Podas e roçadas (Classe II A- Não Perigosos - Não Inertes)	5.925,0
Toalhas e panos contaminados (Classe I - Perigosos)	200,0
Componentes eletrônicos (Classe I - Perigosos)	2,7
Lâmpadas (Classe I - Perigosos)	1,1
Resíduos de amianto (Classe I - Perigosos)	15.621,0
Tinta e solvente (Classe I - Perigosos)	100,0
Resíduos de serviço de saúde (RSS)	<0,1
Lodo de fossa séptica (Classe II A- Não Perigosos - Não Inertes)	28,0
Total	22.006,3

¹ Os dados de resíduos de VDP I se referem a VDP I, II e III.

² A tipologia dos resíduos das UHes estão alinhadas ao PGRS- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos das unidades contempladas.

GRI 306-4 (2021). RESÍDUOS NÃO DESTINADOS À DISPOSIÇÃO FINAL

Total de resíduos NÃO destinados para disposição final, por composição em toneladas métricas (t)¹

Composição	QUANTIDADE NÃO DESTINADA À DISPOSIÇÃO FINAL (t)
	2022
Compostagem	5.972,9
Lodo de ETE	28,0
Reciclagem	20,0
Blendagem e coprocessamento	24,6
Resíduos de amianto	15.621,0
Reciclagem	0,1
Total	21.666,7

¹ Em VDP I existe uma baía de resíduos que recebe resíduos de VDP II e III, por esse motivo os dados inseridos em VDP I são relativos aos três complexos. Sobre os dados por composição de resíduos nas operações VDP I, VDP II e VDP III, a baía não é dotada de balança para quantificar cada tipo específico de resíduo. O valor total de resíduos não destinados à disposição final em 2022 para as três operações, sem segregação da composição, foi de 0,8 t.

² Não é aplicável o monitoramento do indicador nas unidades Centro de Operações Auren e Comercializador Auren.

Total de resíduos perigosos NÃO destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)¹²³

DESTINAÇÃO 2022	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO/ ON SITE	FORA DA ORGANIZAÇÃO/ OFF SITE	TOTAL
Coprocessamento	0	7,3	7,3
Refino de óleo	0	13,5	13,5
Blendagem e coprocessamento	0	23,5	23,5
Reciclagem (lâmpadas fluorescentes)	0	1,1	1,1
Total	0	45,3	45,3

¹ Não é aplicável o monitoramento do indicador nas unidades Centro de Operações Auren e Comercializador Auren.

² Em VDP I existe uma baía que recebe resíduos de VDP II e III, por esse motivo os dados inseridos em VDP I são relativos aos três complexos. UHE Picada não dispõe da informação.

³ Os dados apresentados são referentes as unidades: CE Ventos do Piauí I, II e III, CE Ventos do Araripe III, UHE Porto Primavera e UHE Paraibuna.

Total de Resíduos não perigosos NÃO destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)²

Unidades ¹	DESTINAÇÃO 2022	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO/ ON SITE	FORA DA ORGANIZAÇÃO/ OFF SITE	TOTAL
CE Ventos do Piauí I	Reciclagem	0	20,9	20,9
CE Ventos do Araripe III	Compostagem	5.973,0	0	5.973,0
UHE Porto Primavera				
UHE Paraibuna	Total	5.973,0	20,9	5993,9
UHE Picada				

¹ Não é aplicável o monitoramento do indicador nas unidades Centro de Operações Auren e Comercializador Auren.

² Em VDP I existe uma baía que recebe resíduos de VDP II e III, por esse motivo os dados inseridos em VDP I são relativos aos três complexos.

GRI 306-5 (2021). RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

Total de resíduos destinados para disposição final, por composição em toneladas métricas (t)

Unidade ¹	Composição	QUANTIDADE NÃO DESTINADA À DISPOSIÇÃO FINAL (t)
		2022
CE Ventos do Piauí I ²	Resíduos orgânicos, material de varrição e resíduos de banheiros	49,2
CE Ventos do Araripe III	Aterro de resíduos Classe - I (resíduos de amianto)	15.621,0
UHE Porto Primavera		
UHE Paraibuna	Aterro sanitário - Resíduos não recicláveis e orgânicos	0,8
UHE Picada		
Total		15.671,0

¹ Não é aplicável o monitoramento do indicador nas unidades Centro de Operações Auren e Comercializador Auren.

² Em VDP I existe uma baía que recebe resíduos de VDP II e III, por esse motivo os dados inseridos em VDP I são relativos aos três complexos.

Total de resíduos perigosos destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)

Unidade ¹	DESTINAÇÃO	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO/ ON SITE	FORA DA ORGANIZAÇÃO/ OFF SITE	TOTAL
CE Ventos do Piauí I	Aterro	0	15.626,5	15.626,5
CE Ventos do Araripe III	Coprocessamento	0	14.547,0	14.547,0
UHE Porto Primavera	Total	0	30.173,5	30.173,5
UHE Paraibuna				

¹ Em VDP I existe uma baía que recebe resíduos de VDP II e III, por esse motivo os dados inseridos em VDP I são relativos aos três complexos. A UHE Picada não dispõe da informação, pois não houve registro do monitoramento.

Total de resíduos não perigosos destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)

Unidade ¹	COMPOSIÇÃO/ DESTINAÇÃO	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO/ ON SITE	FORA DA ORGANIZAÇÃO/ OFF SITE	TOTAL
CE Ventos do Piauí I	Aterro	0	69,8	69,8
CE Ventos do Araripe III				
UHE Porto Primavera	Reciclagem	0	0,7	0,7
UHE Paraibuna				
UHE Picada				
Total		0	70,5	70,5

¹ Em VDP I existe uma baía que recebe resíduos de VDP II e III, por esse motivo os dados inseridos em VDP I são relativos aos três complexos. A UHE Picada não dispõe da informação pois não houve registro do monitoramento.

Colaboradores

GRI 2-7. EMPREGADOS

Empregados por tipo de contrato de trabalho, gênero e região¹

					2022
Contrato ²	Temporário		Permanente		Total
	Homem 10	Mulher 10	Homem 292	Mulher 147	
Região Nordeste	3		28		31
Região Sudeste	17		411		428
Total	20		439		459

¹ Não há empregados nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sul.

² Os contratos temporários são utilizados para a realização de projetos com prazo fixo e coberturas de profissionais em licença-maternidade. A organização não possui empregados em regime parcial de trabalho e não tem diferenças de carga horária entre os gêneros e regiões.

Total de empregados por tipo de emprego, região e gênero¹

2022	Período Integral ²	Homem	Mulher
Região Nordeste	28	24	4
Região Sudeste	411	268	143
Total	439	292	147

¹ Não há empregados nas regiões Norte, Centro Oeste e Sul.

² Todos os empregados são de período integral.

GRI 2-8. TRABALHADORES QUE NÃO SÃO FUNCIONÁRIOS

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Estagiários	10	6	16
Estatutários	10	2	12
Total	20	8	28

GRI 205-2. COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO¹

		2022	
		comunicados	capacitados
Membros do órgão de governança ²	número	13	13
	%	100%	100%
Diretoria	número	10	10
	%	100%	100%
Gerência executiva	número	16	16
	%	100%	100%
Gerente	número	51	51
	%	100%	100%
Coordenação	número	9	9
	%	100%	100%
Supervisão	número	9	9
	%	100%	100%
Consultoria	número	99	97
	%	100%	98%
Analistas	número	141	136
	%	100%	96%
Técnicos	número	85	81
	%	100%	95%
Assistentes	número	5	4
	%	100%	80%
Operação	número	10	9
	%	100%	90%
Total	número	448	435
	%	100%³	97%

¹ Indicador consolidou todas as unidades operacionais da Auren Energia para o exercício 2022.

² Consideram-se órgãos de governança o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria Estatutário. São 14 posições ocupadas por 13 pessoas (Romani está presente no CA e CAE).

³ O número de colaboradores na Auren é 439. Neste indicador, a soma total é 448, pois são somadas 9 pessoas que são conselheiras e não exercem cargo de Diretoria.

GRI 401-1. NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

Faixa Etária	2022 ¹²			
	Total de Empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade (%)
Abaixo de 30 anos	48	25	1	0,30
Entre 30 e 50 anos	338	68	92	0,20
Acima de 50 anos	29	6	28	0,60
TOTAL	439³	99	121	0,30

¹ Indicador consolidou todas as unidades operacionais da Auren Energia para o exercício 2022.

² Metodologia de cálculo: [(contratados + desligados)/2]/headcount total

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS CONTRATADOS, DESLIGADOS E TAXA DE ROTATIVIDADE, POR GÊNERO

Gênero	2022 ¹²			
	Total de Empregados	Contratações	Desligamentos	taxa de rotatividade (%)
Homens	292	62	81	0,2
Mulheres	147	34	40	0,3
Total	439	96	121	0,3

¹ Indicador consolidou todas as unidades operacionais da Auren Energia para o exercício 2022.

² Metodologia de cálculo: [(contratados + desligados)/2]/headcount total

GRI 401-2. BENEFÍCIOS OFERECIDOS A EMPREGADOS EM TEMPO INTEGRAL QUE NÃO SÃO OFERECIDOS A EMPREGADOS TEMPORÁRIOS OU DE PERÍODO PARCIAL

Itens	Opções
Auxílio deficiência e invalidez	Jornada de tempo integral
Licença -maternidade/paternidade	Jornada de tempo integral
Plano de saúde	Jornada de tempo integral e parcial
Seguro de vida	Jornada de tempo integral e parcial
Fundo de pensão/plano de benefícios	Jornada de tempo integral

GRI 401-3. LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE¹

		2022
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	homens	N/D
	mulheres	N/D
Empregados que tiraram licença no período do relatório	homens	9
	mulheres	9
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	homens	10
	mulheres	12
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	N/D
	mulheres	N/D
Taxa de retorno	homens	100%
	mulheres	100%

¹ A empresa não completou o primeiro ano de exercício, portanto não é possível reportar sobre a continuidade do empregado após 12 meses de retorno da licença, tampouco a precisão da taxa de retorno. A partir de 2023 o indicador será apresentado de forma completa.

GRI 403-8 (2018). TRABALHADORES COBERTOS POR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

		2022	
		Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização ¹
CE Ventos do Piauí I			
Número total de indivíduos	Nº	35	152
Número de indivíduos que estão cobertos por esse sistema ²	Nº	35	152
Percentual de indivíduos que estão cobertos por esse sistema	%	100	100
UHE Porto Primavera			
Número total de indivíduos	Nº	58	159
Número de indivíduos que estão cobertos por esse sistema	Nº	58	159
Percentual de indivíduos que estão cobertos por esse sistema	%	100	100
UHE Paraibuna			
Número total de indivíduos	Nº	17	82
Número de indivíduos que estão cobertos por esse sistema	Nº	17	82
Percentual de indivíduos que estão cobertos por esse sistema	%	100	100
UHE Picada			
Número total de indivíduos	Nº	15	67
Número de indivíduos que estão cobertos por esse sistema	Nº	15	67
Percentual de indivíduos que estão cobertos por esse sistema	%	100	100

		2022	
		Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização ¹
Comercializador AUREN			
Número total de indivíduos	Nº	318	36
Número de indivíduos que estão cobertos por esse sistema	Nº	318	36
Percentual de indivíduos que estão cobertos por esse sistema	%	100	100

¹ Os colaboradores dos parques eólicos para fins de indicadores estão contabilizados em Ventos do Piauí I. A totalidade dos colaboradores do Centro Corporativo Auren, Comercializadora e Centro de Operações foram contabilizados na Comercializadora.

² O sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional não faz cobertura com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que tenham sido auditados ou certificados por uma parte externa.

GRI 403-9. ACIDENTES DE TRABALHO
Acidentes de trabalho¹

Unidades ²	Classe	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
	Número de horas trabalhadas	67.695,3	200.382,7
	Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000
CE Ventos do Piauí I, II e III	Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	1
	Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	5,0
	Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	0	1
	Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	0	5,0

Unidades ²	Classe	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
	Número de horas trabalhadas	190.834,4	326.564
	Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000
UHE Porto Primavera	Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	1
	Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	3,1
	Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	0	1
	Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	0	3,1

¹ Em 2022 não houve índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho.

² Os colaboradores dos parques eólicos para fins de indicadores estão contabilizados em VDP I.

GRI 404-1. MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO

Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização durante o período coberto pelo relatório por gênero

Unidade	Gênero	2022		
		Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
CE Ventos do Piauí I	Homens	6	302	50,3
	Mulheres	1	6	6,0
	Total	7	308	44,0
CE Ventos do Piauí II	Homens	3	165	55,0
	Mulheres	0	0	0
	Total	3	165	55,0

Unidade	Gênero	2022		
		Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
CE Ventos do Piauí III	Homens	3	138	46,0
	Mulheres	0	0	0
	Total	3	138	46,0
CE Ventos do Araripe III	Homens	12	309	25,8
	Mulheres	3	216	72,0
	Total	15	525	35,0
UHE Porto Primavera	Homens	52	2.944	56,6
	Mulheres	5	190	38,0
	Total	57	3.134	55,0
UHE Paraibuna	Homens	14	85	6,1
	Mulheres	3	27	9,0
	Total	17	112	6,6
UHE Picada	Homens	15	425	28,3
	Mulheres	0	0	0
	Total	15	425	28,3
Comercializador Auren	Homens	169	2.208	13,1
	Mulheres	132	1.137	8,6
	Total	301	3.345	11,1
Centro de Operações - CO	Homens	18	53	2,9
	Mulheres	3	85	28,3
	Total	21	138	6,6

Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização durante o período coberto pelo relatório por categoria funcional

Unidade	Categoria funcional	Número total de empregados	Horas de treinamento	2022
				Média de horas de treinamento
CE Ventos do Piauí I	Supervisão	1	56	56,0
	Analista	1	3	3,0
	Técnico	4	243	60,8
	Assistente	1	6	6,0
	Total	7	308	44,0
CE Ventos do Piauí II	Supervisão	1	62	62,0
	Técnico	2	103	51,5
	Total	3	165	55,0
CE Ventos do Piauí III	Técnico	3	138	46,0
	Total	3	138	46,0
CE Ventos do Araripe III	Gerente	1	17	17,0
	Supervisão	1	2	2,0
	Analista	4	153	38,3
	Técnico	7	223	31,9
	Assistente	2	130	65,0
Total	15	525	35,0	
UHE Porto Primavera	Gerente	1	38	38,0
	Supervisão	3	188	62,7
	Consultor	3	36	12,0
	Analista	13	390	32,5
	Técnico	37	2482	67,1
Total	57	3.134	56,0	

Unidade	Categoria funcional	Número total de empregados	Horas de treinamento	2022
				Média de horas de treinamento
UHE Paraibuna	Coordenação	1	21	21,0
	Supervisão	2	71	35,5
	Analista	2	7	3,5
	Técnico	10	8	0,8
	Operacional	2	5	2,5
Total	17	112	6,6	
UHE Picada	Coordenação	1	43	43,0
	Analista	1	6	6,0
	Técnico	6	224	38,0
	Operacional	7	152	21,7
Total	15	425	28,3	
Comercializador Auren	Conselheiros	6	0	0
	Diretoria	13	96	7,4
	Gerência executiva	16	327	20,4
	Gerente	48	811	16,9
	Coordenação	6	229	38,2
	Supervisão	1	41	41,0
	Consultor	95	855	9,0
	Analista	118	972	8,2
	Técnico	2	6	3,0
Assistente	1	8	8,0	
Operacional	1	0	0	
Total	307	3.345	10,7	

Unidade	Categoria funcional	Número total de empregados	Horas de treinamento	2022
				Média de horas de treinamento
Centro de operações - CO	Coordenação	1	37	37,0
	Consultor	1	48	48,0
	Analista	4	26	6,5
	Técnico	15	27	1,8
	Total	21	138	6,6

Média de horas de capacitação realizada pelos trabalhadores da organização durante o período coberto pelo relatório por categoria funcional

Unidade	Número total de empregados	Horas de treinamento	2022
			Média de horas de treinamento
CE Ventos do Piauí I	1	97	97,0
CE Ventos do Piauí II	0	0	0
CE Ventos do Piauí III	1	97	97,0
CE Ventos do Araripe III	1	96	96,0
UHE Porto Primavera	2	2	1,0
UHE Paraibuna	0	0	0
UHE Picada	0	0	0
Comercializador Auren	11	197	17,9
Centro de Operações - CO	0	0	0

GRI 405-1. DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%)

		Membros dos órgãos de governança
2022	Homens	85,7
	Mulheres	14,3
	Total	100,0

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%)

		Membros dos órgãos de governança
2022	Abaixo de 30 anos	0
	Entre 30 e 50 anos	87,5
	Acima 50 anos	12,5
	Total	100,0

Categoria funcional	Empregados por gênero (%)		Empregados por faixa etária (%)			Empregados dos grupos de sub-representados (%)		
	Homens	Mulheres	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Pretos e Pardos	LGBTQIA+	PCDs
2022								
Diretoria	76,9	23,1	0	76,9	23,1	0	0	0
Gerência executiva	81,3	18,8	5,3	89,5	5,2	0	0	0
Gerência	60,4	39,6	0	95,8	4,3	0	0	0
Coordenação	83,3	16,7	0	100,0	0	0	0	0
Supervisão	100,0	0	0	57,1	42,9	5,0	0	0
Consultores	52,0	48,0	7,1	87,9	5,1	20,0	0	0
Analistas	80,0	20,0	16,7	75,0	8,3	30,0	0	0
Técnicos	81,0	19,0	15,6	57,1	27,3	25,0	0	50,0
Assistentes	10,0	90,0	25,0	50,0	25,0	5,0	0	50,0
Operação	100,0	0	24,0	52,0	24,0	15,0	0	0
Total	56,2	43,9	33,3	61,9	4,8	90,9	0	9,1

2022	Trabalhadores por gênero (%)		Trabalhadores por faixa etária (%)			Empregados dos grupos de sub-representados(%)		
	Homens	Mulheres	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Pretos e Pardos	LGBTQIA+	PCDs
Estagiários	66,7	33,3	93,3	6,7	0	100,0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	66,7	33,3	93,3	6,7	0	100,0	0	0

GRI 413-1. OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO VOLTADOS À COMUNIDADE LOCAL

Total de operações (ou unidades operacionais)¹

Operações que possuem formas de engajamento (nº)	Operações que possuem programas de engajamento na comunidade local ou programas de desenvolvimento (%)
Avaliações de impactos sociais, inclusive avaliações de impactos de gênero, com base em processos participativos	77,8
Avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo	77,8
Divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais	0
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	88,9
Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes	55,6
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	55,6
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de empregados para discutir impactos	66,7
Processos formais de queixas e reclamações por parte de comunidades locais	100,0

¹ As nove operações consideradas são: 1. UHE Porto Primavera; 2. UHE Paraibuna; 3. UHE Picada; 4. Comp. Eólico VDP I; 5. Comp. Eólico VDP II; 6. Comp. Eólico VDP III; 7. Comp. Eólico VA III; 8. Centro Operacional; 9. Escritório Corporativo

GRI 413-2. - OPERAÇÕES COM IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS – REAIS E POTENCIAIS – NAS COMUNIDADES LOCAIS

Empreendimento	Estado/Município	Descrição dos impactos negativos significativos reais e potenciais
Complexo Eólico Ventos do Piauí I	Piauí/Curral Novo do Piauí;	Geração de poeira, geração de ruído, mudança na paisagem, aumento do fluxo de veículos, desgaste de vias, aumento da circulação de pessoas externas às localidades, interferência na dinâmica da fauna, sobrecarga da infraestrutura e serviços locais e deslocamento de moradores.
Complexo Eólico Ventos do Piauí II	Betânia do Piauí e Paulistana	
Complexo Eólico Ventos do Piauí III	Pernambuco/Araripina; Ouricuri e Santa Filomena	
Complexo Eólico Ventos do Araripe III	Pernambuco/Araripe	
UHE Primavera	São Paulo/ Castilho, Pauliceia, Panorama, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio e Rosana	Desmatamento de grande extensão de vegetação nativa, assoreamento de margens, mudança na dinâmica e ecologia dos corpos hídricos, mudança na paisagem, inundação de grandes extensões de áreas agricultáveis, aumento da circulação de pessoas externas às localidades, interferência na dinâmica da fauna, sobrecarga da infraestrutura e serviços locais, danos ao patrimônio histórico e cultural e deslocamento de moradores e comunidades.
UHE Paraibuna	Mato Grosso do Sul/ Três Lagoas, Brasilândia, Bataguassu, Santa Rita do Pardo, Anaurilândia e Batayporã.	
UHE Picada	São Paulo/ Natividade da Serra; Paraibuna e Redenção da Serra	
	Minas Gerais/ Juiz de Fora	

Sumário ANEEL - Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro

Dimensão e indicadores	GRI	Página	Comentários
Geral			
Mensagem da administração	2-22	4, 11	
A Empresa – Informações de perfil, missão, visão, princípios e valores, organização e gestão	-	8, 9, 11, 12, 14, 15, 16	
Responsabilidade com partes interessadas	2-29, 2-30	12, 35, 50	Acordos coletivos cobrem 100% dos empregados (CLTs).
	EU1	61	
	EU2	61	
	EU3	25	
	EU4	não disponível	
Indicadores de desempenho operacional e de produtividade	EU10	não aplicável	
	EU12	não disponível	
	EU28	não disponível	
	EU29	não disponível	
	2-7	69	
	401-1	70	
Governança corporativa			
Estrutura de governança e sua composição	2-9	44, 45	
Códigos de conduta e ferramentas para sua operacionalização	-	49, 50	
Estrutura de capital	-	14	Tabela - Estrutura acionária
Papel do mais alto órgão de governança:			
Na definição do propósito da organização, valores e estratégia;	2-12	44, 46, 47	
Na gestão de riscos;	2-12	44, 46, 47	
Nos relatórios de sustentabilidade;	2-14	44	O Relatório Anual 2022 foi aprovado pelo Conselho de Administração.
Na avaliação do desempenho econômico, ambiental e social	2-12	44, 46, 47	
Competências e avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	2-18	-	A Companhia adota política corporativa que dispõe sobre diretrizes e critérios para avaliação dos administradores e órgãos de governança, acesse aqui .
Remuneração e incentivos	2-19, 2-20	46	
Econômico-financeira			
Impactos econômicos diretos	201-1	28	
Geração e distribuição de riqueza	201-1	28	

Dimensão e indicadores	GRI	Página	Comentários
Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	201-1	28	
Investimentos em distribuição, transmissão e subtransmissão	203-2	41, 42	
Social e setorial			
Indicadores sociais internos			
Empregados e colaboradores			
Informações gerais	2-7	69	
	2-8	69	
	401-1	70	
Diversidade e discriminação	405-1	74	
	405-2	não disponível	As informações referentes a esse indicador estão em fase de estruturação e aprovação pela alta liderança de normas, normativos, políticas e procedimentos internos.
Remuneração, benefícios e carreira	201-1	28	
	401-2	70	
	201-1	28	
Participação nos resultados	2-21	não disponível	A proporção entre a remuneração total do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) é informação confidencial para a Auren.
	202-1	não disponível	As informações referentes a esse indicador estão em fase de estruturação e aprovação pela alta liderança de normas, normativos, políticas e procedimentos internos, que talvez possam não estar de acordo com a divulgação de remuneração salarial.
Perfil da remuneração (salário médio no ano corrente, por categoria profissional)	-	não disponível	
Saúde e segurança no trabalho	403-1, 403-3, 403-6	39, 40	
Desenvolvimento profissional	404-1	72, 73	
Comportamento frente a demissões	401-1	70	
Preparação para a aposentadoria	201-3, 404-2	36, 37	
Nível de satisfação interna	-	não disponível	
Indicadores sociais externos			
Consumidores			
Atendimento a clientes	EU3	não disponível	
	2-29	35	
Política de comunicação comercial	-	não aplicável	
Fornecedores			
Critérios de seleção e avaliação de fornecedores	308-1, 414-1	25, 62	
Fornecedores críticos	2-6, 204-1, 407-1, 408-1, 409-1	25	
Ações de monitoramento para verificação do cumprimento de normas legais	2-27	49	Não foram registradas multas ou outras penalizações por ocorrências de descumprimento legal.

Dimensão e indicadores	GRI	Página	Comentários
Canais e políticas de relacionamento	2-29	35	
Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	2-6, 204-1	25	
Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	-	25	
Comunidade			
Relacionamento com a comunidade local	413-1	40 , 41, 42, 75	
Impacto econômico nas comunidades do entorno e nas economias locais	413-2	40 , 41, 42, 75	
Impactos causados na saúde e segurança	EU25	não disponível	
Avaliação e gestão de impactos das operações em comunidades locais	413-2	40 , 41, 42, 75	
Tarifa de baixa renda	-	não aplicável	
Envolvimento da empresa com ação social	203-1	41	
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc.	-	-	Recursos aplicados em educação (R\$ mil): 3.295.246 Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil): 337.519 Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil): 2.507.864
Governo e Sociedade			
Práticas anticorrupção e antipropina	205-1, 205-2, 205-3	60, 69	
Política de participação em associações, sindicatos e fóruns empresariais	2-28	50	
Participação em projetos sociais governamentais	-	não disponível	
Benefícios ou ajuda financeira do Governo	201-4	não disponível	
Participação na elaboração de políticas públicas	-	não disponível	
Indicadores do setor elétrico			
Universalização	-	não disponível	
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	não disponível	
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico			
Descrição geral do conjunto de projetos pelos temas de pesquisa, segundo o Manual de Pesquisa e Desenvolvimento– ANEEL	EU8	não disponível	P&D 2022 Projeto: OTIMIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE USINA TERMOSOLAR SUBMETIDA ÀS CONDIÇÕES DO CLIMA BRASILEIRO COM ESTUDOS SOBRE ARMAZENAMENTO TÉRMICO DO TIPO THERMOCLINE. Objetivo - desenvolver método para operação de usina Termosolar brasileira (energia renovável), visando a melhoria do seu desempenho técnico e de sua viabilidade financeira através da otimização dos procedimentos operacionais.
Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico, por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento– ANEEL)	201-1 , EU8	28	Abrangência - Setor econômico: além do setor elétrico, este projeto tem potencial de aplicação no setor industrial, visto que a fonte termosolar tem grande potencial de aplicação na produção de vapor de processo.
Projetos de maior relevância para a responsabilidade social	EU8	não disponível	Número de consumidores - Supondo uma expansão a longo prazo da fonte termosolar para 1% da matriz energética, o potencial de consumidores que se beneficiarão do projeto pode ser estimado em 2 milhões de pessoas. Atividades: 1. Desenvolvimento de método para operação de usina termosolar visando a melhoria do desempenho técnico e de viabilidade financeira; 2. O sistema buscará: i. otimizar o software de rastreamento solar; (2) otimizar o armazenamento térmico e o despacho de energia, e; 3. Analisar a vida útil e a degradação do fluido de transferência térmica, do sistema de geração e dos coletores cilindro-parabólicos.
Resultados dos projetos e benefícios gerados	EU8	não disponível	Investimento total 2022 = R\$ 928.274,00

Dimensão e indicadores	GRI	Página	Comentários
Ambiental			
Impactos, ciclo de vida e preservação ambiental			
Impactos socioambientais gerados pelas atividades da empresa	303-2, 304-2, 306-2, 308-2, 413-2, 414-2	30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 42, 75	Em função da avaliação da área responsável pela contratação de fornecedores, informamos que não houve impactos ambientais e sociais negativos na cadeia de fornecedores em 2022.
Impactos significativos na biodiversidade	304-2	30, 31	
Políticas de atuação em áreas de preservação ambiental	-	não disponível	
Preservação de áreas de patrimônio da União	304-3	64	
Recuperação de áreas degradadas	304-3	64	
Geração e tratamento de resíduos	306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5	33, 67, 68	
Uso de recursos no processo produtivo da organização			
Energia	302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5	62, 63	A Auren consome energia preferencialmente renovável em suas plantas (eólica e hídrica). Entretanto, quando o consumo de energia é proveniente exclusivamente do GRID, como ocorre no CO e, não há como garantir o consumo de fontes renováveis, pois o GRID faz uma mescla de fontes, incluindo térmicas
Água	303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5	32, 33, 63	
Educação e conscientização ambiental	-	42	
Saúde ambiental	-	não disponível	
Gases de Efeito Estufa (GEE)	305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7	65, 66, 67	
Indicadores de desempenho ambiental			
Para empresas de geração de energia elétrica, por fonte de geração			
Hidráulica	-	não disponível	
Eólica	-	não disponível	
Para empresas de distribuição e/ou transmissão de energia elétrica			
Supressão vegetal	-	não disponível	
Poda	-	67	Total de resíduos gerados por composição - Podas e roçadas
Vazamento de óleo	-	não disponível	



Av. Dra. Ruth Cardoso, 8.501 – 2º andar
05425-070 | São Paulo – SP
www.aurenenergia.com.br

Relatório de Sustentabilidade Auren 2022
Gestão de projetos, Consultoria GRI,
Conteúdo e Design
grupo report – rpt.sustentabilidade

Infográfico

Henrique Assale

Fotos

Banco de imagens da Auren Energia

Revisão ortográfica

Ana Paula Cardoso

